

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	10
DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	11
Demonstração do Valor Adicionado	12

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa	18

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	20
DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	21
Demonstração do Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
Notas Explicativas	31

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	86
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	87
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	88

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	590.714
Preferenciais	442.783
<b>Total</b>	<b>1.033.497</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	06/08/2018	Juros sobre Capital Próprio	20/08/2018	Ordinária		0,07017
Reunião do Conselho de Administração	06/08/2018	Juros sobre Capital Próprio	20/08/2018	Preferencial		0,07017
Reunião do Conselho de Administração	06/08/2018	Dividendo	20/08/2018	Ordinária		0,08884
Reunião do Conselho de Administração	06/08/2018	Dividendo	20/08/2018	Preferencial		0,08884
Reunião do Conselho de Administração	09/05/2018	Juros sobre Capital Próprio	30/05/2018	Ordinária		0,04037
Reunião do Conselho de Administração	09/05/2018	Juros sobre Capital Próprio	30/05/2018	Preferencial		0,04037
Reunião do Conselho de Administração	09/05/2018	Juros sobre Capital Próprio	22/05/2018	Ordinária		0,01379
Reunião do Conselho de Administração	09/05/2018	Juros sobre Capital Próprio	22/05/2018	Preferencial		0,01379
Reunião do Conselho de Administração	09/05/2018	Juros sobre Capital Próprio	21/05/2018	Ordinária		0,00947
Reunião do Conselho de Administração	09/05/2018	Juros sobre Capital Próprio	21/05/2018	Preferencial		0,00947
Reunião do Conselho de Administração	09/05/2018	Dividendo	09/05/2018	Ordinária		0,18199
Reunião do Conselho de Administração	09/05/2018	Dividendo	09/05/2018	Preferencial		0,18199
Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária	26/04/2018	Dividendo	09/05/2018	Ordinária		0,15416
Reunião do Conselho de Administração	26/04/2018	Dividendo	09/05/2018	Ordinária		0,15416

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	8.767.721	7.923.541
1.01	Ativo Circulante	2.395.655	1.744.660
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	209.234	56.578
1.01.01.01	Caixa e Bancos	282	823
1.01.01.02	Aplicação Financeira	208.952	55.755
1.01.03	Contas a Receber	142.564	162.093
1.01.03.01	Clientes	142.564	162.093
1.01.03.01.01	Contas a receber de concessionárias e permissionarias	142.564	162.093
1.01.06	Tributos a Recuperar	34.547	37.460
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	34.547	37.460
1.01.06.01.01	Federal	34.253	37.241
1.01.06.01.02	Estadual	294	219
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.009.310	1.488.529
1.01.08.03	Outros	2.009.310	1.488.529
1.01.08.03.01	Títulos e valores mobiliários	1.110.955	479.661
1.01.08.03.02	Ativo financeiro de concessão	815.502	940.144
1.01.08.03.03	Dividendos a JCP a receber	40.577	23.291
1.01.08.03.04	Outras contas a receber e outros ativos	42.276	45.433
1.02	Ativo Não Circulante	6.372.066	6.178.881
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.547.166	3.577.005
1.02.01.04	Contas a Receber	12.801	12.801
1.02.01.04.01	Clientes	12.801	12.801
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.534.365	3.564.204
1.02.01.10.03	Títulos e valores mobiliários	4.276	4.133
1.02.01.10.04	Ativo financeiro de concessão	3.478.374	3.523.593
1.02.01.10.05	Outras contas a receber	16.395	16.795
1.02.01.10.06	Depósitos judiciais	20.962	19.683
1.02.01.10.07	Instrumentos financeiros derivativos	14.358	0
1.02.02	Investimentos	2.752.100	2.542.867
1.02.02.01	Participações Societárias	2.752.100	2.542.867
1.02.03	Imobilizado	22.639	23.277
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	22.639	23.277
1.02.04	Intangível	50.161	35.732
1.02.04.01	Intangíveis	50.161	35.732

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	8.767.721	7.923.541
2.01	Passivo Circulante	670.922	616.295
2.01.02	Fornecedores	20.570	26.077
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	20.570	26.077
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	20.570	26.077
2.01.03	Obrigações Fiscais	51.592	73.472
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	50.577	72.659
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	340	199
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	675	614
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	491.601	399.319
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	8.282	6.705
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	6.516	6.630
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.766	75
2.01.04.02	Debêntures	483.319	392.614
2.01.05	Outras Obrigações	107.159	117.427
2.01.05.02	Outros	107.159	117.427
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7	6
2.01.05.02.04	Taxas Regulamentares	63.278	68.847
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	43.874	48.574
2.02	Passivo Não Circulante	3.582.519	2.959.694
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.222.971	2.593.595
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	388.755	349.813
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	23.049	28.170
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	365.706	321.643
2.02.01.02	Debêntures	2.834.216	2.243.782
2.02.02	Outras Obrigações	31.460	70.887
2.02.02.02	Outros	31.460	70.887
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	31.460	36.644
2.02.02.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	34.243
2.02.03	Tributos Diferidos	316.858	285.540
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	316.858	285.540
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	105.287	68.202
2.02.03.01.02	PIS e COFINS Diferidos	211.571	217.338
2.02.04	Provisões	11.230	9.672
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.230	9.672
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.592	2.592
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.553	1.124
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	5.085	5.956
2.03	Patrimônio Líquido	4.514.280	4.347.552
2.03.01	Capital Social Realizado	3.042.035	3.042.035
2.03.02	Reservas de Capital	594.507	594.507
2.03.04	Reservas de Lucros	551.685	711.010
2.03.04.01	Reserva Legal	329.399	329.399
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	222.286	222.286
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	159.325
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	326.053	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	339.235	924.619	180.247	619.720
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-44.631	-90.872	-27.729	-74.503
3.02.01	Pessoal	-10.709	-30.740	-10.493	-30.359
3.02.02	Material	-24.111	-36.967	-8.504	-21.486
3.02.03	Serviços de Terceiros	-7.847	-17.847	-7.323	-17.547
3.02.04	Depreciação e Amortização	133	-209	-171	-536
3.02.05	Outros Custos Operacionais	-2.097	-5.109	-1.238	-4.575
3.03	Resultado Bruto	294.604	833.747	152.518	545.217
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	73.135	187.294	-7.531	34.222
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-29.810	-90.838	-33.115	-88.486
3.04.02.01	Pessoal e Administradores	-18.981	-57.323	-20.079	-56.166
3.04.02.03	Serviços de Terceiros	-5.076	-17.774	-6.180	-16.339
3.04.02.04	Depreciação e Amortização	-1.795	-4.533	-778	-2.037
3.04.02.05	Outras Despesas Operacionais	-3.958	-11.208	-6.078	-13.944
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	102.945	278.132	25.584	122.708
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	102.945	278.132	25.584	122.708
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	367.739	1.021.041	144.987	579.439
3.06	Resultado Financeiro	-67.062	-177.439	-48.701	-176.370
3.06.01	Receitas Financeiras	19.060	38.822	18.701	48.658
3.06.02	Despesas Financeiras	-86.122	-216.261	-67.402	-225.028
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	300.677	843.602	96.286	403.069
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-32.958	-99.355	1.039	-32.343
3.08.01	Corrente	4.713	-62.268	-23.721	-107.541
3.08.02	Diferido	-37.671	-37.087	24.760	75.198
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	267.719	744.247	97.325	370.726
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	267.719	744.247	97.325	370.726
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
3.99.01.01	ON	0,25904	0,72013	0,09417	0,35871
3.99.01.02	PN	0,25904	0,72013	0,09417	0,35871
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,25904	0,72013	0,09417	0,35871
3.99.02.02	PN	0,25904	0,72013	0,09417	0,35871

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	267.719	744.247	97.325	370.726
4.03	Resultado Abrangente do Período	267.719	744.247	97.325	370.726

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.012.775	1.156.412
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	128.280	99.017
6.01.01.01	Resultado do Período	744.247	370.726
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-278.132	-122.708
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	4.742	2.573
6.01.01.04	Juros, Variações Monetárias e Cambiais Líquidas e Ajuste a Valor Justo Sobre Empréstimos e Financ.	39.822	308
6.01.01.05	Juros e Variações Monetárias sobre Debêntures	199.337	192.578
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social	99.355	32.343
6.01.01.08	Provisões (reversões) Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	4.020	825
6.01.01.09	Tributos Diferidos	-5.766	-27.907
6.01.01.10	Remuneração do ativo financeiro de concessão	-350.755	-406.591
6.01.01.11	Correção do ativo financeiro de concessão	-262.187	80.290
6.01.01.12	Receita de construção	-28.045	-4.651
6.01.01.13	Instrumentos financeiros derivativos	-26.842	26.360
6.01.01.14	Provisão para Parcela Variável	1.855	3.529
6.01.01.15	Remuneração de aplicações financeiras	-38.822	-48.658
6.01.01.16	Custo de construção	25.451	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	884.495	1.057.395
6.01.02.01	Redução nas contas a receber concessionárias e permissionárias	17.674	7.817
6.01.02.02	Redução no ativo financeiro de concessão	810.848	943.132
6.01.02.03	(Aumento) no Saldo de Impostos e Contr. Sociais Ativos Líquidos do Passivo	-2.127	-12.601
6.01.02.04	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-79.108	-29.607
6.01.02.05	Redução (aumento) no saldo de outros ativos	2.278	-9.592
6.01.02.06	(Redução) no saldo de fornecedores	-30.958	-14.200
6.01.02.07	(Redução) aumento no Saldo de Taxas Regulamentares	-5.569	7.246
6.01.02.08	(Redução) no Saldo de Outras Contas a Pagar	-12.347	-46.462
6.01.02.10	Dividendos Recebidos das Controladas	29.210	56.057
6.01.02.11	Dividendos e JCP Recebidos das Controladas em Conjunto e Coligadas	154.594	155.605
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-743.341	-741.902
6.02.01	(Aumento) no Saldo de Títulos e Valores Mobiliários	-592.615	-694.215
6.02.02	Aquisição de coligadas, líquido do caixa adquirido	-3.514	0
6.02.03	Aumento/constituição de capital e AFAC nas controladas	-99.350	-43.196
6.02.04	Adições no Imobilizado e Intangível	-18.535	-4.491
6.02.05	Aumento de capital em coligadas	-2.977	0
6.02.06	Aumento de capital nas controladas em conjunto	-26.350	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-116.778	-473.144
6.03.01	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos - Principal	-340.121	-4.939
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos - Juros	-9.182	-9.372
6.03.03	Pagamento de Debêntures - Juros	-29.385	-13.026
6.03.04	Pagamentos de dividendos e JCP	-577.518	-422.762
6.03.05	Pagamento de Instrumentos Financeiros Derivativos - Juros	-6.665	-23.045
6.03.06	Captação de novos empréstimos	350.000	0

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
6.03.07	Custo de captação de debêntures	511.187	0
6.03.08	Pagamento na liquidação de instrumentos financeiros	-15.094	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	152.656	-58.634
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	56.578	100.299
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	209.234	41.665

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	3.042.035	594.507	711.010	0	0	4.347.552
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.042.035	594.507	711.010	0	0	4.347.552
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-159.325	-418.195	0	-577.520
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-138.288	0	-138.288
5.04.08	Dividendos aprovados	0	0	-159.325	0	0	-159.325
5.04.09	Pagamento de dividendos intercalares	0	0	0	-279.907	0	-279.907
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	744.247	0	744.247
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	744.247	0	744.247
5.07	Saldos Finais	3.042.035	594.507	551.685	326.052	0	4.514.279

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	3.042.035	594.507	671.046	0	0	4.307.588
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.042.035	594.507	671.046	0	0	4.307.588
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-174.718	-248.045	0	-422.763
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-147.329	0	-147.329
5.04.08	Dividendos intercalares	0	0	0	-100.716	0	-100.716
5.04.09	Dividendos acionais propostos	0	0	-174.718	0	0	-174.718
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	370.726	0	370.726
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	370.726	0	370.726
5.07	Saldos Finais	3.042.035	594.507	496.328	122.681	0	4.255.551

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
7.01	Receitas	1.031.247	706.489
7.01.02	Outras Receitas	1.031.247	706.489
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-87.870	-71.933
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-72.588	-55.372
7.02.04	Outros	-15.282	-16.561
7.03	Valor Adicionado Bruto	943.377	634.556
7.04	Retenções	-4.742	-2.573
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.742	-2.573
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	938.635	631.983
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	316.954	171.366
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	278.132	122.708
7.06.02	Receitas Financeiras	38.822	48.658
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.255.589	803.349
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.255.589	803.349
7.08.01	Pessoal	75.273	73.409
7.08.01.01	Remuneração Direta	46.226	47.036
7.08.01.02	Benefícios	25.165	21.784
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.882	4.589
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	219.806	134.186
7.08.02.01	Federais	219.025	133.180
7.08.02.02	Estaduais	186	609
7.08.02.03	Municipais	595	397
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	216.263	225.028
7.08.03.01	Juros	239.161	192.886
7.08.03.03	Outras	-22.898	32.142
7.08.03.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	-26.842	26.360
7.08.03.03.02	Outras	3.944	5.782
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	744.247	370.726
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	138.288	147.329
7.08.04.02	Dividendos	279.906	100.716
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	326.053	122.681

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	8.906.950	8.054.820
1.01	Ativo Circulante	2.663.691	1.946.797
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	233.779	56.680
1.01.01.01	Caixa e bancos	339	925
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	233.440	55.755
1.01.03	Contas a Receber	155.533	174.785
1.01.03.01	Clientes	155.533	174.785
1.01.03.01.01	Contas a receber de concessionárias e permissionárias	155.533	174.785
1.01.06	Tributos a Recuperar	42.919	46.663
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	42.919	46.663
1.01.06.01.01	Federais	42.337	46.157
1.01.06.01.02	Estaduais	582	506
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.231.460	1.668.669
1.01.08.03	Outros	2.231.460	1.668.669
1.01.08.03.01	Títulos e valores mobiliários	1.242.900	569.902
1.01.08.03.02	Ativo financeiro de concessão	905.946	1.028.109
1.01.08.03.03	Dividendos e JCP a receber	34.680	18.699
1.01.08.03.04	Outras contas a receber	47.934	51.959
1.02	Ativo Não Circulante	6.243.259	6.108.023
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.311.525	4.268.079
1.02.01.04	Contas a Receber	13.618	13.618
1.02.01.04.01	Clientes	13.618	13.618
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	4.297.907	4.254.461
1.02.01.10.03	Títulos e valores mobiliários	4.276	4.133
1.02.01.10.04	Ativo financeiro de concessão	4.234.293	4.206.372
1.02.01.10.05	Outras conta a receber	16.575	16.975
1.02.01.10.06	Depósitos judiciais	28.379	26.843
1.02.01.10.07	instrumentos financeiros derivativos	14.358	0
1.02.01.10.08	Impostos e contribuições sociais	26	26
1.02.01.10.09	Impostos e contribuições sociais diferidos	0	112
1.02.02	Investimentos	1.858.934	1.780.935
1.02.02.01	Participações Societárias	1.858.934	1.780.935
1.02.03	Imobilizado	22.639	23.277
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	22.639	23.277
1.02.04	Intangível	50.161	35.732
1.02.04.01	Intangíveis	50.161	35.732

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	8.906.950	8.054.820
2.01	Passivo Circulante	700.361	644.778
2.01.02	Fornecedores	33.432	39.297
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	33.432	39.297
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	33.432	39.297
2.01.03	Obrigações Fiscais	58.260	78.790
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	55.727	76.282
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.433	1.382
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.100	1.126
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	494.055	401.779
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	10.736	9.165
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	8.970	9.090
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.766	75
2.01.04.02	Debêntures	483.319	392.614
2.01.05	Outras Obrigações	114.614	124.912
2.01.05.02	Outros	114.614	124.912
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7	6
2.01.05.02.04	Taxas Regulamentares	67.503	73.805
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	47.104	51.101
2.02	Passivo Não Circulante	3.692.309	3.062.490
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.230.922	2.603.381
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	396.706	359.599
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	31.000	37.956
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	365.706	321.643
2.02.01.02	Debêntures	2.834.216	2.243.782
2.02.02	Outras Obrigações	33.190	72.546
2.02.02.02	Outros	33.190	72.546
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	33.190	38.303
2.02.02.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	34.243
2.02.03	Tributos Diferidos	411.349	371.676
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	411.349	371.676
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	140.693	96.567
2.02.03.01.02	PIS e COFINS Diferidos	270.656	275.109
2.02.04	Provisões	16.848	14.887
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	16.848	14.887
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.592	2.592
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.713	1.284
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	10.543	11.011
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.514.280	4.347.552
2.03.01	Capital Social Realizado	3.042.035	3.042.035
2.03.02	Reservas de Capital	594.507	594.507
2.03.04	Reservas de Lucros	551.685	711.010
2.03.04.01	Reserva Legal	329.399	329.399
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	222.286	222.286
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	159.325
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	326.053	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	403.177	1.071.120	214.899	716.490
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-80.865	-163.657	-47.237	-110.913
3.02.01	Pessoal	-11.342	-32.619	-11.102	-32.058
3.02.02	Material	-58.883	-105.720	-26.530	-54.009
3.02.03	Serviços de Terceiros	-8.519	-19.541	-7.968	-19.192
3.02.04	Depreciação e Amortização	135	-208	-171	-536
3.02.05	Outros Custos Operacionais	-2.256	-5.569	-1.466	-5.118
3.03	Resultado Bruto	322.312	907.463	167.662	605.577
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	47.480	120.939	-19.249	-20.480
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-30.986	-94.794	-33.984	-91.280
3.04.02.01	Pessoal e Administradores	-19.460	-59.594	-20.552	-57.729
3.04.02.03	Serviços de Terceiros	-5.408	-18.743	-6.305	-16.979
3.04.02.04	Depreciação e Amortização	-1.795	-4.533	-778	-2.037
3.04.02.05	Outras Receitas (despesas) operacionais líquidas	-4.323	-11.924	-6.349	-14.535
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	78.466	215.733	14.735	70.800
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	78.466	215.733	14.735	70.800
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	369.792	1.028.402	148.413	585.097
3.06	Resultado Financeiro	-63.078	-169.739	-47.384	-171.342
3.06.01	Receitas Financeiras	21.389	45.923	20.216	54.304
3.06.02	Despesas Financeiras	-84.467	-215.662	-67.600	-225.646
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	306.714	858.663	101.029	413.755
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-38.995	-114.416	-3.704	-43.029
3.08.01	Corrente	2.153	-70.177	-25.129	-112.937
3.08.02	Diferido	-41.148	-44.239	21.425	69.908
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	267.719	744.247	97.325	370.726
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	267.719	744.247	97.325	370.726
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	267.719	744.247	97.325	370.726
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,25904	0,72013	0,09417	0,35871
3.99.01.02	PN	0,25904	0,72013	0,09417	0,35871
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,25904	0,72013	0,09417	0,35871
3.99.02.02	PN	0,25904	0,72013	0,09417	0,35871

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	267.719	744.247	97.325	370.726
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	267.719	744.247	97.325	370.726
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	267.719	744.247	97.325	370.726

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	974.521	1.122.150
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	138.291	79.930
6.01.01.01	Resultado líquido do período	744.247	370.726
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-215.733	-70.800
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	4.741	2.573
6.01.01.04	Juros, Variações Monetárias e Cambiais Líquidas e Ajuste a Valor Justo Sobre Empréstimos e Financ.	40.033	567
6.01.01.05	Juros e Variações Monetárias Sobre Debêntures	199.337	192.578
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social	114.416	43.029
6.01.01.08	Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	4.463	4.685
6.01.01.09	Tributos Diferidos	-4.452	-28.772
6.01.01.10	Remuneração do ativo financeiro de concessão	-394.505	-442.863
6.01.01.11	Correção monetária do ativo financeiro de concessão	-278.500	69.675
6.01.01.12	Receita de construção	-99.140	-35.139
6.01.01.13	Instrumentos Financeiros Derivativos	-26.842	26.360
6.01.01.14	Provisão de Parcela Variável	2.477	991
6.01.01.15	Remuneração de aplicações financeiras	-45.923	-54.304
6.01.01.16	Custo de Construção	93.672	624
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	836.230	1.042.220
6.01.02.01	Redução nas contas a receber concessionárias e permissionárias	16.775	7.267
6.01.02.02	Redução no saldo do ativo financeiro de concessão	866.387	1.000.147
6.01.02.03	(Aumento) no Saldo de Impostos e Contrib. Sociais Ativos Líquido do Passivo	-1.686	-10.017
6.01.02.04	Imposto de renda e contribuição social pagos	-85.277	-34.734
6.01.02.05	Redução (aumento) no Saldo de Outros créditos	2.889	-16.036
6.01.02.06	(Redução) no Saldo de Fornecedores	-99.537	-19.692
6.01.02.07	(Redução) Aumento no Saldo de Taxas Regulamentares	-6.302	7.795
6.01.02.08	(Redução) no Saldo de Outras Contas a Pagar	-11.613	-48.115
6.01.02.11	Dividendos e JCP Recebidos das Controladas em Conjunto e Coligadas	154.594	155.605
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-678.592	-706.538
6.02.01	(Aumento) no Saldo de Títulos e Valores Mobiliários	-627.218	-702.044
6.02.02	Aquisição de coligadas, líquido do caixa adquirido	-3.514	0
6.02.04	Adições no Imobilizado e Intangível	-18.533	-4.494
6.02.05	Aumento de capital nas coligadas	-2.977	0
6.02.06	Aumento de capital nas controladas em conjunto	-26.350	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-118.830	-475.241
6.03.01	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos - Principal	-341.956	-6.775
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos - Juros	-9.399	-9.633
6.03.03	Pagamento de Debêntures - Juros	-29.385	-13.026
6.03.04	Pagamento de dividendos e JCP	-577.518	-422.762
6.03.05	Pagamento de Instrumentos Financeiros Derivativos - Juros	-6.665	-23.045
6.03.06	Captação de novos empréstimos	350.000	0
6.03.07	Pagamento na liquidação de instrumentos financeiros	-15.094	0
6.03.08	Custo de captação de Debêntures	511.187	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	177.099	-59.629
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	56.680	101.505
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	233.779	41.876

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	3.042.035	594.507	711.010	0	0	4.347.552	0	4.347.552
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.042.035	594.507	711.010	0	0	4.347.552	0	4.347.552
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-159.325	-418.195	0	-577.520	0	-577.520
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-138.288	0	-138.288	0	-138.288
5.04.08	Dividendos aprovados	0	0	-159.325	0	0	-159.325	0	-159.325
5.04.09	Pagamento de dividendos intercalares	0	0	0	-279.907	0	-279.907	0	-279.907
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	744.247	0	744.247	0	744.247
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	744.247	0	744.247	0	744.247
5.07	Saldos Finais	3.042.035	594.507	551.685	326.052	0	4.514.279	0	4.514.279

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	3.042.035	594.507	671.046	0	0	4.307.588	0	4.307.588
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.042.035	594.507	671.046	0	0	4.307.588	0	4.307.588
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-174.718	-248.045	0	-422.763	0	-422.763
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-147.329	0	-147.329	0	-147.329
5.04.08	Dividendos intercalares	0	0	0	-100.716	0	-100.716	0	-100.716
5.04.09	Dividendos acioniais propostos	0	0	-174.718	0	0	-174.718	0	-174.718
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	370.726	0	370.726	0	370.726
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	370.726	0	370.726	0	370.726
5.07	Saldos Finais	3.042.035	594.507	496.328	122.681	0	4.255.551	0	4.255.551

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
7.01	Receitas	1.191.867	814.437
7.01.02	Outras Receitas	1.191.867	814.437
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-160.418	-107.732
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-144.004	-90.181
7.02.04	Outros	-16.414	-17.551
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.031.449	706.705
7.04	Retenções	-4.741	-2.573
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.741	-2.573
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.026.708	704.132
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	261.656	125.104
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	215.733	70.800
7.06.02	Receitas Financeiras	45.923	54.304
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.288.364	829.236
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.288.364	829.236
7.08.01	Pessoal	78.831	76.192
7.08.01.01	Remuneração Direta	48.096	48.547
7.08.01.02	Benefícios	26.677	22.936
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.058	4.709
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	249.624	156.672
7.08.02.01	Federais	248.799	155.521
7.08.02.02	Estaduais	227	742
7.08.02.03	Municipais	598	409
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	215.662	225.646
7.08.03.01	Juros	239.370	193.145
7.08.03.03	Outras	-23.708	32.501
7.08.03.03.01	Instrumentos financeiros Derivativos	-26.841	26.360
7.08.03.03.02	Outros	3.133	6.141
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	744.247	370.726
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	138.288	147.329
7.08.04.02	Dividendos	279.906	100.716
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	326.053	122.681

## Comentário do Desempenho

### COMENTÁRIO DO DESEMPENHO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

#### Principais acontecimentos até 30 de setembro de 2018 e eventos subsequentes

17/10/2018 - a ETAU obteve junto ao BNDES a liberação de crédito bancário através do programa BNDES – Capital de Giro, no montante de R\$10.273.

27/09/2018 - a Companhia apresentou lances para os lotes "L" ("Brasnorte"), "M" ("Transmisneiras"), "N" ("ETAU") e "P" ("Centroeste"), objeto do Leilão Eletrobrás nº 01/2018, referentes às participações societárias das Sociedades de Propósito Específico ("SPEs") detidas pela empresa Centrais Elétricas Brasileiras S/A ("Eletrobrás"). Para os lotes L, N e P, esses foram os únicos lances propostos e a Companhia deverá aguardar a manifestação de interesse dos demais sócios de cada SPE acerca do direito de preferência. Em relação ao lote M, a Companhia irá exercer, nos estritos termos do acordo de acionistas, o seu direito de preferência em cada uma das SPEs dentro do prazo de 60 dias, conforme previsto no edital do leilão, considerando que o vencedor ganhou o lote com o mesmo preço mínimo ofertado pela Companhia.

20/09/2018 - a Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG e ISA Investimentos e Participações do Brasil S.A., assinaram o 3º Aditamento ao Acordo de Acionistas da Taesa ("Aditamento"). O Aditamento trata das alterações no Estatuto Social e no Regimento Interno do Conselho de Administração apresentadas na Proposta da Administração da Companhia

20/08/2018 - a Companhia pagou dividendos intercalares, no valor de R\$91.825 (0,08884 por ação ON e PN) e juros de capital próprio, no valor R\$72.524 (0,07017 por ação ON e PN).

17/07/2018 - Foram transferidos para a Companhia os recursos referentes a 5ª emissão de debêntures no valor de R\$525.772.

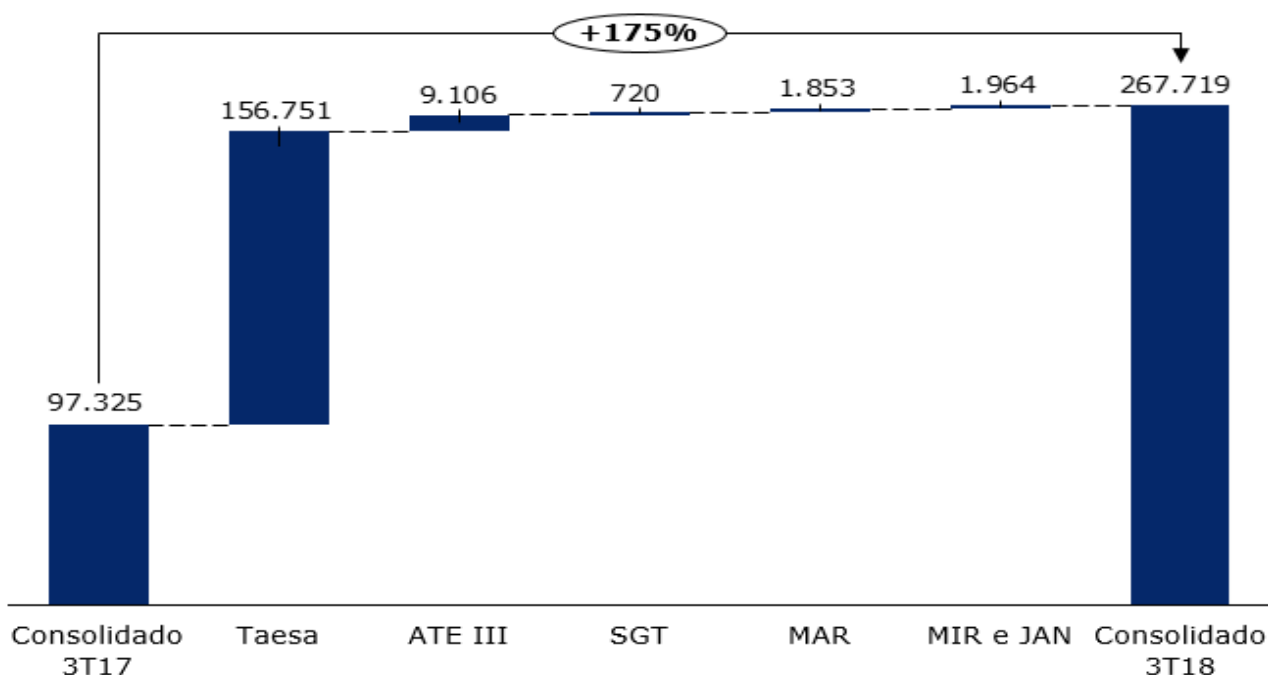
## Comentário do Desempenho

### DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO CONSOLIDADO NO 3º TRIMESTRE DE 2018

#### 1. Resultado do Período

A Taesa alcançou um resultado consolidado de R\$267.719 no 3T18, com um aumento de 175,1% em relação ao resultado do 3T17.

#### Variações do Lucro Líquido - 3T18 x 3T17



#### 1.1 Receita Operacional Líquida (ROL)

A ROL é composta pela receita operacional bruta e pelas deduções sobre a receita bruta.

	3T18	3T17	Var.	Var. %
<b>ROL</b>	<b>403.177</b>	<b>214.899</b>	<b>188.278</b>	<b>87,6%</b>

#### 1.1.1 Receita operacional bruta (ROB)

A ROB é composta pela receita de remuneração do ativo financeiro de concessão, correção monetária do ativo financeiro, receita de operação e manutenção (O&M), receita de construção, parcela variável e por outras receitas.

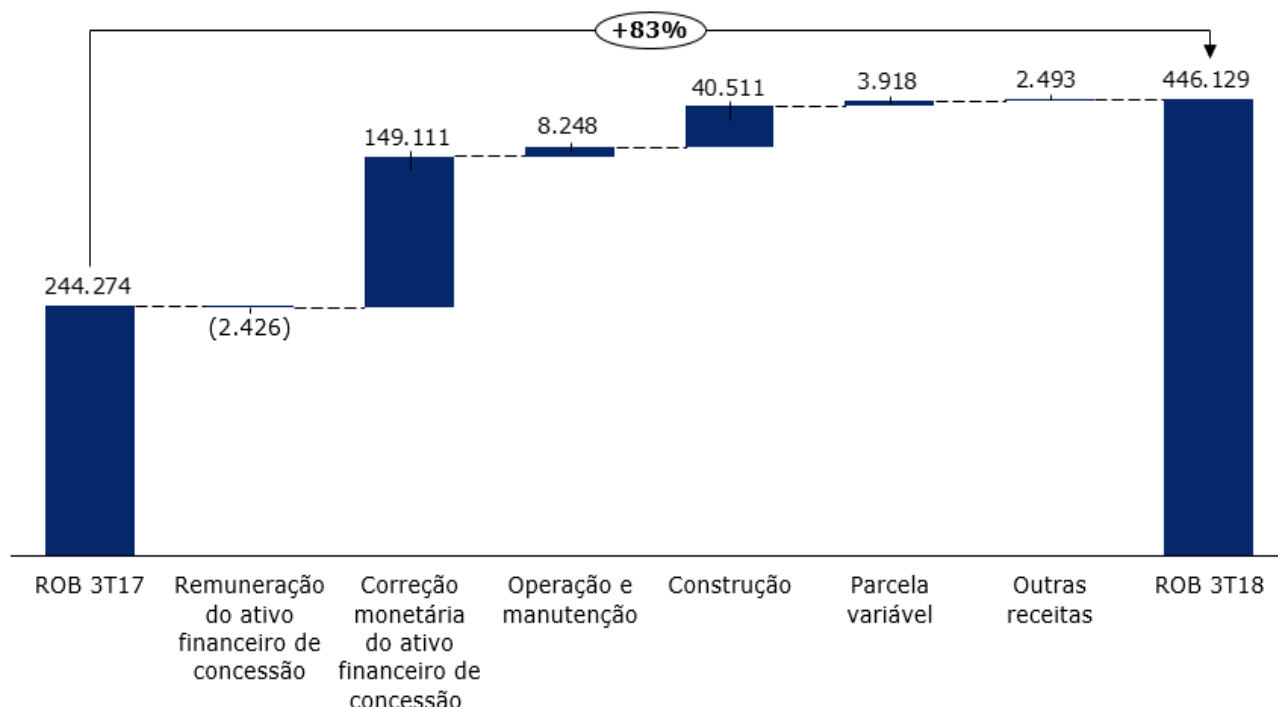
	3T18	3T17	Var.	Var. %
Remuneração do ativo financeiro de concessão	135.512	137.938	(2.426)	-1,8%
Correção monetária do ativo financeiro de concessão	105.317	(43.794)	149.111	-340,5%
Operação e manutenção	148.038	139.790	8.248	5,9%
Construção	56.677	16.166	40.511	250,6%
Parcela variável	2.185	(1.733)	3.918	-226,1%
Outras receitas	(1.600)	(4.093)	2.493	-60,9%
	<b>446.129</b>	<b>244.274</b>	<b>201.855</b>	<b>82,6%</b>

## Comentário do Desempenho

### Definições:

- Remuneração do ativo financeiro de concessão – auferida de acordo com a taxa de retorno de cada investimento que é definida no início de cada concessão. Nesse grupo são tratadas as remunerações sobre a infraestrutura e a indenização que se espera receber do Poder Concedente no fim da concessão.
- Correção monetária do ativo financeiro de concessão – reconhecida mensalmente com base nos índices IGP-M ou IPCA do mês anterior ao mês de competência.
- Operação e Manutenção – valor que remunera a Companhia pelo custo de operação e manutenção das linhas de transmissão. É ajustada pela inflação (IGP-M ou IPCA), de acordo com a resolução homologatória anual emitida pela Aneel para atualização da Receita Anual Permitida (RAP).
- Receita de Construção - valor investido na construção de um ativo acrescido de margem de construção sobre este investimento.
- Parcela variável – descontos na RAP por indisponibilidade da linha de transmissão.
- Outras receitas – basicamente, receitas oriundas dos contratos de back-office, compartilhamento de instalações (CCI), recebimento das cotas que são repassadas ao CDE e PROINFA.

### Varição da ROB - 3T18 x 3T17



As variações referem-se basicamente:

- Remuneração do ativo financeiro de concessão – às amortizações do ativo financeiro de concessão pelos recebimentos, líquida da correção monetária positiva dos últimos 12 meses.

## Comentário do Desempenho

- Correção Monetária do Ativo Financeiro de Concessão - ao reconhecimento mensal dos efeitos inflacionários sobre o ativo financeiro de concessão, que foi maior no 3T18 que no 3T17, devido ao aumento do IGP-M (3,10% X -1,28%) e IPCA (1,50% X 0,20%) e à reclassificação da receita de O&M referente ao seccionamento de linha na concessão TSN pela CHESF, no montante de R\$ 2,0 MM, que havia sido classificado na linha de Outras Receitas no 2T18.
- Operação e manutenção - ao reajuste anual pela inflação (IGP-M: 4,3% e IPCA: 2,9%), conforme Resolução Homologatória nº 2.408 de 28 de junho de 2018, que estabeleceu as receitas anuais permitidas (RAP), reajustadas para o Ciclo 2018/2019, no período de 1º de julho de 2018 e 30 de junho de 2019.
- Construção - aos investimentos na construção das linhas de transmissão e subestações nas concessões Miracema e Janaúba, e aos investimentos em reforços na NVT, ATE II e NTE no 3T18.
- Parcela Variável (PV) - reversão de provisão de PV no 3T18.
- Outras receitas - a reclassificação da linha de "Outras Receitas" para Receita de O&M na TSN no 3T18.

### 1.1.2 Deduções sobre a ROB

As deduções sobre a ROB são compostas de PIS, COFINS, ISS e quotas para RGR, P&D, TFSEE, CDE e PROINFA.

	3T18	3T17	Var.	Var.%
PIS e COFINS Correntes	(20.018)	(20.333)	315	-1,6%
PIS e COFINS Diferidos	(2.844)	10.829	(13.673)	-126,3%
ISS	(42)	(37)	(5)	13,5%
<b>Encargos setoriais:</b>				
- RGR	(13.739)	(13.095)	(644)	4,9%
- P&D	(3.621)	(4.169)	548	-13,1%
- TFSEE	(1.381)	(1.570)	189	-12,0%
- CDE e PROINFA	(1.307)	(1.000)	(307)	30,7%
	<b>(20.048)</b>	<b>(19.834)</b>	<b>(214)</b>	<b>1,1%</b>
	<b>(42.952)</b>	<b>(29.375)</b>	<b>(13.577)</b>	<b>46,2%</b>

#### Definições:

- PIS e COFINS correntes - contribuições calculadas sobre as receitas regulatórias da Companhia. A apuração do PIS e COFINS para as empresas que calculam o ativo financeiro é feita pelo efetivo recebimento.
- PIS e COFINS diferidos - calculado pela diferença entre a Receita Regulatória e Societária.
- ISS - imposto calculado com base na receita com prestação de serviços de back-office e Compartilhamento de instalações (CCI).
- Encargos Setoriais - definidos pela ANEEL e previstos em lei, destinados a constituição de Reserva global de reversão dos serviços públicos de energia elétrica (RGR), Taxa de fiscalização (TFSEE), conta de desenvolvimento energético (CDE) e Programa de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica (PROINFA), e valores destinados a Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), calculados com base na receita operacional líquida regulatória.

## Comentário do Desempenho

As variações referem-se basicamente:

- PIS e COFINS correntes – à menor receita regulatória reconhecida no 3T18 comparada ao 3T17.
- PIS e COFINS diferidos – à menor diferença entre a Receita Regulatória e Societária, sendo o principal impacto o aumento do índice inflacionário no 3T18 (IGP-M 3,10% X -1,28%) e (IPCA 1,50% X 0,20%).
- ISS – aos reajustes dos contratos de prestação de serviços.
- Encargos Setoriais – ao aumento das taxas de RGR, CDE e PROINFA conforme estabelecido pela ANEEL e à redução das despesas de P&D e TFSEE devido à queda da receita regulatória.

### 1.2 Custos e despesas operacionais

	3T18	3T17	Var.	Var. %
Pessoal	(30.802)	(31.654)	852	-2,7%
Material	(58.883)	(26.530)	(32.353)	121,9%
- Construção e reforços	(53.371)	(15.840)	(37.531)	237,0%
- Melhorias	(4.753)	(9.981)	5.228	-52,4%
- Outros materiais	(759)	(709)	(50)	7,1%
Serviços de Terceiros	(13.927)	(14.273)	346	-2,4%
Outros	(6.579)	(7.815)	1.236	-15,8%
<b>Subtotal</b>	<b>(110.191)</b>	<b>(80.272)</b>	<b>(29.919)</b>	<b>37,3%</b>
Depreciação e Amortização	(1.660)	(949)	(711)	74,9%
<b>Custos e despesas</b>	<b>(111.851)</b>	<b>(81.221)</b>	<b>(30.630)</b>	<b>37,7%</b>

As variações referem-se basicamente:

- Pessoal – rescisão dos diretores em regime estatutário-celetista para contratação destes pelo regime estatutário puro no 3T17, a capitalização de custos de pessoal em empreendimentos em construção, líquidos do reajuste salarial dos funcionários em função acordo coletivo trabalhista e do aumento do quadro de funcionários no 3T18.
- Construção e reforços, melhorias e outros materiais – aumento nos investimentos na Miracema e Janaúba, além de reforços na NVT, TSN, NTE e ATE II no 3T18; maiores investimentos em melhorias (custos de O&M) principalmente nas concessões NVT, GTESA e ATE III no 3T17; e reclassificações de custos de O&M para custo de construção nas concessões ETEO, STE, ATE II em 3T18.
- Serviços de terceiros – redução nos gastos com de vigilância e viagens no 3T18 e custos da 4ª emissão de debêntures no 3T17.
- Outros – redução dos gastos com doações e patrocínio no 3T18 e renegociação com fornecedor de seguros no trimestre passado, o que gerou uma economia para a Companhia.

## Comentário do Desempenho

### 1.3 Resultado de Equivalência Patrimonial

	3T18	3T17	Var.	Var. %
ETAU	2.126	658	1.468	223,1%
BRASNORTE	2.352	1.068	1.284	120,2%
AIMORÉS	(9)	(248)	239	-96,4%
PARAGUAÇU	136	(273)	409	-149,8%
ERB1	216	(238)	454	-190,8%
Grupo TBE	68.845	13.768	55.077	400,0%
TRANSMINEIRAS	4.800	-	4.800	100,0%
<b>Total</b>	<b>78.466</b>	<b>14.735</b>	<b>63.731</b>	<b>432,5%</b>

A variação refere-se: (i) aumento dos índices IGP-M e IPCA no 3T18 em relação ao 3T17 (3,10% X -1,28%) e (1,50% X 0,20%), respectivamente, o que impactou a correção monetária do ativo financeiro (ii) resultado das "Transmineiras", adquiridas em novembro de 2017; e (iii) redução da despesa financeira pela quitação da 2ª emissão de debêntures da EATE e ECTE em outubro de 2017 e queda do CDI;

### 1.4 Resultado Financeiro

	3T18	3T17	Var.	Var. %
Rendimentos de aplicação financeira	21.389	20.216	1.173	5,8%
Receitas financeiras	21.389	20.216	1.173	5,8%
Juros incorridos	(49.792)	(59.244)	9.452	-16,0%
Variações monetárias	(34.859)	(8.212)	(26.647)	324,5%
Ajuste ao valor justo	-	2.110	(2.110)	-100,0%
	(84.651)	(65.346)	(19.305)	29,5%
Outras receitas (despesas) financeiras, líquidas	184	(2.254)	2.438	-108,2%
Despesas financeiras	(84.467)	(67.600)	(16.867)	24,9%
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(63.078)</b>	<b>(47.384)</b>	<b>(15.694)</b>	<b>33,1%</b>

As variações referem-se basicamente:

- Rendimentos de aplicação financeira – ao maior montante de aplicações financeiras devido ao acúmulo de caixa no 3T18, apesar de um CDI menor entre os trimestres comparados.
- Juros incorridos - menor volume de dívida bruta, em decorrência da liquidação da 1ª série da 3ª emissão de debêntures em outubro de 2017, e das liquidações da 2ª e 4ª séries da 2ª emissão de debêntures em dezembro de 2017, (ii) repactuação do empréstimo com o Citibank reduzindo a taxa de juros, após swap, de 114% do CDI para 106% do CDI, e (iii) queda do CDI.
- Variações monetárias – ao aumento do índice do IPCA entre os períodos comparados (0,86 no 3T18 e 0,27 no 3T17), indexador dos contratos da 3ª, 4ª e 5ª emissão de debêntures.
- Ajuste ao valor justo – a mudança de valoração do empréstimo da Lei 4.131/62 e do instrumento financeiro - swap, de acordo com o IFRS 9, que passaram a ser registrados pelo valor justo no 3T18.
- Outras despesas financeiras – à restituição de crédito de IRPJ pela Receita Federal para ATE III.

## Comentário do Desempenho

### 1.5 Impostos de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro

	3T18	3T17	Var.	Var.%
IRPJ e CSLL correntes	2.153	(25.129)	27.282	-108,6%
IRPJ e CSLL diferidos	(41.148)	21.425	(62.573)	-292,1%
	<b>(38.995)</b>	<b>(3.704)</b>	<b>(35.291)</b>	<b>952,8%</b>

As variações referem-se basicamente:

- IRPJ e CSLL correntes: aos pagamentos de JCP realizados nos períodos, com maior impacto no 3T17 cujo resultado foi menor que no 3T18;
- IRPJ e CSLL diferidos: a diferença da receita societária e regulatória foi maior no 3T17 em relação a 3T18.

O aumento na despesa de IR e CSLL observada de forma geral teve como principal variação o aumento do lucro contábil no 3T18, ao pagamento do JCP e ao incentivo fiscal da ATE II, que voltou a ser utilizado em dezembro de 2017, impactando também a variação do incentivo fiscal, conforme demonstrado na tabela de alíquota efetiva a seguir:

Conciliação da taxa efetiva de IRPJ e CSLL – Lucro Real	3T18	3T17
Resultado antes dos impostos	306.714	101.029
Despesa de IRPJ e CSLL calculada à alíquota de 34%	(104.283)	(34.350)
Equivalência patrimonial	26.678	5.010
Incentivo fiscal - IRPJ - SUDAM/SUDENE	12.970	2.051
Incentivo fiscal - IRPJ - Lei Rouanet e Atividades Audiovisuais	636	2.192
JCP pago	24.659	23.532
Outros	345	(2.139)
<b>Despesa de IRPJ e CSLL</b>	<b>(38.995)</b>	<b>(3.704)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>13%</b>	<b>4%</b>

## 2. Relacionamento com os Auditores Independentes

Em atendimento à instrução CVM nº 381/2003, informamos que a Ernst&Young Auditores Independentes S.S. ("EY Brasil") prestam serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras para a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto desde março de 2017 até 31 de março de 2020, pelo montante de R\$1.379. O montante será atualizado para os outros exercícios pelo IPCA de março de cada ano.

As políticas da Taesa na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos seus auditores independentes visam assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se substanciam nos princípios que preservam a independência do auditor.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2018, nossos auditores independentes foram contratados para a prestação de serviços profissionais relacionados ao processo de emissão de cartas de conforto em conexão como o processo de emissão de debêntures pelo montante de R\$450 mil, diagnóstico do IFRS 9 e 15 pelo montante de R\$163 e discussão das considerações contábeis oriundas da adoção de contabilidade de hedge ou na adoção do fair value option de acordo com os princípios contábeis adotados no Brasil (BRGAAP/CPC 48) e de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS 9) pelo montante de R\$45 mil.

## **Comentário do Desempenho**

### CVM - BM&FBOVESPA

A Companhia está vinculada a arbitragem na Câmara de Arbitragem do mercado conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.

**Notas Explicativas**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
DE 30 DE SETEMBRO DE 2018**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

**1. INFORMAÇÕES GERAIS**

A Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. ("Taesa" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, domiciliada no Brasil, com sede na Praça XV de Novembro, 20, salas 601 e 602, Centro, cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, com o seguinte objeto social:

- Operar e explorar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para implantação, operação e manutenção das linhas de transmissão pertencentes à rede básica do Sistema Interligado Nacional – SIN;
- Realizar outras atividades relacionadas ao setor de transmissão de energia elétrica, tais como: (a) estudos e atividades de planejamento e construção das instalações relativas ao projeto; (b) análises químicas de materiais e equipamentos; (c) serviços de engenharia básica e detalhada, processo de procura e compra, execução de construções, comissionamento, operação e manutenção de sistemas; (d) aluguel, empréstimo ou cessão onerosa de equipamentos, infraestrutura e instalações; e (e) suporte técnico;
- Praticar quaisquer outras atividades que permitam melhor utilização e valorização de redes, estruturas, recursos e competências agregados;
- Operar tanto no Brasil quanto no exterior, isoladamente ou em parceria com outras sociedades, participar de leilões e desenvolver qualquer outra atividade conexa, afim, complementar ou que seja, de qualquer forma, útil para obtenção do objeto social;
- Participar em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, que atuem no setor de transmissão de energia elétrica, na qualidade de sócia, acionista ou cotista; e
- Implementar projeto associado à concessão de serviço público que estiver explorando, notadamente a prestação de serviços de telecomunicações, transmissão de dados, operação e manutenção de instalações de outras concessionárias, além de serviços complementares ligados a atividades de engenharia, ensaios e pesquisa.

Controladores - Possuem controle compartilhado da Companhia, por meio de acordo de acionistas, a Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG e a ISA Investimentos e Participações do Brasil.

Controladas, controladas em conjunto e coligadas

Controladas: ATE III, SGT, MAR, MIR e JAN.

Controladas em conjunto: ETAU, BRAS, Aimorés, Paraguaçu e ERB1.

Coligadas: (a) com participação direta: EATE, ECTE, ENTE e ETEP; (b) com participação indireta: STC, ESDE, Lumitrans, ETSE e ESTE; e (c) com participação direta e indireta: EBTE, ERTE, EDTE, Transleste, Transirapé e Transudeste. Todas as empresas são denominadas em conjunto "Grupo TBE".

As empresas controladas, controladas em conjunto e coligadas (aqui definidas como "Grupo Taesa" ou "Grupo" quando mencionadas em conjunto com a Companhia) são sociedades de capital fechado, não possuem ações negociadas em bolsas de valores e são domiciliadas no Brasil com sede nos seguintes Estados: Rio de Janeiro (ATE III, SGT, MAR, MIR, JAN, ETAU e BRAS), Santa Catarina (Lumitrans, STC e ECTE), São Paulo (Aimorés, Paraguaçu, ERB1, ERTE, EBTE, ETEP, ETSE, EATE, ENTE, ESDE e ESTE), Minas Gerais (Transleste, Transudeste e Transirapé) e Bahia (EDTE).

Todas as empresas nas quais a Companhia possui participação têm por objeto social principal operar e usar as concessões de serviços públicos de transmissão de energia para implementar, operar e manter as instalações da rede básica do SIN por um período de 30 anos.

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
DE 30 DE SETEMBRO DE 2018**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

Concessões do Grupo Taesa com participação direta ou indireta							
	Concessão	Aquisição ou constituição	Início	Participação Direta e Indireta	Localidade	Km(a) (Não revisado)	SE (b)
		Contrato de Concessão	Término				
<b>Taesa</b>	Transmissora Sudeste Nordeste S.A. ("TSN")	06/06/2006 097/2000	20/12/2000 20/12/2030	100%	Bahia e Goiás	1.139	8
	Novatrans Energia S.A. ("NVT")	06/06/2006 095/2000	20/12/2000 20/12/2030	100%	Distrito Federal, Goiás, Maranhão e Tocantins	1.278	6
	Munirah Transmissora de Energia S.A. ("Munirah")	06/06/2006 006/2004	18/02/2004 18/02/2034	100%	Bahia	106	2
	Goiânia Transmissora de Energia S.A. ("Gtesa")	30/11/2007 001/2002	21/01/2002 21/01/2032	100%	Paraíba e Pernambuco	52	3
	Paraíso-Açu Transmissora de Energia S.A. ("Patesa")	30/11/2007 087/2002	11/12/2002 11/12/2032	100%	Rio Grande do Norte	146	3
	Empresa de Transmissão de Energia do Oeste Ltda. ("ETEO")	31/05/2008 040/2000	12/05/2000 12/05/2030	100%	São Paulo	505	3
	Sul Transmissora de Energia S.A. ("STE")	30/11/2011 081/2002	19/12/2002 19/12/2032	100%	Rio Grande do Sul	389	4
	ATE Transmissora de Energia S.A. ("ATE")	30/11/2011 003/2004	18/02/2004 18/02/2034	100%	Paraná e São Paulo	370	3
	ATE II Transmissora de Energia S.A. ("ATE II")	30/11/2011 011/2005	15/03/2005 15/03/2035	100%	Bahia, Piauí e Tocantins	942	4
	Nordeste Transmissora de Energia S.A. ("NTE")	30/11/2011 002/2002	21/01/2002 21/01/2032	100%	Paraíba, Pernambuco e Alagoas	383	4
<b>Controladas</b>	ATE III Transmissora de Energia S.A. ("ATE III")	30/11/2011 001/2006	27/04/2006 27/04/2036	100%	Pará e Tocantins	454	4
	São Gotardo Transmissora de Energia S.A. ("SGT")	06/06/2012 024/2012	27/08/2012 27/08/2042	100%	Minas Gerais	n/a	1
	Mariana Transmissora de Energia Elétrica S.A. ("MAR") (c)	18/12/2013 011/2014	02/05/2014 02/05/2044	100%	Minas Gerais	85	2
	Miracema Transmissora de Energia S.A. ("MIR") (c)	26/04/2016 017/2016	27/06/2016 27/06/2046	100%	Tocantins	90	3
	Janaúba Transmissora de Energia Elétrica S.A. ("JAN") (c)	09/11/2016 015/2017	10/02/2017 10/02/2047	100%	Minas Gerais e Bahia	542	1
<b>Controladas em Conjunto</b>	Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S.A. ("ETAU")	28/12/2007 082/2002	18/12/2002 18/12/2032	52,5838%	Rio Grande do Sul e Santa Catarina	188	4
	Brasnorte Transmissora de Energia S.A. ("BRAS")	17/09/2007 003/2008	17/03/2008 17/03/2038	38,6645%	Mato Grosso	402	4
	Interligação Elétrica Aimorés S.A. ("Aimorés") (c)	18/11/2016 04/2017	10/02/2017 10/02/2047	50%	Minas Gerais	208	-
	Interligação Elétrica Paraguaçu S.A. ("Paraguaçu") (c)	18/11/2016 03/2017	10/02/2017 10/02/2047	50%	Minas Gerais e Bahia	338	-
	Elétricas Reunidas do Brasil S.A. ("ERB1") (c)	17/05/2017 22/2017	11/08/2017 11/08/2047	50%	Paraná	600	3

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
DE 30 DE SETEMBRO DE 2018**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

<b>Concessões do Grupo Taesa com participação direta ou indireta</b>							
<b>Concessão</b>	<b>Aquisição ou constituição</b>	<b>Início</b>	<b>Participação Direta e Indireta</b>	<b>Localidade</b>	<b>Km(a) (Não revisado)</b>	<b>SE (b)</b>	
	<b>Contrato de Concessão</b>	<b>Término</b>					
<b>Coligadas</b>	Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. ("EATE")	31/05/2013 042/2001	12/06/2001 12/06/2031	49,98%	Pará e Maranhão	927	5
	Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. ("ETEP")	31/05/2013 043/2001	12/06/2001 12/06/2031	49,98%	Pará	324	2
	Empresa Catarinense Transmissão de Energia S.A. ("ECTE")	31/05/2013 088/2000	01/11/2000 01/11/2030	19,09%	Santa Catarina	253	2
	Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. ("ENTE")	31/05/2013 085/2002	11/12/2002 11/12/2032	49,99%	Pará e Maranhão	459	3
	Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. ("ERTE")	31/05/2013 083/2002	11/12/2002 11/12/2032	49,99%	Pará	155	3
	Sistema de Transmissão Catarinense S.A. ("STC")	31/05/2013 006/2006	27/04/2006 27/04/2036	39,98%	Santa Catarina	230	3
	Lumitrans Companhia Transmissora de Energia Elétrica S.A. ("Lumitrans")	31/05/2013 007/2004	18/02/2004 18/02/2034	39,98%	Santa Catarina	40	2
	EBTE Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A. ("EBTE")	31/05/2013 011/2008	16/10/2008 16/10/2038	74,49%	Mato Grosso	782	7
	ESDE Empresa Santos Dumont de Energia S.A. ("ESDE")	31/05/2013 025/2009	19/11/2009 19/11/2039	49,98%	Minas Gerais	n/a	1
	ETSE Empresa de Transmissão Serrana S.A. ("ETSE")	31/05/2013 006/2012	10/05/2012 10/05/2042	19,09%	Santa Catarina	n/a	2
	Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A. ("ESTE") (c)	11/11/2016 19/2017	10/02/2017 10/02/2047	49,98%	Minas Gerais e Espírito Santo	236	1
	Empresa Diamantina de Transmissão de Energia S.A. ("EDTE") (c)	26/03/2018 015/2016	01/12/2016 01/12/2046	49,99%	Bahia	168	1
	Companhia Transleste de Transmissão ("Transleste")	17/10/2013 009/2004	18/02/2004 18/02/2034	30,00%	Minas Gerais	139	2
	Companhia Transudeste de Transmissão ("Transudeste")	17/10/2013 005/2005	04/03/2005 04/03/2035	29,00%	Minas Gerais	145	2
	Companhia Transirapé de Transmissão ("Transirapé")	17/10/2013 012/2005	15/03/2005 15/03/2035	29,50%	Minas Gerais	61	2
<b>Total em operação</b>					<b>9.868</b>	<b>70</b>	
<b>Total em construção (Valores estimados)</b>					<b>2.267</b>	<b>-</b>	
<b>Total geral</b>					<b>12.135</b>	<b>70</b>	

- (a) Quilômetros ("km") oriundos do leilão para as concessões em construção e oriundos do Contrato de Prestação de Serviços de Transmissão - CPST assinado com o Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS para as concessões já em operação.
- (b) As subestações ("SE") que pertencem a mais de uma concessão foram contabilizadas apenas 1(uma) vez e os ativos das concessões MAR, MIR, JAN, Paraguaçu, Aimorés, ERB1, ESTE, e EDTE, que estão em construção, não foram contabilizados no total de subestações.
- (c) As linhas de transmissão estão em processo de construção e a data prevista para energização é: MAR - dezembro de 2019, MIR e EDTE - dezembro de 2019, Aimorés, Paraguaçu, JAN e ESTE - fevereiro de 2022 e ERB1 - agosto de 2022.

Proposta não vinculante "Centroeste" - em 16 de maio de 2018 a Companhia enviou a CEMIG uma proposta não vinculante para transferência de 51% (cinquenta e um por cento) das ações detidas pela CEMIG na Companhia Centroeste de Minas Gerais S.A. - Centroeste. Até a presente data não houve evolução do referido assunto.

Participação do Leilão Eletrobrás - a Companhia apresentou lances pelo valor mínimo para os lotes "L" ("Brasnorte"), "M" ("Transmineiras"), "N" ("ETAU") e "P" ("Centroeste"), objeto do Leilão Eletrobras nº 01/2018 ocorrido em 27 de setembro de 2018, referentes às participações societárias das Sociedades de Propósito Específico ("SPEs") detidas pela empresa Centrais

## Notas Explicativas



### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Elétricas Brasileiras S/A ("Eletrobras"). Para os lotes L, N e P, esses foram os únicos lances propostos não havendo, portanto, ofertas concorrentes. De acordo com as regras do edital do leilão, a Taesa deverá aguardar a manifestação de interesse dos demais sócios de cada SPE acerca do direito de preferência. Em relação ao lote M, considerando que o vencedor ganhou o lote com o mesmo preço mínimo ofertado pela Taesa, a Companhia irá exercer, nos estritos termos do acordo de acionistas, o seu direito de preferência em cada uma das SPEs dentro do prazo de 60 dias a contar da notificação da Eletrobrás, conforme previsto no edital do leilão.

## 2. BASE DE PREPARAÇÃO

### 2.1 Declaração de conformidade

As informações trimestrais individuais da controladora, identificadas como Controladora, e as informações trimestrais consolidadas, identificadas como Consolidado, foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB". A apresentação destas informações foi elaborada de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração do Formulário de Informações Trimestrais - ITR. A Companhia optou por apresentar essas informações trimestrais individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

A Administração da Companhia entende que todas as informações relevantes das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às informações utilizadas na sua gestão.

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações trimestrais da Taesa e de entidades controladas, detalhadas nas notas explicativas nº 1 e nº 11. O controle é obtido quando a Companhia tem poder sobre a investida, está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de usar este poder para afetar seus retornos.

As empresas nas quais a Companhia mantém o controle conjunto ou possui influência significativa são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram aprovadas para divulgação pela Administração e analisadas pelo Conselho Fiscal em 05 de novembro de 2018.

### 2.2 Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo e dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

### 2.3 Moeda funcional e de apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em reais, moeda funcional da Companhia e foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### 2.4 Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das informações trimestrais individuais e consolidadas o uso de estimativas e julgamentos é uniforme com aquele utilizado quando da preparação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017. Desta forma, essas informações trimestrais devem ser

## Notas Explicativas



### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

lidas em conjunto com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

#### 2.5 Informações por segmento

O Grupo Taesa atua somente no segmento de transmissão de energia elétrica e realiza atividade de disponibilização da rede básica com base no contrato celebrado junto ao ONS, denominado Contrato de Uso do Sistema de Transmissão – CUST.

#### 2.6. Sazonalidade

O Grupo Taesa não possui sazonalidade em suas operações.

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações intermediárias, as principais práticas contábeis adotadas são uniformes com aquelas utilizadas quando da preparação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, publicadas no Diário Oficial em 27 de fevereiro de 2018. Desta forma, essas demonstrações intermediárias devem ser lidas em conjunto com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo de 31 de dezembro de 2017.

#### 3.1. Normas e interpretações novas e revisadas

3.1.1. Aplicação das normas novas e revisadas, a partir de 1º de janeiro de 2018, que não tiveram efeito ou não tiveram efeito material sobre os montantes divulgados no período atual e em períodos anteriores:

- CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos Financeiros - A Companhia interpreta o ativo financeiro relativo as contas a receber da concessão, como mensurável ao custo amortizado de acordo do o CPC 48 (IFRS 9), pois pretende manter estes ativos até seu vencimento para receber os fluxos de caixa contratuais, que consistem nos pagamentos de principal e juros sobre o valor em aberto. Os ativos financeiros de indenização, anteriormente classificados como empréstimos e recebíveis, passaram a ser classificados ao valor justo por meio do resultado; atualmente o custo de aquisição destes ativos é considerado pela Administração como uma estimativa razoável de seu valor justo. Quanto ao tratamento contábil dos ativos financeiros referentes as contas receber do contrato de concessão a luz do CPC 48 (IFRS 9), o mesmo segue em processo de discussão pelos órgãos responsáveis. No presente momento e considerando o atual estágio das discussões a Administração da Companhia não possui expectativa de que o resultado das análises em andamento produza alteração significativa em seu entendimento.
- CPC 47 (IFRS 15) - Receita de Contratos com Clientes - A norma estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes, onde a receita é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente.

3.1.2. Norma emitida, mas ainda não vigente, até a data de emissão das informações trimestrais da Companhia:

CPC 06 (R2) (IFRS16) - Operações de arrendamento mercantil - A IFRS 16 (CPC 06 (R2)) foi emitida em janeiro de 2016 e substituiu a IAS 17, a IFRIC 4, o SIC-15 e o SIC-27. A IFRS 16 estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e evidência de arrendamentos e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos sob um único modelo no balanço patrimonial, semelhante à contabilização de arrendamentos financeiros segundo a IAS 17. A norma inclui duas isenções de reconhecimento para arrendatários – arrendamentos de ativos de “baixo valor” (por exemplo, computadores pessoais) e arrendamentos

**Notas Explicativas**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
DE 30 DE SETEMBRO DE 2018**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

de curto prazo (ou seja, com prazo de arrendamento de 12 meses ou menos). Na data de início de um contrato de arrendamento, o arrendatário reconhecerá um passivo relativo aos pagamentos de arrendamento (isto é, um passivo de arrendamento) e um ativo que representa o direito de utilizar o ativo subjacente durante o prazo de arrendamento (ou seja, o ativo de direito de uso). Os arrendatários serão obrigados a reconhecer separadamente a despesa de juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação sobre o ativo de direito de uso. Os arrendatários também deverão reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário irá reconhecer o valor da reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste do ativo de direito de uso.

Não há alteração substancial na contabilização do arrendador com base na IFRS 16 em relação à contabilização atual de acordo com a IAS 17. Os arrendadores continuarão a classificar todos os arrendamentos de acordo com o mesmo princípio de classificação da IAS 17, distinguindo entre dois tipos de arrendamento: operacionais e financeiros.

A IFRS 16 também exige que os arrendatários e os arrendadores façam divulgações mais abrangentes do que as previstas na IAS 17.

A IFRS 16 entra em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2019. O arrendatário pode optar pela adoção da norma utilizando a retrospectiva completa ou uma abordagem modificada da retrospectiva. As provisões transitórias da norma permitem determinadas isenções.

Em 2018, a Companhia planeja avaliar o efeito potencial da IFRS 16 nas suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

#### **4. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

A Companhia, no processo de revisão de suas Informações Trimestrais, avaliou determinadas informações divulgadas em períodos anteriores e visando o contínuo processo de melhoria de suas divulgações optou por:

a) Efetuar no Fluxo de Caixa do período findo em 30 de setembro de 2017 a reclassificação do montante de R\$54.304 no Consolidado e R\$48.658 na Controladora, referente a receita de aplicações financeiras, da atividade de investimento para a atividade operacional. Adicionalmente alguns saldos, dentro do próprio grupo de atividades operacionais, foram detalhados para melhor divulgação.

<b>Consolidado</b>	<b>ITR de 30/09/2017 (Apresentado)</b>	<b>ITR de 30/09/2018 (30/09/2017 Reclassificado)</b>	<b>Reclassificação</b>
Fluxo de caixa operacional	1.176.454	1.122.150	(54.304)
Fluxo de caixa de investimentos	(760.842)	(706.538)	54.304

<b>Controladora</b>	<b>ITR de 30/09/2017 (Apresentado)</b>	<b>ITR de 30/09/2018 (30/09/2017 Reclassificado)</b>	<b>Reclassificação</b>
Fluxo de caixa operacional	1.205.070	1.156.412	(48.658)
Fluxo de caixa de investimentos	(790.560)	(741.902)	48.658

b) Efetuar na nota explicativa nº 11 – Investimentos (em Controladas, Controladas em Conjunto e Coligadas), letra d – Informações trimestrais resumidas, (i) Ativo financeiro de concessão, a atualização na divulgação, sem qualquer impacto contábil, dos valores da coluna de 31/12/2017, conforme abaixo:

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
DE 30 DE SETEMBRO DE 2018**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

<b>Ativo financeiro</b>	<b>31/12/2017 (Apresentado)</b>	<b>31/12/2017 (Atualizado)</b>	<b>Ajuste</b>
EATE	736.109	756.462	(20.353)
EBTE	579.854	583.406	(3.552)
ECTE	153.383	155.252	(1.869)
ENTE	544.799	559.053	(14.254)
ERTE	137.473	140.916	(3.443)
ETEP	139.764	142.367	(2.603)
Transleste	149.928	149.928	-
Transudeste	101.177	101.177	-
Transirapé	153.223	153.222	1
<b>Coligadas diretas</b>	<b>2.695.710</b>	<b>2.741.783</b>	<b>(46.073)</b>
	<b>3.181.422</b>	<b>3.227.495</b>	<b>(46.073)</b>

## 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>30/09/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>30/09/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Caixa e bancos	339	925	282	823
Aplicações financeiras	233.440	55.755	208.952	55.755
	<b>233.779</b>	<b>56.680</b>	<b>209.234</b>	<b>56.578</b>

<b>Taxa de rentabilidade anual acumulada</b>	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>30/09/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>30/09/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
CDB e Operações Compromissadas	102,63% do CDI	102,09% do CDI	102,53% do CDI	101,96% do CDI

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo. São operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

## 6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>30/09/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>30/09/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Investimento em cotas de fundos - "Pampulha" (a)	738.720	313.802	606.775	239.363
Investimento em cotas de fundos - "Safrá" (b)	-	93.637	-	93.637
Investimento em cotas de fundos - "Uberaba" (c)	-	111.165	-	95.362
Investimento em cotas de fundos - "Alterosas" (d)	-	51.299	-	51.299
Investimento em cotas de fundos - "Itaú Gold" (e)	423	-	423	-
Investimento em cotas de fundos - "BTG Pactual Crédito Corporativo" (f)	177.848	-	177.848	-
Investimento em cotas de fundos - "BTG Pactual CDB Plus" (g)	325.909	-	325.909	-
Outros	4.276	4.132	4.276	4.133
	<b>1.247.176</b>	<b>574.035</b>	<b>1.115.231</b>	<b>483.794</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>1.242.900</b>	<b>569.902</b>	<b>1.110.955</b>	<b>479.661</b>
<b>Ativo não circulante</b>	<b>4.276</b>	<b>4.133</b>	<b>4.276</b>	<b>4.133</b>

(a) Fundo de investimento FIC de FI Pampulha - fundo não exclusivo, administrado e gerido pela BNP PARIBAS Asset Management, que tem característica de renda fixa e segue a política de aplicações da Companhia. Os recursos destinados ao fundo de investimento são alocados somente em emissões públicas e privadas de títulos de renda fixa, sujeitos apenas a risco de crédito, com prazos de liquidez diversificados, aderentes às necessidades dos fluxos de caixa dos cotistas.

(b) Fundo Safrá Market Premium - fundo não exclusivo, sob sua própria administração e gestão, que tem como característica aplicar em cotas de fundos de investimento com carteira composta por títulos públicos federais e valores mobiliários com o objetivo de buscar acompanhar as oscilações da taxa de juros, com exposição a risco de crédito.

(c) Fundo Uberaba Renda Fixa - fundo não exclusivo, sob administração e gestão do Itaú Unibanco S.A., que tem como característica aplicar em cotas de fundos de investimento com carteira composta por títulos públicos federais e valores mobiliários com o objetivo de buscar acompanhar as oscilações da taxa de juros, com exposição a risco de crédito.

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
DE 30 DE SETEMBRO DE 2018**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

(d) Fundo BB Alterosas - fundo não exclusivo, sob administração e gestão da BB DTVM, que tem como característica aplicar em cotas de fundos de investimento com carteira composta por títulos públicos federais e valores mobiliários com o objetivo de buscar acompanhar as oscilações da taxa de juros, com exposição a risco de crédito.

(e) Fundo Itaú Gold Corporate Crédito Privado - fundo não exclusivo, sob administração e gestão do Banco Itaú, que tem como característica aplicar em cotas de fundos de investimento, títulos públicos federais e títulos privados com características de renda fixa e o objetivo de buscar acompanhar as oscilações da taxa de juros, com exposição a risco de crédito.

(f) Fundo BTG Pactual Crédito Corporativo - fundo não exclusivo, sob administração e gestão do Banco BTG Pactual, que tem como característica aplicar em cotas de fundos de investimento, títulos públicos federais e títulos privados com características de renda fixa e o objetivo de buscar acompanhar as oscilações da taxa de juros, com exposição a risco de crédito.

(g) Fundo BTG Pactual CDB Plus - fundo não exclusivo, sob administração e gestão do Banco BTG Pactual, que tem como característica aplicar em cotas de fundos de investimento, títulos públicos federais e títulos privados com características de renda fixa e o objetivo de buscar acompanhar as oscilações da taxa de juros, com exposição a risco de crédito.

Taxa de rentabilidade anual acumulada	Consolidado		Controladora	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Fundo de investimento FIC de FI Pampulha	102,27 do CDI	104,54% do CDI	102,27 do CDI	104,50% do CDI
Fundo Safra Market Premium	-	102,30% do CDI	-	102,30% do CDI
FIC Uberaba Renda Fixa	-	102,41% do CDI	-	102,41% do CDI
Fundo BB Alterosas	-	98,33% do CDI	-	98,33% do CDI
Fundo Itaú Gold Corporate	101,20% do CDI	-	101,20% do CDI	-
Fundo BTG Pactual Crédito Corporativo	115,78% do CDI	-	115,78% do CDI	-
Fundo BTG Pactual CDB Plus	102,40% do CDI	-	102,40% do CDI	-

Taxa média de rentabilidade anual dos TVM	Consolidado		Controladora	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Fundos, CDB e Compromissadas	102,92 % do CDI	103,21% do CDI	103,01 do CDI	103,12% do CDI

## 7. CONTAS A RECEBER DE CONCESSIONÁRIAS E PERMISSONÁRIAS, E ATIVO FINANCEIRO DE CONCESSÃO

Contas a receber de concessionárias e permissionárias	Consolidado		Controladora	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Concessionárias e permissionárias	179.447	196.222	164.754	182.428
Parcela variável (a)	(10.296)	(7.819)	(9.389)	(7.534)
	<b>169.151</b>	<b>188.403</b>	<b>155.365</b>	<b>174.894</b>
<b>Circulante</b>	<b>155.533</b>	<b>174.785</b>	<b>142.564</b>	<b>162.093</b>
<b>Não circulante (b)</b>	<b>13.618</b>	<b>13.618</b>	<b>12.801</b>	<b>12.801</b>

(a) Parcela variável em aberto ou em discussão (provisão) com a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, decorrente dos desligamentos automáticos e programados, ocorridos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, que devido aos limites de desconto, estabelecidos pelo Operador Nacional do Sistema - ONS, será deduzida dos próximos recebimentos.

(b) Clientes que não concordaram com os valores determinados pelo ONS e cobrados pela Taesa, na disponibilização de energia elétrica, e iniciaram processos judiciais para contestar tais cobranças. A Companhia aguarda o julgamento dos referidos processos que até o momento não foram concluídos.

Movimentação da parcela variável	31/12/2017	Adição (*)	Reversão (*)	30/09/2018
Consolidado	<b>(7.819)</b>	(4.640)	2.163	<b>(10.296)</b>
Controladora	<b>(7.534)</b>	(4.273)	2.418	<b>(9.389)</b>

(\*) Líquido do valor descontado.

Saldo de clientes por vencimento	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	30/09/2018	31/12/2017
Consolidado	149.421	11.393	18.633	<b>179.447</b>	<b>196.222</b>
Controladora	136.845	10.454	17.455	<b>164.754</b>	<b>182.428</b>

A Companhia não contabiliza provisão para créditos de liquidação duvidosa, pois no caso de não pagamento, a própria, como agente de transmissão, poderá solicitar ao ONS o acionamento

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
DE 30 DE SETEMBRO DE 2018**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

centralizado da garantia bancária do usuário relativa ao contrato de constituição de garantia ou carta de fiança bancária.

Mutações do ativo financeiro de concessão								
Concessão	TRAF	31/12/2017	Adição (b)	Adiantamentos e (compensações) líquidos (a)	Remuneração	Correção monetária	Baixa	30/09/2018
TSN	10%	610.385	5.881	4.804	42.992	29.966	(126.054)	567.974
Munirah	12%	76.498	38	-	6.503	4.324	(17.112)	70.251
Gtesa	11%	25.055	65	-	1.886	1.601	(4.587)	24.020
Patesa	8%	111.161	-	-	6.259	6.365	(15.449)	108.336
ETEO	10%	334.333	1.058	195	25.446	22.673	(34.832)	348.873
NVT	17%	1.102.211	10.480	11.779	111.863	60.309	(277.239)	1.019.403
NTE	15%	345.386	4.821	(563)	34.639	21.699	(81.779)	324.203
STE	10%	280.376	1.920	(103)	20.376	16.737	(51.198)	268.108
ATE	10%	630.247	1	(59)	42.926	39.355	(93.263)	619.207
ATE II	8%	948.085	3.781	4.557	57.865	59.158	(129.945)	943.501
<b>Total Controladora</b>		<b>4.463.737</b>	<b>28.045</b>	<b>20.610</b>	<b>350.755</b>	<b>262.187</b>	<b>(831.458)</b>	<b>4.293.876</b>
<b>Circulante</b>		<b>940.144</b>						<b>815.502</b>
<b>Não circulante</b>		<b>3.523.593</b>						<b>3.478.374</b>
MAR	6%	73.494	9.754	165	3.293	-	-	86.706
ATE III	7%	601.220	500	144	29.092	16.423	(65.781)	581.598
SGT	10%	38.512	-	-	2.720	(110)	(2.940)	38.182
Miracema	14%	46.493	55.236	4.454	6.973	-	-	113.156
JAN	13%	11.025	5.605	8.419	1.672	-	-	26.721
<b>Total Consolidado</b>		<b>5.234.481</b>	<b>99.140</b>	<b>33.792</b>	<b>394.505</b>	<b>278.500</b>	<b>(900.179)</b>	<b>5.140.239</b>
<b>Circulante</b>		<b>1.028.109</b>						<b>905.946</b>
<b>Não circulante</b>		<b>4.206.372</b>						<b>4.234.293</b>

Mutações do ativo financeiro de concessão								
Concessão	TRAF	31/12/2016	Adição (b)	Adiantamentos e (compensações) líquidos (a)	Remuneração	Correção monetária	Baixa	31/12/2017
TSN	11%	793.169	23	-	78.473	(5.132)	(256.148)	610.385
Munirah	12%	89.650	-	-	9.858	(687)	(22.323)	76.498
Gtesa	11%	29.084	620	-	2.842	(223)	(7.268)	25.055
Patesa	8%	117.341	3.996	-	10.187	(559)	(19.804)	111.161
ETEO	10%	361.057	22	-	34.557	(2.860)	(58.443)	334.333
NVT	14%	1.348.886	1.707	123	165.467	(9.792)	(404.180)	1.102.211
NTE	15%	411.428	263	1.611	53.222	(3.122)	(118.016)	345.386
STE	10%	319.306	330	109	29.837	(2.479)	(66.727)	280.376
ATE	10%	696.069	93	63	61.114	(5.432)	(121.660)	630.247
ATE II	8%	1.042.225	254	1.500	81.706	(8.163)	(169.437)	948.085
<b>Total Controladora</b>		<b>5.208.215</b>	<b>7.308</b>	<b>3.406</b>	<b>527.263</b>	<b>(38.449)</b>	<b>(1.244.006)</b>	<b>4.463.737</b>
<b>Circulante</b>		<b>1.208.860</b>						<b>940.144</b>
<b>Não circulante</b>		<b>3.999.355</b>						<b>3.523.593</b>
MAR	6%	37.160	37.704	(4.164)	2.794	-	-	73.494
ATE III	7%	628.655	3.094	114	40.333	14.301	(85.277)	601.220
SGT	10%	37.781	-	-	3.592	996	(3.857)	38.512
Miracema	14%	5.519	36.524	2.328	2.122	-	-	46.493
JAN	13%	-	4.215	6.366	444	-	-	11.025
<b>Total Consolidado</b>		<b>5.917.330</b>	<b>88.845</b>	<b>8.050</b>	<b>576.548</b>	<b>(23.152)</b>	<b>(1.333.140)</b>	<b>5.234.481</b>
<b>Circulante</b>		<b>1.294.066</b>						<b>1.028.109</b>
<b>Não circulante</b>		<b>4.623.264</b>						<b>4.206.372</b>

- (a) Adiantamentos a fornecedores referentes aos custos ainda não incorridos na construção e, portanto, ainda não constituem custo de construção nesta data. Ao incorrer nos custos, os adiantamentos são compensados.
- (b) As principais adições estão relacionadas aos reforços, às subestações e às linhas de transmissão em fase de construção:

Concessão	Descrição	Ato Legislativo	Receita Anual Permitida - RAP	Custo de construção estimado (Capex Aneel)	Previsão de conclusão	REIDI (**)
<b>Novas Construções</b>						
MAR LT Itabirito II Vespasiano II	Implantação de nova linha de transmissão	Contrato Concessão ANEEL 011/2014	R\$14.678	R\$107.000	Dezembro de 2019	Ato Declaratório Executivo da RFB nº 394/2014.
MIR	Implantação das linhas de transmissão,	Contrato Concessão	R\$62.138	R\$275.483	Dezembro de 2019	Ato Declaratório Executivo da

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
DE 30 DE SETEMBRO DE 2018**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

Concessão	Descrição	Ato Legislativo	Receita Anual Permitida – RAP	Custo de construção estimado (Capex Aneel)	Previsão de conclusão	REIDI (**)
Miracema - Lajeado C2Lajeado - Palmas C1 e C2 SE Palmas SE Lajeado	construção e subestações associadas.	ANEEL 017/2016				RFB nº 899/2014.
<u>JAN</u> Pirapora 2 – Janaúba 3 e Janaúba 3 – Bom Jesus da Lapa 2	Implantação de linhas de transmissão e ampliação das subestações associadas	Contrato Concessão ANEEL 015/2017	R\$185.422	R\$959.604	Fevereiro de 2022	Ato Declaratório Executivo da RFB nº 119/2017
<b>Reforços</b>						
<u>NVT</u> SE Miracema, Gurupi e Serra da Mesa	Implantação Banco de Capacitor	REA nº 6.306/2017 e REA nº 6.369/2017	R\$35.355	R\$234.511	Abril de 2019	Ato Declaratório Executivo da RFB nº 09/2017 - Gurupi e Miracema. Ato Declaratório Executivo da RFB nº 08/2017 - Gurupi e Serra da Mesa
<u>NVT</u> Samambaia	Melhoria do Sistema SCADA - COC TAESA	Plano de Modernização de Instalações 2014-2017	(*)	(*)	Fevereiro de 2019	Não há.
<u>TSN</u> SE Bom Jesus da Lapa II	Modernização do Sistema de Controle (Malha Fechada e Malha Aberta) do Compensador Estático	Plano de Modernização de Instalações 2016-2019	(*)	(*)	Agosto de 2019	Não há.
<u>TSN</u> SE Bom Jesus da Lapa II	Modernização do Sistema de Controle de Disparo e Monitoramento das válvulas de tiristores do Compensador Estático	Plano de Modernização de Instalações 2016-2019	(*)	(*)	Agosto de 2019	Não há.
<u>TSN</u> SE Bom Jesus da Lapa II	Modernização do Sistema de Resfriamento do Compensador Estático	Plano de Modernização de Instalações 2016-2019	(*)	(*)	Agosto de 2019	Não há.
<u>TSN</u> SE Bom Jesus da Lapa II	Modernização do Sistema de Controle	REA nº 5.861/2016	(*)	(*)	Junho de 2019	Não há.
<u>TSN</u> SE Rio das Éguas	Instalação de Reator de Barra	REA nº 6.603/2017	(*)	(*)	Abril de 2019	Ato Declaratório Executivo da RFB nº 04/2018
<u>MAR</u> <u>SE Itabirito 2</u>	I - Adequação do Módulo Geral com a implantação de um Módulo de Infraestrutura de Manobra, arranjo Disjuntor e Meio, II - Extensão de Barramentos	Resolução Autorizativa ANEEL nº 6.753/2017	R\$674	R\$5.565	Abril/2019	Ato Declaratório Executivo da RFB nº 134/2018.
<u>MIR</u> <u>SE Miracema</u>	I – Adequação do módulo geral da Subestação Miracema II – Implantação de um módulo de interligação de barras, arranjo disjuntor e meio	Resolução Autorizativa ANEEL nº 6.755/2017	R\$1.536	R\$12.635	Dezembro/2019	Ato Declaratório Executivo da RFB nº 127/2018.

(\*) Será estabelecido somente após a conclusão do projeto.

(\*\*) Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura.

- Principais características dos contratos de concessão - encontram-se nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017. Não houve mudanças nos contratos neste período.

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
DE 30 DE SETEMBRO DE 2018**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

- Estrutura de formação da RAP – as concessões das linhas de transmissão de energia são remuneradas pela disponibilidade de suas instalações de transmissão, integrantes da Rede Básica, da Rede Básica de Fronteira e das Demais Instalações de Transmissão - DIT, não estando vinculadas à carga de energia elétrica transmitida, mas sim ao valor homologado pela ANEEL quando da outorga do contrato de concessão. A remuneração pelas DIT que não pertencem à Rede Básica é feita por meio de uma tarifa definida pela ANEEL. Essa remuneração não varia com a sua disponibilidade.

Concessão	Ciclo 2018-2019 Resolução 2.408 de 28/06/2018 Período: de 01/07/2018 a 30/06/2019			Ciclo 2017-2018 Resolução 2.258 de 27/06/2017 Período: de 01/07/2017 a 30/06/2018			Ciclo 2016-2017 Resolução 2.098 de 28/06/2016 Período: de 01/07/2016 a 30/06/2017		
	RAP	Parcela de Ajuste	Total	RAP	Parcela de Ajuste	Total	RAP	Parcela de Ajuste	Total
TSN	279.621	(13.793)	265.828	427.856	(34.718)	393.138	494.919	(40.618)	454.301
Gtesa	5.822	(379)	5.443	9.361	(550)	8.811	9.216	(531)	8.685
Munirah	38.039	(1.476)	36.563	36.484	(2.146)	34.338	35.919	(2.629)	33.290
Patesa	26.074	(1.015)	25.059	25.009	(1.280)	23.729	23.933	(810)	23.123
ETEO	91.909	(3.489)	88.420	88.078	(7.457)	80.621	112.775	(12.394)	100.381
Novatrans	413.509	(20.780)	392.729	517.164	(30.415)	486.749	512.214	(37.356)	474.858
STE	85.256	(2.963)	82.293	81.598	(4.969)	76.629	80.334	(6.056)	74.278
NTE	125.210	(6.196)	119.014	153.424	(9.020)	144.404	151.048	(10.708)	140.340
ATE	155.389	(6.029)	149.360	149.037	(8.765)	140.272	146.729	(10.687)	136.042
ATE II	240.250	(9.118)	231.132	230.278	(13.496)	216.782	226.671	(16.542)	210.129
ATE III	119.808	(4.361)	115.447	116.302	(6.896)	109.406	112.228	(8.215)	104.013
SGT	5.175	(136)	5.039	5.204	(674)	4.530	5.023	25	5.048
	<b>1.586.062</b>	<b>(69.735)</b>	<b>1.516.327</b>	<b>1.839.795</b>	<b>(120.386)</b>	<b>1.719.409</b>	<b>1.911.009</b>	<b>(146.521)</b>	<b>1.764.488</b>

- Revisão Tarifária – Em junho de 2018, em decorrência da realização da revisão tarifária descrita na cláusula sétima do contrato de concessão assinado entre a investida SGT e a ANEEL, que ocorre a cada 5 (cinco) anos, a Companhia teve a sua Receita Anual Permitida - RAP reduzida a partir do ciclo 2018-2019, através da Resolução Homologatória 2.405/2018 – ANEEL. Esta redução na RAP para o próximo ciclo até o final do contrato de concessão impacta diretamente o fluxo de recebimento esperado do ativo financeiro (contas a receber) da Companhia, sendo essa redução no ativo financeiro registrada diretamente no resultado do período na rubrica "Receita operacional líquida" no montante aproximado de R\$ 1.273.

## 8. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS CORRENTES

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
IRPJ e CSLL antecipados e a compensar / IRRF sobre aplicações financeiras	31.886	36.744	24.180	26.508
PIS e COFINS a compensar	5.195	6.814	5.062	6.690
Impostos e contribuições retidos	4.988	2.329	4.742	2.200
Outros	850	776	563	2.062
<b>Ativo circulante</b>	<b>42.919</b>	<b>46.663</b>	<b>34.547</b>	<b>37.460</b>
IRRF sobre aplicações financeiras	26	26	-	-
<b>Ativo não circulante</b>	<b>26</b>	<b>26</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
IRPJ e CSLL correntes	33.859	50.954	32.177	50.318
PIS e COFINS	17.231	20.020	15.038	18.147
INSS e FGTS	3.729	3.482	2.608	2.616
ISS	1.100	1.126	675	614
ICMS	1.433	1.382	340	199
Outros	908	1.826	754	1.578
<b>Passivo circulante</b>	<b>58.260</b>	<b>78.790</b>	<b>51.592</b>	<b>73.472</b>

## 9. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS DIFERIDOS

Os créditos fiscais incidentes sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e outros valores que constituem diferenças temporárias, que serão utilizados para redução de carga

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
DE 30 DE SETEMBRO DE 2018**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

tributária futura, foram reconhecidos com base no histórico de rentabilidade e as expectativas de geração de lucros tributáveis nos próximos exercícios. Os valores foram contabilizados de acordo com as Instruções CVM nº 319/99 e nº 349/01 e, conforme determinações da ANEEL, são amortizados pela curva entre a expectativa de resultados futuros e o prazo das concessões da Companhia e suas controladas.

Consolidado	30/09/2018			31/12/2017		
	Ativo	Passivo	Efeito líquido ativo (passivo)	Ativo	Passivo	Efeito líquido ativo (passivo)
JAN	-	-	-	249	(137)	112
<b>Ativo não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>249</b>	<b>(137)</b>	<b>112</b>
Taesa	383.426	(488.713)	(105.287)	406.133	(474.335)	(68.202)
JAN	526	(652)	(126)	-	-	-
ATE III	6.670	(34.828)	(28.158)	6.459	(29.970)	(23.511)
SGT	-	(1.365)	(1.365)	-	(1.362)	(1.362)
MIR	-	(3.148)	(3.148)	-	(1.232)	(1.232)
MAR	-	(2.609)	(2.609)	-	(2.260)	(2.260)
<b>Passivo não circulante</b>	<b>390.622</b>	<b>(531.315)</b>	<b>(140.693)</b>	<b>412.592</b>	<b>(509.159)</b>	<b>(96.567)</b>
<b>Total</b>	<b>390.622</b>	<b>(531.315)</b>	<b>(140.693)</b>	<b>412.841</b>	<b>(509.296)</b>	<b>(96.455)</b>

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Crédito fiscal incorporado - ágio (a)	345.236	368.436	345.236	368.436
Diferenças temporárias (b)	40.107	39.382	38.190	37.697
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	5.279	5.023	-	-
<b>Ativo não circulante</b>	<b>390.622</b>	<b>412.841</b>	<b>383.426</b>	<b>406.133</b>
Diferenças temporárias (b)	(531.315)	(509.296)	(488.713)	(474.335)
<b>Passivo não circulante</b>	<b>(531.315)</b>	<b>(509.296)</b>	<b>(488.713)</b>	<b>(474.335)</b>
<b>Saldo líquido</b>	<b>(140.693)</b>	<b>(96.455)</b>	<b>(105.287)</b>	<b>(68.202)</b>

(a) Proveniente da incorporação da parcela cindida da Transmissora Atlântico de Energia S.A. no exercício de 2009 e da incorporação da Transmissora Alterosa de Energia S.A. no exercício de 2010.

(b) As diferenças temporárias contemplam os saldos das empresas que adotam o lucro real e são compostas da seguinte forma:

	Base de cálculo 30/09/2018	IRPJ e CSLL	
		30/09/2018	31/12/2017
<b>Consolidado</b>			
Rateio de antecipação e parcela de ajuste	22.294	7.580	9.317
Provisão para participação nos lucros	11.608	3.947	4.272
Provisão para fornecedores	5.493	1.868	1.691
Provisão para parcela variável	10.296	3.503	2.658
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	12.685	4.313	3.789
Tributos com exigibilidade suspensa	10.302	3.503	2.758
Instrumentos Financeiros - derivativos	-	-	11.643
Ajuste a valor de mercado - dívida	-	-	3.254
Variação cambial - regime de caixa	45.273	15.393	-
<b>Total do ativo</b>		<b>40.107</b>	<b>39.382</b>
Variação cambial - regime de caixa	-	-	(12.895)
Instrumentos Financeiros - derivativos	(14.358)	(4.882)	-
Ajuste a valor de mercado - dívida	(29.567)	(10.053)	-
Pronunciamento técnico CPC 08 (R1) - Custo de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários	(22.181)	(7.542)	(3.213)
Interpretação técnica ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão	(1.496.582)	(508.838)	(493.188)
<b>Total do passivo</b>		<b>(531.315)</b>	<b>(509.296)</b>
<b>Controladora</b>			
Rateio de antecipação e parcela de ajuste	20.563	6.991	8.754
Provisão para participação nos lucros	11.446	3.892	4.141
Provisão para fornecedores	5.171	1.758	1.537
Provisão para parcela variável	9.389	3.192	2.562
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	11.230	3.818	3.287
Tributos com exigibilidade suspensa	9.254	3.146	2.519

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
DE 30 DE SETEMBRO DE 2018**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

	Base de cálculo 30/09/2018	IRPJ e CSLL	
		30/09/2018	31/12/2017
Instrumentos Financeiros - derivativos		-	11.643
Ajuste a valor de mercado - dívida			3.254
Variação cambial - regime de caixa	45.273	15.393	-
<b>Total do ativo</b>		<b>38.190</b>	<b>37.697</b>
Variação cambial - regime de caixa	-	-	(12.894)
Instrumentos Financeiros - derivativos	(14.358)	(4.882)	-
Ajuste a valor de mercado - dívida	(29.567)	(10.053)	-
Pronunciamento técnico CPC 08 (R1) - Custo de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários	(22.181)	(7.542)	(3.213)
Interpretação técnica ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão	(1.371.279)	(466.236)	(458.228)
<b>Total do passivo</b>		<b>(488.713)</b>	<b>(474.335)</b>

	Crédito fiscal incorporado - ágio	Diferenças temporárias		Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	Total	
		Controladora e Consolidado	Consolidado		Controladora	Consolidado
2018	7.733	10.721	9.718	4.834	23.288	17.451
2019	27.904	12.616	11.806	-	40.520	39.710
2020	19.235	1.377	1.273	-	20.612	20.508
2021	18.974	-	-	-	18.974	18.974
2022	20.355	-	-	445	20.800	20.355
2023 - 2025	69.990	15.393	15.393	-	85.383	85.383
2026 - 2028	84.776	-	-	-	84.776	84.776
2029 - 2031	71.505	-	-	-	71.505	71.505
2032 - 2034	16.344	-	-	-	16.344	16.344
2035 - 2037	7.275	-	-	-	7.275	7.275
2038	1.145	-	-	-	1.145	1.145
<b>Total</b>	<b>345.236</b>	<b>40.107</b>	<b>38.190</b>	<b>5.279</b>	<b>390.622</b>	<b>383.426</b>

Com base em estudos técnicos, a Administração da Companhia elaborou a projeção de resultados tributáveis futuros, demonstrando a capacidade de realização desses créditos fiscais nos exercícios indicados e conforme requerido pela Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002. O estudo foi examinado pelo Conselho Fiscal em 23 de fevereiro de 2018 e aprovado pelo Conselho de Administração em 26 de fevereiro de 2018.

A Administração tem expectativa de realização dos saldos apresentados. As estimativas são periodicamente revisadas, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos possam ser tempestivamente consideradas nas informações trimestrais. De acordo com o artigo 510 do Regulamento do Imposto de Renda - RIR/99, o prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social são compensáveis com lucros futuros, até o limite de 30% do lucro tributável, não estando sujeitos ao prazo prescricional.

## 10. TRIBUTOS DIFERIDOS

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
PIS e COFINS diferidos - passivo (a)	<b>270.656</b>	<b>275.109</b>	<b>211.571</b>	<b>217.338</b>

(a) Montante relacionado à diferença temporária (regime de caixa) sobre as receitas do Grupo Taesa, na aplicação da interpretação técnica ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão, que será amortizado até o final do prazo da concessão.

## 11. INVESTIMENTOS (EM CONTROLADAS, CONTROLADAS EM CONJUNTO E COLIGADAS)

Investimentos	30/09/2018	31/12/2017
Controladas em conjunto	209.290	181.610
Coligadas	1.649.644	1.599.325
<b>Consolidado</b>	<b>1.858.934</b>	<b>1.780.935</b>
Controladas	893.166	761.932
<b>Controladora</b>	<b>2.752.100</b>	<b>2.542.867</b>

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
DE 30 DE SETEMBRO DE 2018**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	<b>01/07/2018 a 30/09/2018</b>	<b>01/07/2017 a 30/09/2017</b>	<b>01/01/2018 a 30/09/2018</b>	<b>01/01/2017 a 30/09/2017</b>
Controladas em conjunto	4.821	967	11.098	5.315
Coligadas	73.645	13.768	204.635	65.485
<b>Consolidado</b>	<b>78.466</b>	<b>14.735</b>	<b>215.733</b>	<b>70.800</b>
Controladas	24.479	10.849	62.399	51.908
<b>Controladora</b>	<b>102.945</b>	<b>25.584</b>	<b>278.132</b>	<b>122.708</b>

## a) Investimentos em controladas

	<b>Quantidade total de ações</b>		<b>Participação - %</b>	
	<b>30/09/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>30/09/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
ATE III	588.500.000	588.500.000	100%	100%
SGT	10.457.000	10.457.000	100%	100%
MAR	79.426.000	25.384.000	100%	100%
MIR	93.442.000	33.444.000	100%	100%
JAN	34.948.000	10.598.000	100%	100%

<b>Movimentação dos investimentos em controladas</b>	<b>ATE III (*)</b>	<b>SGT</b>	<b>MAR</b>	<b>MIR</b>	<b>JAN</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2017</b>	<b>621.198</b>	<b>16.448</b>	<b>25.290</b>	<b>5.016</b>	<b>(7)</b>	<b>667.945</b>
Dividendos adicionais propostos de 2016	(25.941)	-	-	-	-	(25.941)
Dividendos intercalares	(30.116)	-	-	-	-	(30.116)
Adição/baixa de adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	22.149	-	-	22.149
Aumento de capital	-	-	-	17.534	3.513	21.047
Equivalência patrimonial	51.566	2.795	(1.274)	(961)	(218)	51.908
<b>Saldos em 30 de setembro de 2017</b>	<b>616.707</b>	<b>19.243</b>	<b>46.165</b>	<b>21.589</b>	<b>3.288</b>	<b>706.992</b>
Adição/baixa de adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	16.892	-	-	16.892
Aumento de capital	-	-	-	10.397	7.084	17.481
Equivalência patrimonial	14.107	4.774	4.050	92	1	23.024
Dividendos obrigatórios de 2017	-	(1.798)	(659)	-	-	(2.457)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>630.814</b>	<b>22.219</b>	<b>66.448</b>	<b>32.078</b>	<b>10.373</b>	<b>761.932</b>
Dividendos adicionais propostos de 2017	(16.701)	(1.305)	-	-	-	(18.006)
Dividendos intercalares	(12.509)	-	-	-	-	(12.509)
Baixa de adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	(39.041)	-	-	(39.041)
Aumento de capital	-	-	54.042	59.999	24.350	138.391
Equivalência patrimonial	54.744	1.919	2.440	2.832	464	62.399
<b>Saldos em 30 de setembro de 2018</b>	<b>656.348</b>	<b>22.833</b>	<b>83.889</b>	<b>94.909</b>	<b>35.187</b>	<b>893.166</b>

(\*) Inclui a menos valia reconhecida na aquisição, apresentada nas informações trimestrais individuais (Controladora).

<b>Investida</b>	<b>Principais eventos societários</b>	<b>Data da aprovação</b>	<b>Órgão</b>	<b>Montante</b>
MAR	Integralização de capital (baixa de AFAC)	16/02/2018	AGE	(39.041)
	<b>Integralização de capital em 2018</b>			<b>(39.041)</b>
MAR	Aumento de capital	16/02/2018	AGE	54.042
MIR	Aumento de capital	21/12/2017	AGE	59.999
JAN	Aumento de capital	01/06/2017	AGE	24.350
	<b>Aumento de capital em 2018</b>			<b>138.391</b>
ATEIII	Dividendos intercalares em 2018	10/05/2018	AGE	12.509
	<b>Dividendos intercalares em 2018</b>			<b>12.509</b>
ATEIII	Dividendos adicionais propostos de 2017	27/04/2018	AGO	16.701
SGT	Dividendos adicionais propostos de 2017	27/04/2018	AGO	1.305
	<b>Dividendos adicionais propostos de 2017</b>			<b>18.006</b>
SGT	Dividendos obrigatórios de 2017	27/04/2018	AGO	1.798
MAR	Dividendos obrigatórios de 2017	27/04/2018	AGO	659
	<b>Dividendos obrigatórios em 2017</b>			<b>2.457</b>
ATE III	Dividendos intercalares em 2017	11/08/2017	AGE	12.475
ATE III	Dividendos intercalares em 2017	23/06/2017	AGE	17.641
	<b>Dividendos intercalares em 2017</b>			<b>30.116</b>
ATE III	Dividendos adicionais propostos de 2016	28/04/2017	AGO	25.941
	<b>Aprovação de dividendos adicionais em 2017</b>			<b>25.941</b>
MIR	Aumento de capital	21/12/2017	AGE	10.397
MIR	Aumento de capital	31/07/2017	AGE	8.560
MIR	Aumento de capital	16/01/2017	AGE	8.974
JAN	Aumento de capital	01/06/2017	AGE	10.597

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
DE 30 DE SETEMBRO DE 2018**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

Investida	Principais eventos societários	Data da aprovação	Órgão	Montante
<b>Aumento de capital em 2017</b>				<b>38.528</b>
MAR	Adiantamento para futuro aumento de capital	12/06/2016	RCA	39.041
<b>Adiantamento para futuro aumento de capital em 2017</b>				<b>39.041</b>

**Redução de capital da ATEIII** – em 19 de setembro de 2018 foi publicado no DOU o despacho Aneel nº 2.115/2018, que trata da anuência para alterar o estatuto da ATEIII visando a redução de seu capital social. Com a anuência da ANEEL, a ATE III poderá fazer a redução no montante de R\$ 140.000, onde o capital social passará de R\$588.500 para R\$448.500.

A data-base das demonstrações financeiras das controladas é 31 de dezembro de cada ano.

b) Investimentos em controladas em conjunto

	Quantidade total de ações		Participação - % (direta ou indireta)	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
ETAU	34.895.364	34.895.364	52,58%	52,58%
BRAS	191.052.000	191.052.000	38,66%	38,66%
Aimorés	19.400.000	7.600.000	50,00%	50,00%
Paraguaçu	27.200.000	10.300.000	50,00%	50,00%
ERB1	42.000.000	18.000.000	50,00%	50,00%

**Demais acionistas**

ETAU (*)	Centrais Elétricas Brasileiras S.A. ("Eletrobrás"), DME Energética S.A. ("DME") e Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica ("CEEE-GT")
BRAS (*)	Centrais Elétricas Brasileiras S.A. ("Eletrobrás") e Bipar Energia S.A. ("Bipar")
Aimorés, ERB1 e Paraguaçu	Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista ("CTEEP")

(\*) conforme comunicado ao mercado da Eletrobras de 30 de junho de 2017, o Conselho de Administração aprovou a transferência para Eletrobras holding de determinadas participações acionárias detidas pelas subsidiárias Eletrosul, Eletronorte e outras. Dentre as participações a serem transferidas para a Eletrobras, incluem-se as controladas em conjunto ETAU (Eletrosul) e Brasnorte (Eletronorte). As transferências da participação da Eletronorte na Brasnorte, e da Eletrosul na ETAU, para Eletrobrás, foram anuídas pelo Despacho ANEEL nº 3.339/2017, publicado no D.O.U. em 03 de outubro de 2017. As transferências da Brasnorte e da ETAU foram concluídas em 16 de abril de 2018 e 04 de junho de 2018, respectivamente, mediante a assinatura do Termo de Transferência de Ações e Quitação. O Livro de Ações das respectivas investidas foi assinado em 04 de junho de 2018 e 29 de junho de 2018, respectivamente.

- **Principais cláusulas dos acordos dos acionistas das controladas em conjunto: ETAU, Brasnorte, Paraguaçu, Aimorés e ERB1**- encontram-se nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017. Não houve mudanças nos acordos de acionistas neste período.

Movimentação dos investimentos em controladas em conjunto	ETAU (*)	BRAS	Aimorés	Paraguaçu	ERB1	Total
<b>SalDOS em 01 de janeiro de 2017</b>	<b>73.315</b>	<b>95.291</b>	-	-	-	<b>168.606</b>
Dividendos adicionais propostos	(11.248)	-	-	-	-	(11.248)
Equivalência patrimonial	2.329	3.972	(322)	(426)	(238)	5.315
<b>SalDOS em 30 de setembro de 2017</b>	<b>64.396</b>	<b>99.263</b>	<b>(322)</b>	<b>(426)</b>	<b>(238)</b>	<b>162.673</b>
Dividendos adicionais propostos	-	(2.319)	-	-	-	(2.319)
Aumento de capital	-	-	3.801	5.150	9.000	17.951
Equivalência patrimonial	3.457	1.266	182	315	294	5.514
Dividendos obrigatório de 2017	(77)	(2.132)	-	-	-	(2.209)
<b>SalDOS em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>67.776</b>	<b>96.078</b>	<b>3.661</b>	<b>5.039</b>	<b>9.056</b>	<b>181.610</b>
Dividendos adicionais propostos	(7.637)	(2.131)	-	-	-	(9.768)
Aumento de capital	-	-	5.900	8.450	12.000	26.350
Equivalência patrimonial	6.440	4.825	(218)	22	29	11.098
<b>SalDOS em 30 de setembro de 2018</b>	<b>66.579</b>	<b>98.772</b>	<b>9.343</b>	<b>13.511</b>	<b>21.085</b>	<b>209.290</b>

(\*) Inclui a mais valia reconhecida na aquisição, apresentada nas informações trimestrais individuais (Controladora) e consolidadas (Consolidado).

Em 17 de maio de 2017 e 18 de novembro de 2016, houve a Assembleia Geral de Constituição (AGC) da controladas em conjunto ERB1, Aimorés e Paraguaçu, respectivamente.

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
DE 30 DE SETEMBRO DE 2018**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

Investida	Principais eventos societários	Data da aprovação	Órgão	Montante
ETAU	Dividendos adicionais propostos de 2017	27/04/2018	AGO	7.637
BRAS	Dividendos adicionais propostos de 2017	27/04/2018	AGO	2.131
<b>Aprovação dos dividendos adicionais em 2017</b>				<b>9.768</b>
ERB1	Aumento de capital	22/01/2018	RCA	2.500
ERB1	Aumento de capital	02/03/2018	RCA	1.500
ERB1	Aumento de capital	26/04/2018	RCA	1.750
ERB1	Aumento de capital	14/09/2018	RCA	6.250
Aimorés	Aumento de capital	18/10/2017	AGE	2.900
Aimorés	Aumento de capital	02/03/2018	AGO	1.250
Aimorés	Aumento de capital	26/04/2018	RCA	1.750
Paraguaçu	Aumento de capital	18/10/2017	AGE	3.550
Paraguaçu	Aumento de capital	02/03/2018	AGO	2.500
Paraguaçu	Aumento de capital	26/04/2018	RCA	2.400
<b>Aumento de capital em 2018</b>				<b>26.350</b>
ETAU	Dividendos obrigatórios de 2017	27/04/2018	AGO	77
BRAS	Dividendos obrigatórios de 2017	27/04/2018	AGO	2.132
<b>Dividendos obrigatórios de 2017</b>				<b>2.209</b>
Aimorés	Aumento de capital	18/10/2017	AGE	3.801
Paraguaçu	Aumento de capital	18/10/2017	AGE	5.150
ERB1	Aumento de capital	18/10/2017	AGE	9.000
<b>Aumento de capital em 2017</b>				<b>17.951</b>
BRAS	Dividendos adicionais propostos de 2016	28/04/2017	AGO	2.319
ETAU	Dividendos adicionais propostos de 2016	28/04/2017	AGO	11.248
<b>Aprovação dos dividendos adicionais em 2016</b>				<b>13.567</b>

A data-base das demonstrações financeiras das controladas em conjunto é 31 de dezembro de cada ano.

## c) Investimentos em coligadas

	Quantidade total de ações		Participação - % (direta e indireta)	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
<u>Coligadas diretas</u>				
EATE	180.000.010	180.000.010	49,98%	49,98%
EBTE	263.058.339	263.058.339	49,00%	49,00%
ECTE	42.095.000	42.095.000	19,09%	19,09%
ENTE	100.840.000	100.840.000	49,99%	49,99%
ETEP	45.000.010	45.000.010	49,98%	49,98%
ERTE	84.133.970	84.133.970	21,95%	21,95%
Transudeste	30.000.000	30.000.000	24,00%	24,00%
Transleste	49.569.000	49.569.000	25,00%	25,00%
Transirapé	22.340.490	22.340.490	24,50%	24,50%
EDTE	715.036	-	24,95%	
<u>Coligadas indiretas</u>				
STC	211.003.246	211.003.246	39,98%	39,98%
ESDE	50.176.097	50.176.097	49,98%	49,98%
Lumitrans	72.012.095	72.012.095	39,98%	39,98%
ETSE	92.943.000	92.943.000	19,09%	19,09%
EBTE	263.058.339	263.058.339	25,49%	25,49%
ERTE	84.133.970	84.133.970	28,04%	28,04%
ESTE	2.541.894	1.730.894	49,98%	49,98%
Transudeste	30.000.000	30.000.000	5,00%	5,00%
Transleste	49.569.000	49.569.000	5,00%	5,00%
Transirapé	22.340.490	22.340.490	5,00%	5,00%
EDTE	339.500	-	24,04%	-

De acordo com o Contrato de Investimento em Ativos de Transmissão, assinado em 17 de maio de 2012, a Companhia não poderá alienar, ceder ou transferir sua participação nas sociedades do Grupo TBE pelo período de 120 meses a contar da data da efetiva transferência das referidas participações societárias para a Companhia, ocorrida em 31 de maio de 2013, salvo se

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
DE 30 DE SETEMBRO DE 2018**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

previamente autorizado pela CEMIG. Durante este período, a Companhia poderá realizar a alienação, cessão ou transferência, total ou parcial, de qualquer participação acionária que detenha nas sociedades do Grupo TBE, desde que transfira para a CEMIG a diferença positiva obtida nas referidas operações, comparando-se o valor da alienação, cessão ou transferência com o valor da transferência das sociedades do Grupo TBE para a Companhia, devidamente atualizado pela taxa SELIC divulgada pelo Banco Central do Brasil - BACEN no dia da efetivação da alienação, cessão ou transferência.

- Principais cláusulas do acordo de acionistas das coligadas do Grupo TBE - encontram-se nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017. Não houve mudanças no acordo de acionista neste período.

Movimentação dos investimentos em coligadas	EATE	EBTE	ECTE	ENTE	ERTE	ETEP	EDTE	Trans- leste	Tran- sudeste	Tran- sirapé	Total
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2017</b>	<b>686.467</b>	<b>168.357</b>	<b>59.658</b>	<b>436.533</b>	<b>62.854</b>	<b>147.452</b>	-	-	-	-	<b>1.561.321</b>
Dividendos adicionais propostos em 2016	(22.820)	-	(8.576)	(18.543)	(3.768)	(5.324)	-	-	-	-	(59.031)
Equivalência proporcional	31.924	8.293	(2.430)	18.281	1.487	7.930	-	-	-	-	65.485
Dividendos intercalares	(41.052)	-	-	(26.780)	(3.881)	(8.024)	-	-	-	-	(79.737)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2017</b>	<b>654.519</b>	<b>176.650</b>	<b>48.652</b>	<b>409.491</b>	<b>56.692</b>	<b>142.034</b>	-	-	-	-	<b>1.488.038</b>
Equivalência patrimonial	42.921	3.100	4.931	22.684	7.680	10.050	-	314	237	347	92.264
Dividendos intercalares 2017	-	-	-	-	-	-	-	(800)	-	-	(800)
Juros sobre capital próprio	(24.026)	-	-	(12.017)	-	(5.565)	-	-	-	-	(41.608)
Dividendos mínimos obrigatórios 2017	-	(3.486)	(1.812)	-	-	-	-	(1.302)	(940)	-	(7.540)
Aquisição de participação - caixa	-	-	-	-	-	-	-	18.089	13.904	24.095	56.088
Aquisição de participação - valor adicional	-	-	-	-	-	-	-	4.918	3.335	4.630	12.883
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>673.414</b>	<b>176.264</b>	<b>51.771</b>	<b>420.158</b>	<b>64.372</b>	<b>146.519</b>	-	<b>21.219</b>	<b>16.536</b>	<b>29.072</b>	<b>1.599.325</b>
Equivalência patrimonial	90.191	11.045	6.822	57.896	6.355	19.105	106	4.612	3.477	5.026	204.635
Ajuste de PPA	-	-	-	-	-	-	-	7.562	2.566	(10.128)	-
Dividendos adicionais propostos em 2017	(21.923)	-	-	(31.646)	(3.648)	(4.261)	-	(3.405)	(1.932)	-	(66.815)
Aquisição de participação	-	-	-	-	-	-	3.514	-	-	-	3.514
Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	2.977	-	-	-	2.977
Dividendos Intercalares de 2018	(40.753)	-	-	(26.082)	(3.530)	(8.927)	-	-	-	-	(79.292)
Dividendos provenientes da Reserva de Lucros	-	(14.700)	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.700)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2018</b>	<b>700.929</b>	<b>172.609</b>	<b>58.593</b>	<b>420.326</b>	<b>63.549</b>	<b>152.436</b>	<b>6.597</b>	<b>29.988</b>	<b>20.647</b>	<b>23.970</b>	<b>1.649.644</b>

Investida	Principais eventos societários	Data da aprovação	Órgão	Montante
EATE	Dividendos intercalares de 2018	07/08/2018	RCA	40.753
ETEP	Dividendos intercalares de 2018	07/08/2018	RCA	8.927
ENTE	Dividendos intercalares de 2018	07/08/2018	RCA	26.082
ERTE	Dividendos intercalares de 2018	07/08/2018	RCA	3.530
<b>Dividendos intercalares de 2018</b>				<b>79.292</b>
EBTE	Dividendos de Reserva de Lucros	07/08/2018	AGE	12.250
EBTE	Dividendos de Reserva de Lucros	29/08/2018	AGE	2.450
<b>Dividendos de Reserva de Lucros</b>				<b>14.700</b>
EDTE	Aumento de Capital	26/07/2018	RCA	2.977
<b>Aumento de Capital</b>				<b>2.977</b>
EATE	Dividendos adicionais propostos de 2017	08/03/2018	AGOE	21.923
ETEP	Dividendos adicionais propostos de 2017	08/03/2018	AGOE	4.261
ENTE	Dividendos adicionais propostos de 2017	08/03/2018	AGOE	31.646
ERTE	Dividendos adicionais propostos de 2017	08/03/2017	AGOE	3.648
TRANSLESTE	Dividendos adicionais propostos de 2017	18/04/2018	AGOE	3.405
TRANSUDESTE	Dividendos adicionais propostos de 2017	18/04/2018	AGOE	1.932
<b>Dividendos adicionais propostos de 2017</b>				<b>66.815</b>
EBTE	Dividendos mínimos obrigatórios	08/03/2018	AGOE	3.486
ECTE	Dividendos mínimos obrigatórios	08/03/2018	AGOE	1.812
TRANSLESTE	Dividendos mínimos obrigatórios	18/04/2018	AGOE	1.302
TRANSUDESTE	Dividendos mínimos obrigatórios	18/04/2018	AGOE	940
<b>Dividendos mínimos obrigatórios de 2017</b>				<b>7.540</b>

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
DE 30 DE SETEMBRO DE 2018**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

EATE	Juros sobre Capital Próprio de 2017	10/10/2017	RCA	12.499
ENTE	Juros sobre Capital Próprio de 2017	10/10/2017	RCA	7.748
ETEP	Juros sobre Capital Próprio de 2017	10/10/2017	RCA	2.558
EATE	Juros sobre Capital Próprio de 2017	06/12/2017	RCA	11.527
ENTE	Juros sobre Capital Próprio de 2017	06/12/2017	RCA	4.269
ETEP	Juros sobre Capital Próprio de 2017	06/12/2017	RCA	3.007
<b>Juros sobre Capital Próprio de 2017</b>				<b>41.608</b>
EATE	Dividendos intercalares de 2017	22/08/2017	RCA	41.052
ETEP	Dividendos intercalares de 2017	22/08/2017	RCA	8.024
ENTE	Dividendos intercalares de 2017	22/08/2017	RCA	26.780
ERTE	Dividendos intercalares de 2017	22/08/2017	RCA	3.881
TRANSLESTE	Dividendos intercalares de 2017	22/12/2017	AGE	800
<b>Dividendos intercalares de 2017</b>				<b>80.537</b>

A data-base das demonstrações financeiras das coligadas é 31 de dezembro de cada ano.

Conclusão da Compra da "IB"(nova razão social "EDTE") - Após a obtenção de anuência do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) em 26/12/2017 e 20/12/2018 respectivamente, foi concluído a aquisição de 24,95% por parte da Companhia e 50,10% por parte da sua coligada, a Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. ("ENTE"), do capital social da IB SPE Transmissora de Energia Elétrica S.A. ("IB").

<b>Empreendimento Lote M</b>	
Local	Estado da Bahia
Objeto	LT 500 kV Ibicoara – Poções III, com 165km LT 230 kV Poções III – Poções II CD, C1 e C2, 2x2,5 km SE 500/230 kV Poções III – (3+1Res) x 200 MVA
Extensão Total	168 km
Investimento Estimado pela Aneel	R\$ 367.948 (ref. 18/01/2016)
RAP	R\$ 59.590 (ref. 18/01/2016)

A Taesa pagou R\$ 3.514 e a ENTE pagou R\$ 7.057 referente às ações adquiridas, incluindo todas as despesas diretamente relacionadas à implementação do objeto do contrato de concessão, comprovada e razoavelmente incorridas (proporcionais aos percentuais de aquisição da Taesa e da ENTE no capital social da IB). Os valores acima foram corrigidos pela variação da taxa CDI apurada entre 30 de agosto de 2017 e 26 de março de 2018. Com a conclusão da operação, a Taesa passa a deter direta e indiretamente 49,99% da IB, cujo empreendimento (Lote M) conectará as concessões Paraguauçu (Lote 3) e Aimorés (Lote 4) ao Sistema Interligado Nacional (SIN), reforçando. Em 26 de março de 2018 a AGE da IB autorizou a alteração de sua denominação social, de IB SPE Transmissora de Energia Elétrica S.A para EDTE – Empresa Diamantina de Transmissão de Energia S.A.

Reestruturação societária das Transmineiras – Em 30 de novembro de 2017, após a aprovação do CADE, credores e bancos financiadores, a operação de reestruturação societária foi concluída com a transferência para a Taesa das participações acionárias detidas pela CEMIG no capital social da Transleste, Transudeste e Transirapé ("Transmineiras"). A operação de reestruturação societária foi aprovada pelo Conselho de Administração no dia 12 de julho de 2017, e pela Assembleia Geral no dia 02 de agosto de 2017. Com a conclusão da operação, a Taesa passa a deter direta e indiretamente 30% (trinta por cento) da Transleste, 29% (vinte e nove por cento) da Transudeste e 29% (vinte e nove por cento) da Transirapé.

Em 30 de novembro de 2017 a Taesa desembolsou o valor de R\$56.088, já corrigido pela (i) variação acumulada do IPCA a partir de 1º de janeiro de 2017, inclusive, até o dia imediatamente anterior à data de assinatura do instrumento da Reestruturação Societária; e (ii) variação acumulada de 100% (cem por cento) do CDI a partir da data de assinatura, inclusive, até o dia útil imediatamente anterior à data do fechamento, descontados os valores dos dividendos e/ou

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
DE 30 DE SETEMBRO DE 2018**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

juros sobre o capital próprio declarados a partir de 1º de janeiro de 2017 (inclusive) pelas Transmineiras em favor da Cemig pagos ou não até a data do fechamento da Operação, devidamente corrigidos pela variação acumulada do IPCA entre a data do respectivo pagamento e o dia útil imediatamente anterior à data do fechamento.

Poderá ser devido, ainda, pela Taesa à CEMIG, uma parcela adicional de preço, no valor máximo de R\$11.786, caso as Transmineiras obtenham decisão favorável em determinados processos judiciais que se encontram em curso, conforme condições estabelecidas no instrumento da reestruturação societária. Este valor será devidamente corrigido pela variação acumulada de 100% (cem por cento) do CDI a partir de 1º de janeiro de 2017 (inclusive) até o dia útil imediatamente anterior ao pagamento. O valor atualizado de R\$12.883 foi registrado em 31 de dezembro de 2017 nas rubricas de investimentos e contas a pagar a partes relacionadas (CEMIG).

## d) Informações trimestrais resumidas

Informações trimestrais individuais das controladas em conjunto e coligadas em conformidade com os pronunciamentos, as interpretações e as orientações técnicas emitidas pelo CPC.

Agregação das informações trimestrais - considerando que coligadas diretas em que a Taesa possui participação são administradas como um grupo de concessões (Grupo TBE e Transmineiras), a Companhia optou por agregar as Informações trimestrais para a apresentação do balanço patrimonial e demonstração do resultado.

Balanço patrimonial	30/09/2018									
	ETAU	BRAS	Aimorés	Paraguaçu	ERB1	Subtotal	Grupo TBE	Transmineiras	Total	
Caixa e equivalentes de caixa	15	142	4.139	7.737	12.340	24.373	218.706	26.347	269.426	
Ativo financeiro de concessão (i)	29.601	22.749	-	-	-	52.350	695.575	104.266	852.191	
Outros ativos circulantes	16.508	9.079	592	1.029	120	27.328	45.708	14.907	87.943	
<b>Ativos circulantes</b>	<b>46.124</b>	<b>31.970</b>	<b>4.731</b>	<b>8.766</b>	<b>12.460</b>	<b>104.051</b>	<b>959.989</b>	<b>145.520</b>	<b>1.209.560</b>	
Ativo financeiro de concessão (i)	106.007	289.594	16.813	21.582	43.882	477.878	1.584.924	297.804	2.360.606	
Investimentos em participações societárias	-	-	-	-	-	-	911.901	-	911.901	
Outros ativos não circulantes	765	728	203	252	233	2.181	52.443	1.119	55.743	
<b>Ativos não circulantes</b>	<b>106.772</b>	<b>290.322</b>	<b>17.016</b>	<b>21.834</b>	<b>44.115</b>	<b>480.059</b>	<b>2.549.268</b>	<b>298.923</b>	<b>3.328.250</b>	
Empréstimos, financiamentos e debêntures (ii)	4.680	-	-	-	-	4.680	402.963	34.650	442.293	
Outros passivos circulantes	23.155	2.371	1.084	985	9.533	37.128	189.528	16.762	243.418	
<b>Passivos circulantes</b>	<b>27.835</b>	<b>2.371</b>	<b>1.084</b>	<b>985</b>	<b>9.533</b>	<b>41.808</b>	<b>592.491</b>	<b>51.412</b>	<b>685.711</b>	
Empréstimos, financiamentos e debêntures (ii)	17.940	-	-	-	-	17.940	501.731	146.180	665.851	
Impostos e contribuições diferidos	15.995	35.808	422	595	814	53.634	273.933	12.386	339.953	
Tributos diferidos	6.391	27.070	1.555	1.997	4.059	41.072	-	-	41.072	
Outros passivos não circulantes	1.181	1.582	-	-	-	2.763	9.150	543	12.456	
<b>Passivos não circulantes</b>	<b>41.507</b>	<b>64.460</b>	<b>1.977</b>	<b>2.592</b>	<b>4.873</b>	<b>115.409</b>	<b>784.814</b>	<b>159.109</b>	<b>1.059.332</b>	
<b>Patrimônio líquido individual</b>	<b>83.554</b>	<b>255.461</b>	<b>18.686</b>	<b>27.023</b>	<b>42.169</b>	<b>426.893</b>	<b>2.131.952</b>	<b>233.922</b>	<b>2.792.767</b>	
<b>Patrimônio líquido individual - participação da Taesa</b>	<b>43.936</b>	<b>98.772</b>	<b>9.343</b>	<b>13.511</b>	<b>21.085</b>	<b>186.647</b>	<b>955.399</b>	<b>57.432</b>	<b>1.199.478</b>	
Valor justo alocado do ativo financeiro, líquido de impostos	22.643	-	-	-	-	22.643	619.640	17.173	659.456	
<b>Investimento total da Taesa</b>	<b>66.579</b>	<b>98.772</b>	<b>9.343</b>	<b>13.511</b>	<b>21.085</b>	<b>209.290</b>	<b>1.575.039</b>	<b>74.605</b>	<b>1.858.934</b>	

Balanço patrimonial	31/12/2017									
	ETAU	BRAS	Aimorés	Paraguaçu	ERB1	Subtotal	Grupo TBE	Transmineiras	Total	
Caixa e equivalentes de caixa	2.885	122	3.335	4.746	3.845	14.933	158.461	23.785	197.179	
Ativo financeiro de concessão (i)	27.539	22.426	-	-	-	49.965	761.039	96.559	907.563	
Outros ativos circulantes	8.800	7.208	91	320	3	16.422	70.162	17.250	103.834	
<b>Ativos circulantes</b>	<b>39.224</b>	<b>29.756</b>	<b>3.426</b>	<b>5.066</b>	<b>3.848</b>	<b>81.320</b>	<b>989.662</b>	<b>137.594</b>	<b>1.208.576</b>	
Ativo financeiro de concessão (i)	105.240	289.407	8.827	12.869	19.404	435.747	1.576.417	307.768	2.319.932	
Investimentos em participações societárias	-	-	-	-	-	-	869.439	-	869.439	
Outros ativos não circulantes	5.102	744	43	67	-	5.956	43.765	1.147	50.868	
<b>Ativos não circulantes</b>	<b>110.342</b>	<b>290.151</b>	<b>8.870</b>	<b>12.936</b>	<b>19.404</b>	<b>441.703</b>	<b>2.489.621</b>	<b>308.915</b>	<b>3.240.239</b>	
Empréstimos, financiamentos e debêntures (ii)	5.050	-	-	-	-	5.050	255.442	25.468	285.960	
Outros passivos circulantes	18.363	8.926	4.382	7.056	3.834	42.561	189.642	25.369	257.572	
<b>Passivos circulantes</b>	<b>23.413</b>	<b>8.926</b>	<b>4.382</b>	<b>7.056</b>	<b>3.834</b>	<b>47.611</b>	<b>445.084</b>	<b>50.837</b>	<b>543.532</b>	
Empréstimos e financiamentos (ii)	21.033	-	-	-	-	21.033	681.126	171.798	873.957	
Impostos e contribuições diferidos	13.689	33.860	-	-	-	47.549	270.108	12.566	330.223	
Tributos diferidos	5.868	27.085	594	866	1.306	35.719	-	-	35.719	
Outros passivos não circulantes	1.250	1.541	-	-	-	2.791	3.890	-	6.681	
<b>Passivos não circulantes</b>	<b>41.840</b>	<b>62.486</b>	<b>594</b>	<b>866</b>	<b>1.306</b>	<b>107.092</b>	<b>955.124</b>	<b>184.364</b>	<b>1.246.580</b>	
<b>Patrimônio líquido individual</b>	<b>84.313</b>	<b>248.495</b>	<b>7.320</b>	<b>10.080</b>	<b>18.112</b>	<b>368.320</b>	<b>2.079.075</b>	<b>211.310</b>	<b>2.658.705</b>	

## Notas Explicativas



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Balço patrimonial	31/12/2017								
	ETAU	BRAS	Aimorés	Paraguaçu	ERB1	Subtotal	Grupo TBE	Trans-mineiras	Total
<b>Patrimônio líquido individual - participação da Taesa</b>	<b>44.335</b>	<b>96.078</b>	<b>3.661</b>	<b>5.039</b>	<b>9.056</b>	<b>158.169</b>	<b>941.823</b>	<b>51.893</b>	<b>1.151.885</b>
Valor justo alocado do ativo financeiro, líquido de impostos	23.441	-	-	-	-	23.441	590.675	14.934	629.050
<b>Investimento total da Taesa</b>	<b>67.776</b>	<b>96.078</b>	<b>3.661</b>	<b>5.039</b>	<b>9.056</b>	<b>181.610</b>	<b>1.532.498</b>	<b>66.827</b>	<b>1.780.935</b>

Demonstração do resultado	01/07/2018 a 30/09/2018								
	ETAU	BRAS	Aimorés	Paraguaçu	ERB1	Subtotal	Grupo TBE	Trans-mineiras	Total
Receita operacional líquida	12.286	9.291	2.408	2.443	10.014	36.442	153.306	22.365	212.113
Custos e despesas	(4.689)	(1.783)	(2.335)	(2.079)	(9.346)	(20.232)	(23.395)	(2.635)	(46.262)
Receitas financeiras	177	107	77	130	79	570	3.323	353	4.246
Despesas financeiras	(588)	(9)	(1)	(1)	-	(599)	(18.287)	(3.406)	(22.292)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(411)</b>	<b>98</b>	<b>76</b>	<b>129</b>	<b>79</b>	<b>(29)</b>	<b>(14.964)</b>	<b>(3.053)</b>	<b>(18.046)</b>
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	28.644	-	28.644
IRPJ e CSLL correntes e diferidos	(2.438)	(1.521)	(166)	(220)	(315)	(4.660)	(19.161)	(853)	(24.674)
<b>Resultado do período</b>	<b>4.748</b>	<b>6.085</b>	<b>(17)</b>	<b>273</b>	<b>432</b>	<b>11.521</b>	<b>124.430</b>	<b>15.824</b>	<b>151.775</b>
<b>Resultado do período - participação da Taesa</b>	<b>2.497</b>	<b>2.352</b>	<b>(9)</b>	<b>136</b>	<b>216</b>	<b>5.192</b>	<b>56.451</b>	<b>3.887</b>	<b>65.530</b>
Apropriação do valor justo alocado do ativo financeiro, líquido de impostos	(371)	-	-	-	-	(371)	12.394	913	12.936
<b>Resultado de equivalência patrimonial - Taesa</b>	<b>2.126</b>	<b>2.352</b>	<b>(9)</b>	<b>136</b>	<b>216</b>	<b>4.821</b>	<b>68.845</b>	<b>4.800</b>	<b>78.466</b>

Demonstração do resultado	01/07/2017 a 30/09/2017								
	ETAU	BRAS	Aimorés	Paraguaçu	ERB1	Subtotal	Grupo TBE	Total	
Receita operacional líquida	6.115	4.652	182	282	12	11.243	145.564	156.807	
Custos e despesas	(2.084)	(1.346)	(672)	(820)	(486)	(5.408)	(18.052)	(23.460)	
Receitas financeiras	309	109	-	-	-	418	4.663	5.081	
Despesas financeiras	(692)	(50)	-	(2)	-	(744)	(25.598)	(26.342)	
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(383)</b>	<b>59</b>	<b>-</b>	<b>(2)</b>	<b>-</b>	<b>(326)</b>	<b>(20.935)</b>	<b>(21.261)</b>	
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	27.880	27.880	
IRPJ e CSLL correntes e diferidos	(1.236)	(603)	(6)	(6)	(4)	(1.855)	(18.722)	(20.577)	
<b>Resultado do período</b>	<b>2.412</b>	<b>2.762</b>	<b>(496)</b>	<b>(546)</b>	<b>(478)</b>	<b>3.654</b>	<b>115.735</b>	<b>119.389</b>	
<b>Resultado do período - participação da Taesa</b>	<b>1.268</b>	<b>1.068</b>	<b>(248)</b>	<b>(273)</b>	<b>(238)</b>	<b>1.577</b>	<b>52.406</b>	<b>53.983</b>	
Apropriação do valor justo alocado do ativo financeiro, líquido de impostos	(610)	-	-	-	-	(610)	(38.638)	(39.248)	
<b>Resultado de equivalência patrimonial - Taesa</b>	<b>658</b>	<b>1.068</b>	<b>(248)</b>	<b>(273)</b>	<b>(238)</b>	<b>967</b>	<b>13.768</b>	<b>14.735</b>	

Demonstração do resultado	01/01/2018 a 30/09/2018								
	ETAU	BRAS	Aimorés	Paraguaçu	ERB1	Subtotal	Grupo TBE	Trans-mineiras	Total
Receita operacional líquida	34.559	19.232	6.752	7.187	21.127	88.857	447.133	63.973	599.963
Custos e despesas	(12.339)	(4.191)	(7.265)	(7.275)	(21.097)	(52.167)	(66.798)	(7.759)	(126.724)
Receitas financeiras	456	289	234	336	245	1.560	7.654	1.154	10.368
Despesas financeiras	(1.843)	(43)	(3)	(5)	(2)	(1.896)	(52.215)	(10.598)	(64.709)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(1.387)</b>	<b>246</b>	<b>231</b>	<b>331</b>	<b>243</b>	<b>(336)</b>	<b>(44.561)</b>	<b>(9.444)</b>	<b>(54.341)</b>
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	81.739	-	81.739
IRPJ e CSLL correntes e diferidos	(7.069)	(2.808)	(153)	(199)	(215)	(10.444)	(56.908)	(2.485)	(69.837)
<b>Resultado do período</b>	<b>13.764</b>	<b>12.479</b>	<b>(435)</b>	<b>44</b>	<b>58</b>	<b>25.910</b>	<b>360.605</b>	<b>44.285</b>	<b>430.800</b>
<b>Resultado do período - participação da Taesa</b>	<b>7.238</b>	<b>4.825</b>	<b>(218)</b>	<b>22</b>	<b>29</b>	<b>11.896</b>	<b>163.528</b>	<b>10.877</b>	<b>186.301</b>
Apropriação do valor justo alocado do ativo financeiro, líquido de impostos	(798)	-	-	-	-	(798)	27.992	2.238	29.432
<b>Resultado de equivalência patrimonial - Taesa</b>	<b>6.440</b>	<b>4.825</b>	<b>(218)</b>	<b>22</b>	<b>29</b>	<b>11.098</b>	<b>191.520</b>	<b>13.115</b>	<b>215.733</b>

Demonstração do resultado	01/01/2017 a 30/09/2017								
	ETAU	BRAS	Aimorés	Paraguaçu	ERB1	Subtotal	Grupo TBE	Total	
Receita operacional líquida	18.430	18.112	354	540	12	37.448	453.890	491.338	
Custos e despesas	(5.801)	(5.165)	(990)	(1.380)	(486)	(13.822)	(52.593)	(66.415)	
Receitas financeiras	1.470	421	-	-	-	1.891	12.467	14.358	
Despesas financeiras	(2.790)	(125)	-	(2)	-	(2.917)	(88.945)	(91.862)	
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(1.320)</b>	<b>296</b>	<b>-</b>	<b>(2)</b>	<b>-</b>	<b>(1.026)</b>	<b>(76.478)</b>	<b>(77.504)</b>	
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	84.534	84.534	
IRPJ e CSLL correntes e diferidos	(3.831)	(2.972)	(8)	(10)	(4)	(6.825)	(59.065)	(65.890)	
<b>Resultado do período</b>	<b>7.478</b>	<b>10.271</b>	<b>(644)</b>	<b>(852)</b>	<b>(478)</b>	<b>15.775</b>	<b>350.288</b>	<b>366.063</b>	
<b>Resultado do período - participação da Taesa</b>	<b>3.932</b>	<b>3.972</b>	<b>(322)</b>	<b>(426)</b>	<b>(238)</b>	<b>6.918</b>	<b>158.449</b>	<b>165.367</b>	

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
DE 30 DE SETEMBRO DE 2018**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

Demonstração do resultado	01/01/2017 a 30/09/2017							
	ETAU	BRAS	Aimorés	Paraguaçu	ERB1	Subtotal	Grupo TBE	Total
Apropriação do valor justo alocado do ativo financeiro, líquido de impostos	(1.603)	-	-	-	-	(1.603)	(92.964)	(94.567)
<b>Resultado de equivalência patrimonial - Taesa</b>	<b>2.329</b>	<b>3.972</b>	<b>(322)</b>	<b>(426)</b>	<b>(238)</b>	<b>5.315</b>	<b>65.485</b>	<b>70.800</b>

(i) Ativo financeiro de concessão

Ativo financeiro	30/09/2018	31/12/2017 (Atualizado)
ETAU	135.608	132.779
BRAS	312.343	311.833
ERB1	43.882	19.404
Aimorés	16.813	8.827
Paraguaçu	21.582	12.869
<b>Controladas em conjunto</b>	<b>530.228</b>	<b>485.712</b>
EATE	703.613	756.462
EBTE	594.674	583.406
ECTE	160.218	155.252
ENTE	523.437	559.053
ERTE	134.595	140.916
ETEP	143.238	142.367
EDTE	20.724	-
Transleste	148.502	149.928
Transudeste	101.209	101.177
Transirapé	152.359	153.222
<b>Coligadas diretas</b>	<b>2.682.569</b>	<b>2.741.783</b>
	<b>3.212.797</b>	<b>3.227.495</b>

Reforços, subestações e linhas de transmissão em fase de construção

Concessão	Descrição	Resolução ANEEL	RAP	Custo de construção estimado (Capex Aneel)	Previsão de conclusão	REIDI (a)
<b>Novas construções</b>						
<u>AIMORÉS</u> LT 500 kV Padre Paraíso 2 - Governador Valadares 6 C2	Implantação de linha de transmissão	Contrato Concessão 004/2017	R\$73.736	R\$341.118	Fevereiro de 2022	Portaria MME nº 171/2017. ADE da RFB nº 191/2017
<u>PARAGUAÇU</u> LT 500 kV Poções III - Padre Paraíso 2 C2	Implantação de linha de transmissão	Contrato Concessão 003/2017	R\$110.063	R\$505.595	Fevereiro de 2022	Portaria MME nº 181/2017. ADE da RFB nº 98/2017
<u>ERB1</u> Guaíra - Sarandi - CD, C1 e C2; LT Foz do Iguaçu - Guaíra - CD, C1 e C2; Londrina - Sarandi, CD, C1 e C2; Sarandi - Paranavaí Norte, CD; Guaíra; SE Sarandi; SE Paranavaí Norte	Implantação de linhas de transmissão e ampliação das subestações associadas	Contrato Concessão 022/2017	R\$273.118	R\$1.936	Agosto de 2022	Portaria MME nº 355/2017, protocolada na RFB
<u>ESTE</u> Mesquita - João Neiva 2; SE João Neiva 2	Implantação de linhas de transmissão e subestação	Contrato Concessão 019/2017	R\$104.300	R\$485.841	Fevereiro de 2022	Portaria MME nº 216/2017. ADE da RFB-SP nº 167/2017
<u>EDTE</u> Ibicoara - Poções III; Poções III - Poções II CD, C1 e C2, 2 x 2,5 km; SE 500/230 kV Poções III - (3+1Res) x 200 MVA	Implantação de linhas de transmissão e subestações e ampliação das subestações associadas	Contrato Concessão 015/2018	R\$64.200	R\$367.948	Dezembro de 2019	Portaria MME nº 118/2017. ADE da RFB-SP nº 90/2017
<b>Reforço</b>						
<u>ETAU</u> SE Lagoa Vermelha II	Implantação Banco de Capacitor 230 kv-50MVA	REA nº 6.281, que altera o anexo I da REA 6.027 em 11/04/2017, publicado no	R\$1.507	R\$10.273	Entrou em operação comercial em 16/09/2018	Portaria MME nº 217 de 07/11/2016, e ADE da RFB nº60, de 13/03/2017 -

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
DE 30 DE SETEMBRO DE 2018**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

Concessão	Descrição	Resolução ANEEL	RAP	Custo de construção estimado (Capex Aneel)	Previsão de conclusão	REIDI (a)
		DOU em 17/04/2017				D.O.U de 15/03/2017

(a) Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura.

As principais características dos contratos de concessão assinados entre as concessionárias e a ANEEL são similares às da Taesa descritas na nota explicativa nº 7.

(ii) Empréstimos, financiamentos e debêntures

Concessão	Financiador	Vencimento final	Garantias	Encargos financeiros	30/09/2018	31/12/2017
ETAU	BNDES Finame Alston	Janeiro/2021	(g)	Taxa fixa 9,5%a.a.	178	231
	BNDES Finame Toshiba	Janeiro/2021	(g)	Taxa fixa 9,5%a.a.	2.096	2.741
	BNDES	Janeiro/2018	(b)	Cesta de moedas + 4.0% a.a. / TJLP + 4.0% a.a.	-	646
	BNDES Automático BNP Paribas	Agosto/2021 Dezembro/2019	(d) (a)	TJLP + 5,20% / SELIC + 3,76% 108% do CDI	10.140 10.206	12.442 10.023
<b>Controladas em conjunto</b>					<b>22.620</b>	<b>26.083</b>
EATE	Itaú	Março/2019		CDI + 1,15%	41.709	104.104
	Itaú	Agosto/2020		109,75% CDI	75.551	103.952
	Itaú	Setembro/2019	(a)	114% CDI	126.438	126.449
	Itaú	Setembro/2021		116% CDI	54.188	54.193
	Bradesco	Setembro/2022		107,75% CDI	60.793	70.924
EBTE	Bradesco	Junho/2023		113,53% CDI	84.539	
	BNDES	Maio/25	(c)	TJLP + 2,56% 4,5% a.a.		83.967 5.549
ECTE	Bradesco	Novembro/2019	(a)	113,83% CDI	103.923	-
	Itaú	Maio/20	(a)	CDI + 2,15%	47.491	65.606
ENTE	Bradesco	Setembro/22		107,75% CDI	74.638	74.545
	Itaú	Agosto/20		109,75% CDI	117.840	162.139
	Itaú	Setembro/19		114% CDI	28.060	28.034
ETEP	Itaú	Setembro/21		116% CDI	12.026	12.014
	Itaú	Agosto/20	(a)	109,75% CDI	32.778	45.092
	Bradesco	Junho/2023		113,22% CDI	44.720	
TRANS-LESTE	BDMG	Março/25	(e)	10% a.a.	15.873	17.733
	BNB	Março/25		9,5% a.a.	4.889	5.453
	Bradesco	Agosto/20	(a)	109,75% CDI	26.211	36.006
	Bradesco	Setembro/20		109,75% CDI	29.810	29.781
TRANS-SIRAPÉ	BDMG	Julho/20		4,5% a.a.	243	342
	BDMG	Janeiro/24		3,5% a.a.	12.720	14.513
	BDMG	Abril/21	(f)	4,5% + TJLP	3.944	4.639
	BDMG	Outubro/29		3,5% + TJLP	4.839	5.146
	BNDES	Abril/26		6% + TJLP	3.767	4.163
TRANS-SUDESTE	Bradesco	Setembro/22	(a)	107,75% CDI	29.816	29.789
	Bradesco	Setembro/22	(a)	107,75% CDI	48.718	49.701
<b>Coligadas diretas e indiretas</b>					<b>1.085.524</b>	<b>1.133.834</b>
					<b>1.108.144</b>	<b>1.159.917</b>

- (a) Sem garantias.  
 (b) 100% das ações da Companhia detidas pelos controladores Taesa, Eletrosul, CEEE e DME; direitos da concessão ETAU; e recebíveis da concessão ETAU.  
 (c) Penhor dos direitos emergentes da concessão, dos direitos creditórios e das ações da empresa detidas pela EATE, além da constituição de conta-reserva.  
 (d) Carta de Fiança, emitida pela Taesa, em favor do Banco Santander, formalizada em instrumento apartado. O valor contratado foi de R\$13.619 e os recursos serão liberados mediante comprovação financeira.  
 (e) Penhor dos direitos emergentes da concessão, dos direitos emergentes do contrato de concessão, fiança, fundo de liquidez e seguro garantia de obrigações públicas.  
 (f) Penhor das ações da empresa detidas pela EATE e pela Transminas Holding S.A., constituição de conta-reserva e vinculação da receita da Companhia.  
 (g) Carta de Fiança emitida pela TAESA, em favor do Banco Santander, formalizada em instrumento apartado, no limite de 52,6%, do valor de R\$125, proporcional a sua participação acionária.

Captação de empréstimo da ETAU - BNDES Giro: Em 19 de julho de 2018 a ETAU assinou um contrato de financiamento junto ao BNDES, cujo valor contratado foi de R\$10.273 que será pago

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
DE 30 DE SETEMBRO DE 2018**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

em 60 parcelas, sendo o último vencimento em 15 de agosto de 2023. Em 30 de setembro de 2018, nenhum valor havia sido liberado. (Vide nota explicativa nº 27 – Eventos Subsequentes)

Liquidação do empréstimo da ETAU com o BNDES – Em 15 de janeiro de 2018 a ETAU liquidou o empréstimo junto ao BNDES no valor de R\$644 (parcela 144/144), ficando desobrigada de manter as contas vinculadas junto ao Banco do Brasil (administrador da conta), com o saldo de R\$4.298 em 16 janeiro de 2018.

Os contratos de empréstimos e financiamentos possuem cláusulas restritivas “covenants” financeiras e não financeiras de vencimento antecipado, incluindo o cumprimento de determinados indicadores financeiros durante a vigência dos respectivos contratos. Em 30 de setembro de 2018, todas as cláusulas restritivas estabelecidas nos contratos de empréstimos e financiamentos vigentes foram cumpridas pelas empresas controladas em conjunto e coligadas do Grupo Taesa.

(iii) Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis e passivos contingentes

A Administração das empresas controladas em conjunto e coligadas, com base na opinião de seus assessores jurídicos externos e na análise das demandas judiciais pendentes, e consoante as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS, constituiu provisão para riscos trabalhistas em montantes considerados suficientes para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

Provisão para riscos	30/09/2018			31/12/2017		
	Cíveis	Trabalhistas	Total	Cíveis	Trabalhistas	Total
ETAU	323	218	541	495	120	615
BRAS	216	-	216	216	-	216
<b>Controladas em conjunto</b>	<b>539</b>	<b>218</b>	<b>757</b>	<b>711</b>	<b>120</b>	<b>831</b>
EATE	-	176	176	-	185	185
ECTE	-	-	-	-	150	150
ERTE	-	33	33	-	-	-
<b>Coligadas diretas</b>	<b>-</b>	<b>209</b>	<b>209</b>	<b>-</b>	<b>335</b>	<b>335</b>
	<b>539</b>	<b>427</b>	<b>966</b>	<b>711</b>	<b>455</b>	<b>1.166</b>

Existiam outros processos administrativos e judiciais nas áreas cível, tributária e trabalhista, avaliados pelos assessores jurídicos externos como sendo de risco de perda possível, para os quais nenhuma provisão foi constituída, como segue:

Passivos contingentes	30/09/2018	31/12/2017
ETAU	132	152
BRAS	5.147	7.235
<b>Controladas em conjunto</b>	<b>5.279</b>	<b>7.477</b>
EATE	12.809	2.331
EBTE	744	796
ENTE	723	5
ERTE	-	43
ETEP	748	651
<b>Coligadas diretas</b>	<b>15.024</b>	<b>3.826</b>
	<b>20.303</b>	<b>11.303</b>

(iv) Receita Anual Permitida

Concessão	Ciclo 2018-2019 Resolução nº 2.408 de 26/06/2018 Período: de 01/07/2018 a 30/06/2019			Ciclo 2017-2018 Resolução nº 2.258 de 30/06/2017 Período: de 01/07/2017 a 30/06/2018			Ciclo 2016-2017 Resolução 2.098 de 28/06/2016 Período: de 01/07/2016 a 30/06/2017		
	RAP	PA	Total	RAP	PA	Total	RAP	PA	Total
ETAU	48.001	(1.960)	46.041	46.039	(2.207)	43.832	42.527	(2.958)	39.569
BRAS	26.213	(838)	25.375	25.801	(1.374)	24.427	24.905	(396)	24.509
ENTE	234.740	(8.555)	226.185	225.130	(13.240)	211.890	221.644	(16.211)	205.433
EATE	227.207	(13.837)	213.370	354.280	(26.483)	327.797	422.270	(32.293)	389.977
EBTE	48.313	(1.577)	46.736	46.005	(2.480)	43.525	44.400	(3.208)	41.192

## Notas Explicativas


**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
DE 30 DE SETEMBRO DE 2018**
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

Concessão	Ciclo 2018-2019 Resolução nº 2.408 de 26/06/2018 Período: de 01/07/2018 a 30/06/2019			Ciclo 2017-2018 Resolução nº 2.258 de 30/06/2017 Período: de 01/07/2017 a 30/06/2018			Ciclo 2016-2017 Resolução 2.098 de 28/06/2016 Período: de 01/07/2016 a 30/06/2017		
	RAP	PA	Total	RAP	PA	Total	RAP	PA	Total
ECTE	49.564	(1.659)	47.905	47.529	(4.954)	42.575	79.723	(6.839)	72.884
ETEP	51.228	(2.159)	49.069	56.367	(5.645)	50.722	96.563	(7.037)	89.526
ERTE	52.687	(1.851)	50.836	50.533	(2.972)	47.561	49.750	(3.642)	46.108
STC	45.238	(3.522)	41.716	43.982	(1.574)	42.408	41.522	(1.512)	40.010
Lumitrans	27.786	(917)	26.869	26.629	(1.553)	25.076	26.206	(1.918)	24.288
ESDE	13.471	(307)	13.164	13.097	(1.002)	12.095	12.640	(557)	12.083
ETSE	20.151	(2.292)	17.859	19.591	(1.229)	18.362	-	-	-
Transirapé	34.535	(1.173)	33.362	33.123	(1.585)	31.538	29.201	(1.412)	27.789
Transleste	42.543	(1.652)	40.891	40.804	(2.400)	38.404	40.172	(2.941)	37.231
Transudeste	26.369	(1.024)	25.345	25.291	(1.487)	23.804	24.899	(1.823)	23.076
<b>TOTAL</b>	<b>948.046</b>	<b>(43.323)</b>	<b>904.723</b>	<b>1.054.201</b>	<b>(70.185)</b>	<b>984.016</b>	<b>1.156.422</b>	<b>(82.747)</b>	<b>1.073.675</b>

**12. PARTES RELACIONADAS**

I - Outras Contas a Receber – OCR, Outras Contas a Pagar – OCP e Contas a Receber de Concessionárias e Permissionárias – CRCP:

**a) Ativos e receitas**

R E F	Principais informações sobre os contratos e transações com partes relacionadas					
	Classificação contábil, natureza do contrato e contraparte	Valor Original	Período de vigência / duração	Taxa de juros / Atualização monetária	Principais condições de rescisão ou extinção	Outras informações relevantes
<b>Transações entre a Taesa e suas controladas em conjunto</b>						
1	OCP x Serviço de terceiros - "back-office" - Etau x Taesa	R\$49 Valor mensal	24/01/2013 a 24/01/2018	Multa de 2% a.m / Atualização anual pelo IGP-M	O contrato pode ser rescindido a qualquer tempo, unilateralmente, mediante prévio aviso de 30 dias de antecedência, por motivo de impedimento de funcionamento ou na hipótese de recuperação judicial ou falência de uma das partes	Contrato em fase de renovação.
2	OCP x Serviço de terceiros - Serviços de engenharia do proprietário e gerenciamento de obra - Taesa	R\$68 Valor mensal	04/10/2017 a 04/07/2018	Juros de 1% a.m + Multa de 2% / Atualização anual pelo IGP-M	Não houve	Contrato encerrado
3	Outras contas a pagar x Despesas Operacionais- "BackOffice" - Brasnorte x Taesa	R\$22 Valor mensal	14/04/2013 até 14/04/2018	Multa de 2% a.m. / juros de mora de acordo com o mercado financeiro/atualização anual pelo IGP-M	O contrato pode ser rescindido a qualquer tempo, unilateralmente, mediante prévio aviso de 30 dias de antecedência, por motivo de impedimento de funcionamento ou na hipótese de recuperação judicial ou falência de uma das partes	Contrato em processo de renovação
4	Comodato de imóvel - BRAS	Não possui valor	A partir de 25/04/2008 por período indeterminado	Não há taxa de juros e atualização monetária	Não houve.	Não houve.
5	OCR x disponibilidades - reembolso de despesas - Aimorés (*)	N/A	N/A	Não há taxa de juros e atualização monetária	Não houve.	Não houve.

**Transações entre a Taesa e suas controladas**

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
DE 30 DE SETEMBRO DE 2018**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

R E F	Principais informações sobre os contratos e transações com partes relacionadas					
	Classificação contábil, natureza do contrato e contraparte	Valor Original	Período de vigência / duração	Taxa de juros / Atualização monetária	Principais condições de rescisão ou extinção	Outras informações relevantes
6	OCR x Outras receitas - Serviços de "back-office" - MAR	R\$19 Valor mensal	17/11/2014 a 17/11/2018	Multa de 2% a. m. + juros de mora / Atualização anual pelo IPCA	O contrato pode ser rescindido a qualquer tempo, unilateralmente, mediante comunicação por escrito com antecedência mínima de 30 dias, na hipótese de recuperação judicial ou extrajudicial e/ou falência de uma das partes, independente de notificação judicial ou extrajudicial	Não houve
7	OCR x Outras receitas - Serviços de operação - ATE III	R\$32 Valor mensal	01/03/2015 a 16/09/2017, retroagindo a set/2013, prorrogado por prazo indeterminado	Multa de 2% + mora de juros de 1% a.m. / Atualização anual pelo IGP-M/setembro	O contrato poderá ser rescindido, a critério da contratante, mediante notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial e sem que assista a contratada direito a qualquer ressarcimento ou indenização, com antecedência mínima de 30 dias corridos	A contratada se obriga a providenciar e manter em vigor, por sua conta exclusiva, todos os seguros exigidos por lei, com vigência durante toda a execução do contrato.
8	OCR x Outras receitas - Serviços de "back-office" - ATE III	R\$19 Valor mensal	05/05/2018 a 05/05/2019	Multa de 2% a. m. + juros de mora / Atualização anual pelo IPCA	O contrato pode ser rescindido a qualquer tempo, unilateralmente, mediante aviso prévio de 30 dias de antecedência, por motivo de impedimento de funcionamento ou na hipótese de recuperação judicial ou extrajudicial e/ou falência de uma das partes, independente de notificação judicial ou extrajudicial	Contrato em processo de renovação
9	OCR x Outras receitas - Serviços de "back-office" - SGT	R\$19 Valor mensal	08/09/2014 a 08/09/2018	Multa de 2% a. m. + juros de mora / Atualização anual pelo IPCA	O contrato pode ser rescindido a qualquer tempo, unilateralmente, mediante comunicação por escrito com antecedência mínima de 30 dias, na hipótese de recuperação judicial ou extrajudicial e/ou falência de uma das partes, independente de notificação judicial ou extrajudicial	Contrato em processo de renovação
10	OCR x Outras receitas - Serviços de "back-office" - MIR	R\$44 Valor mensal	28/10/2016 a 08/09/2021	Multa de 2% a. m. + juros de mora / Atualização anual pelo IPCA	O contrato pode ser rescindido a qualquer tempo, unilateralmente, mediante comunicação por escrito com antecedência mínima de 30 dias, na hipótese de recuperação judicial ou extrajudicial e/ou falência de uma das partes, independente de notificação judicial ou extrajudicial	O contrato teve anuência da ANEEL conforme despacho nº 472 de em 15 de fevereiro de 2017.
11	OCR x disponibilidades - CCI - Janaúba	R\$156 Valor mensal	29/09/2017 até a extinção da concessão	Multa de 2% a.m. + juros de mora de 12% a.a. / Atualização anual pelo IPCA	Poderá ser rescindido em caso de extinção da concessão de qualquer das partes, por determinação legal ou por mútuo acordo entre as partes	Caso uma das partes não possa cumprir qualquer de suas obrigações, em decorrência de caso fortuito ou força maior, nos termos do artigo 393 do código civil, o presente contrato permanecerá em vigor, ficando a obrigação afetada

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
DE 30 DE SETEMBRO DE 2018**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

REF	Principais informações sobre os contratos e transações com partes relacionadas					
	Classificação contábil, natureza do contrato e contraparte	Valor Original	Período de vigência / duração	Taxa de juros / Atualização monetária	Principais condições de rescisão ou extinção	Outras informações relevantes

suspensa por tempo igual ao de duração do evento e proporcionalmente aos seus efeitos

12	OCR x disponibilidades - reembolso de despesas - Janaúba	N/A	N/A	Não há taxa de juros e atualização monetária	Não houve	Não houve
----	--	-----	-----	--	-----------	-----------

**Transações entre as controladas da Taesa e empresas ligadas**

13	CRCP x Outras receitas - Contrato de CCT - SGT	R\$57 Valor mensal	18/03/2014 até o término da concessão	Juros efetivos de mora de 1% ao mês e multa de 2% / Atualização anual pelo IPCA, quando da atualização da RAP	Por qualquer das partes por decretação de falência, dissolução judicial ou qualquer alteração do estatuto social das partes que prejudique a capacidade de executar as obrigações desse contrato, caso fortuito ou força maior	Contrato de constituição de garantia em fase de assinatura
----	--	--------------------	---------------------------------------	---	--	--

(\*) Como parte do processo de gerenciamento e rateio dos custos e despesas do Grupo, uma das empresas efetua o pagamento desses gastos por conta e ordem de outras empresas do Grupo. A Administração considera para fins de divulgação apenas o saldo em aberto (a pagar ou a receber) no Grupo e entende que não existe um montante envolvido específico a ser divulgado nem impacto no resultado. Não há incidência de juros nem atualizações monetárias.

Não existem provisões para créditos de liquidação duvidosa relacionada com o montante dos saldos existentes.

REF	Contratos e outras transações	Consolidado					
		Ativo		Receita			
		30/09/2018	31/12/2017	01/07/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2018 a 30/09/2018	01/01/2017 a 30/09/2017
<b>Transações com controladas em conjunto</b>							
1	Serviços de "back-office" Taesa x Etau	69	67	211	207	627	612
2	Serviços de engenharia - Taesa x Etau	-	68	-	-	408	-
3	Serviços de "back-office"- Taesa x Brasnorte	31	29	92	87	264	261
5	Reembolso de despesas Taesa x Aimorés	-	1	-	-	-	-
<b>Transações entre as controladas e empresas ligadas</b>							
13	Contrato de CCT - CEMIG D x SGT (*)	-	78	239	233	629	698
		<b>100</b>	<b>243</b>	<b>542</b>	<b>527</b>	<b>1.928</b>	<b>1.571</b>

(\*) Saldo existente registrado no balanço patrimonial na rubrica "Contas a receber de concessionárias e permissionárias".

REF	Contratos e outras transações	Controladora					
		Ativo		Receita			
		30/09/2018	31/12/2017	01/07/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2018 a 30/09/2018	01/01/2017 a 30/09/2017
<b>Transações com controladas em conjunto</b>							
1	Serviços de "back-office" - Taesa x Etau	69	67	211	207	627	612
2	Serviços de engenharia - Taesa x Etau	-	68	-	-	408	-
3	Serviços de "back-office"- Taesa x Brasnorte	31	29	92	87	264	261
5	Reembolso de despesas Taesa x Aimorés	-	1	-	-	-	-
<b>Transações com controladas</b>							
6	Serviços de "back-office" - Taesa x MAR	25	25	76	73	230	223
7	Serviços de operação - Taesa x ATE III	114	38	115	116	343	348
8	Serviços de "back-office" - Taesa x ATEIII	26	25	78	76	230	221
9	Serviços de "back-office" - Taesa x SGT	24	23	70	67	212	206
10	Serviços de "back-office" - Taesa x MIR	50	45	141	133	413	331
11	Taesa x Janauba -CCI Taesa 0004/2017	155	-	465	-	620	-
12	Reembolso de despesas Taesa x Janaúba	71	-	71	-	71	-
		<b>565</b>	<b>321</b>	<b>1.319</b>	<b>759</b>	<b>3.418</b>	<b>2.202</b>

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
DE 30 DE SETEMBRO DE 2018**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

## b) Passivos e despesas

R E F	Principais informações sobre os contratos e transações com partes relacionadas					
	Classificação contábil, natureza do contrato e contraparte	Valor Original	Período de vigência / duração	Taxa de juros / Atualização monetária	Principais condições de rescisão ou extinção	Outras informações relevantes
<b>Transações entre a Taesa e empresas ligadas</b>						
1	OCP x Prestação de serviços "Data Center" - Ativas	R\$ 47 Valor mensal	29/09/2017 a 29/09/2020	Juros de 1% ao mês e multa de 2% / Atualização anual pelo IGP-M	Cada uma das partes terá direito de rescindir o contrato mediante o envio de uma notificação por escrito à outra parte, com 90 dias de antecedência, quando da ocorrência de quaisquer eventualidades, como falência decretada, transferência parcial ou total de patrimônio ou bens e uma das partes violar quaisquer dispositivos do contrato	O presente contrato poderá ser renovado por períodos maiores mediante a assinatura de termos aditivos
2	OCP x serviços prestados - Serviços técnicos e de suporte pós produção do sistema Mega - Axxiom	R\$1.318 Valor total do contrato	02/09/2016 - término indeterminado	Juros de 1% ao mês	Não houve	Não houve
3	OCP x Custo e Despesa com pessoal - Previdência privada - Forluz	Investimento conforme opção do funcionário	19/03/2012 - término indeterminado	Taxa de administração de 1,5% sobre o total das contribuições mensais / Não há atualização monetária.	Não houve	Não houve
4	OCP x Custo e Despesa - Prestação de serviços de engenharia - Leilão ANEEL CEMIG GT	R\$ 259 Valor total do contrato	14/11/2017 a 14/07/2018	Multa de 0,01% a.d. com limite de 10%/Atualização pelo IPCA	Descumprimento de qualquer das partes ou condição; atraso injustificado de qualquer parcela devida; falência, recuperação judicial e extrajudicial	Não houve
5	OCP x Serviços prestados - CCI - TAESA (ETEO e ATE) CTEEP	R\$ 11 valor mensal	12/11/2015 até a extinção da concessão de uma das partes	Multa de 2% Atualização pelo IGP-M	Não houve	taxa de conservação poderá ser ajustada a qualquer tempo, de comum acordo, em caso de alteração significativa nos custos
<b>Transações entre as controladas da Taesa e empresas ligadas</b>						
6	OCP x Serviços prestados - CCI - SGT x CEMIG GT	R\$ 3 Valor mensal	A partir de 17/02/2014 até o vencimento da concessão	Juros efetivos de mora de 1% a.m e multa de 2%/ Atualização anual pelo IPCA	Poderá ser rescindido em caso de extinção da concessão de qualquer das partes, ou por determinação legal	Não houve
7	OCP x O&M - SGT x CEMIG GT	R\$36 Valor mensal	10/07/2014 a 10/07/2018	Juros efetivos de mora de 1% a.m e multa de 2%/ Atualização anual pelo IPCA	Poderá ser rescindido antecipadamente e unilateralmente, a seu exclusivo critério, pelo descumprimento de qualquer cláusula ou condição, por um prazo acertado entre as partes, cassação da concessão referente às	Contrato em fase de renovação

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
DE 30 DE SETEMBRO DE 2018**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

R E F	Principais informações sobre os contratos e transações com partes relacionadas					
	Classificação contábil, natureza do contrato e contraparte	Valor Original	Período de vigência / duração	Taxa de juros /Atualização monetária	Principais condições de rescisão ou extinção	Outras informações relevantes
					instalações da transmissão; e por decisão da contratante após transcorridos 18 meses da celebração do CPSOM	
8	OCP x Serviços prestados - CCI - MAR x CEMIG GT	R\$205 parcela única e R\$50 Valor mensal	12/11/2015 até a extinção da concessão de uma das partes	Atualização anual pelo IPCA	Não houve	O pagamento do valor mensal será devido a partir do início da operação comercial
<b>Transações com controladas</b>						
9	OCP x - reembolso de despesas - ATE III	N/A	N/A	Não há taxa de juros e atualização monetária	Não houve	Não houve
<b>Transações entre a Taesa e sua Controladora</b>						
10	OCP X Investimento - aquisição Transmineiras - Valor Adicional - CEMIG	Parcela única de R\$12.883	Quando da obtenção de decisão favorável por parte das Transmineiras nos processos judiciais	Varição acumulada de 100% CDI a partir de 01/01/2017 até o dia útil anterior ao pagamento	Não houve	Vide nota explicativa nº10 - Investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas

(\*) Como parte do processo de gerenciamento e rateio dos custos e despesas do Grupo, em determinadas situações uma das empresas efetua o pagamento desses gastos por conta e ordem de outras empresas do Grupo. Portanto, a Administração considera para fins de divulgação apenas o saldo em aberto (a pagar ou a receber) no Grupo. Não existe um montante envolvido específico a ser divulgado nem impacto no resultado e não há incidência de juros nem atualizações monetárias.

R E F	Contratos e outras transações	Consolidado					
		Passivo		Custos e Despesas			
		30/09/2018	31/12/2017	01/07/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2018 a 30/09/2018	01/01/2017 a 30/09/2017
<b>Transações entre a Taesa e empresas ligadas</b>							
1	Data Center - Taesa x Ativas	46	46	141	220	376	877
3	Contrato : Taesa x Axxiom - Prestação de Serviços técnicos e de suporte pós produção do sistema MeGA	73	-	148	-	247	-
4	Previdência privada - Taesa x Forluz - despesa	-	-	418	332	1.218	1.095
4	Previdência privada - Taesa x Forluz-custo	-	-	128	111	342	332
5	Serviços de engenharia - Leilão ANEEL 002/2017 - Taesa x Cemig	-	241	-	256	-	256
6	Taesa ( ETEO ) x CTEEP - CCI	7	-	21	-	41	-
6	Taesa ( ATE ) x CTEEP - CCI	-	-	63	-	126	-
<b>Transações entre as controladas e empresas ligadas</b>							
7	CCI - SGT x CEMIG GT	4	4	11	11	38	33
8	O&M - SGT x CEMIG GT	47	40	142	138	424	410
<b>Transações entre taesa e sua controladora</b>							
11	Aquisição Transmineiras - Valor Adicional - TAESA X CEMIG	12.883	12.883	-	-	-	-
		<b>13.060</b>	<b>13.214</b>	<b>1.072</b>	<b>1.068</b>	<b>2.812</b>	<b>3.003</b>

R E F	Contratos e outras transações	Controladora					
		Passivo		Custos e Despesas			
		30/09/2018	31/12/2017	01/07/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2018 a 30/09/2018	01/01/2017 a 30/09/2017
<b>Transações entre a Taesa e empresas ligadas</b>							
1	Data Center - Taesa x Ativas	46	46	141	220	376	877
2	Contrato : Taesa x Axxiom - Prestação de Serviços técnicos e de suporte pós produção do sistema MeGA	73	-	148	-	247	-
3	Previdência privada - Taesa x Forluz - despesa	-	-	410	324	1.183	1.065

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
DE 30 DE SETEMBRO DE 2018**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

R E F	Contratos e outras transações	Controladora					
		Passivo		Custos e Despesas			
		30/09/2018	31/12/2017	01/07/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2018 a 30/09/2018	01/01/2017 a 30/09/2017
3	Previdência privada - Taesa x Forluz - custo	-	-	123	107	327	315
4	Serviços de engenharia - Leilão ANEEL 002/2017 - Taesa x Cemig	-	241	-	256	-	256
5	Taesa ( ETEO ) x CTEEP - CCI	7	-	21	-	41	-
5	Taesa ( ATE ) x CTEEP - CCI	-	-	63	-	126	-
	<b>Transações com controladas</b>						
9	Reembolso de despesas Taesa x ATE III	21	1	-	-	-	-
	<b>Transações entre taesa e sua controladora</b>						
10	Aquisição Transmineiras - Valor Adicional - TAESA X CEMIG	12.883	12.883	-	-	-	-
		<b>13.030</b>	<b>13.171</b>	<b>906</b>	<b>907</b>	<b>2.300</b>	<b>2.513</b>

II - Fundo de renda fixa - Pampulha - são classificadas na rubrica de Títulos e Valores Mobiliários. A Taesa é cotista do Fundo Pampulha, que detém aplicações em títulos emitidos por empresas relacionadas à Companhia:

Título	Emissor	Data Vencimento	Taxas	Consolidado		Controladora		Taxa efetiva de rentabilidade	
				Saldo em 30/09/2018	Saldo em 31/12/2017	Saldo em 30/09/2018	Saldo em 31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
<b>Aplicações em fundo de investimento não exclusivo (Grupo Taesa e Grupo Cemig)</b>									
Debêntures	CEMIG GT	15/07/2018	CDI + 1,60%	-	4.184	-	3.191	-	11,65%
Debêntures	CEMIG GT	25/10/2019	151% do CDI	7.577	-	6.223	-	6,91%	-
Debêntures	ETAU	01/12/2019	108% do CDI	2.985	1.648	2.452	1.257	4,94%	10,69%
Debêntures	CEMIG GT	10/12/2018	CDI + 3,93%	1.569	815	1.288	622	7,63%	14,22%
Debêntures	CEMIG GT	10/12/2018	CDI + 4,25%	1.481	768	1.216	586	7,88%	14,57%
Debêntures	CEMIG GT	24/10/2019	151% do CDI	7.584	-	6.228	-	6,91%	-
NC	LIGHT	22/01/2019	CDI + 3,5%	2.048	3.273	1.681	2.496	7,30%	12,89%
				<b>23.244</b>	<b>10.688</b>	<b>19.088</b>	<b>8.152</b>		

## III - Dividendos e JCP a pagar e a receber

Dividendos e JCP a receber	31/12/2017	Adição (a)	Recebimento	30/09/2018
<u>Controladas em conjunto e coligadas</u>				
ETAU	6.067	7.637	(6.067)	7.637
BRAS	2.131	2.131	(4.262)	-
EATE	-	62.676	(62.676)	-
EBTE	3.486	14.700	(18.186)	-
ECTE	4.773	-	(4.773)	-
ENTE	-	57.728	(31.645)	26.083
ERTE	-	7.178	(7.178)	-
ETEP	-	13.188	(13.188)	-
TRANSLESTE	1.302	3.405	(4.707)	-
TRANSUDESTE	940	1.932	(1.912)	960
<b>Consolidado</b>	<b>18.699</b>	<b>170.575</b>	<b>(154.594)</b>	<b>34.680</b>
<u>Controladas</u>				
<u>ATE III</u>	-	29.210	(29.210)	-
SGT	3.786	1.305	-	5.091
MAR	806	-	-	806
<b>Controladora</b>	<b>23.291</b>	<b>201.090</b>	<b>(183.804)</b>	<b>40.577</b>

Dividendos e JCP a receber	31/12/2016	Adição (a)	Recebimento	31/12/2017
<u>Controladas em conjunto e coligadas</u>				
ETAU	10.770	11.325	(16.028)	6.067
BRAS	3.752	4.451	(6.072)	2.131
EATE	-	87.898	(87.898)	-
EBTE	3.254	3.486	(3.254)	3.486
ECTE	2.020	10.388	(7.635)	4.773
ENTE	-	57.340	(57.340)	-
ERTE	-	7.649	(7.649)	-
ETEP	-	18.913	(18.913)	-
TRANSLESTE	-	2.102	(800)	1.302
TRANSUDESTE	-	940	-	940

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
DE 30 DE SETEMBRO DE 2018**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

Dividendos e JCP a receber	31/12/2016	Adição (a)	Recebimento	31/12/2017
<b>Consolidado</b>	<b>19.796</b>	<b>204.492</b>	<b>(205.589)</b>	<b>18.699</b>
<u>Controladas</u>				
ATE III	-	56.057	(56.057)	-
SGT	1.988	1.798	-	3.786
MAR	147	659	-	806
<b>Controladora</b>	<b>21.931</b>	<b>263.006</b>	<b>(261.646)</b>	<b>23.291</b>

Dividendos e JCP a pagar	31/12/2017	Adição (a)	Pagamento	30/09/2018
<b>Consolidado e Controladora</b>				
ISA	-	85.930	(85.930)	-
Cemig	-	125.181	(125.181)	-
Não Controladores (b)	6	366.408	(366.407)	7
	<b>6</b>	<b>577.519</b>	<b>(577.518)</b>	<b>7</b>

Dividendos e JCP a pagar	31/12/2016	Adição (a)	Pagamento	31/12/2017
<b>Consolidado e Controladora</b>				
FIP Coliseu	-	48.952	(48.952)	-
FIA Taurus	-	3.553	(3.553)	-
ISA	-	38.008	(38.008)	-
Cemig	-	182.705	(182.705)	-
Não Controladores (b)	4	335.103	(335.101)	6
	<b>4</b>	<b>608.321</b>	<b>(608.319)</b>	<b>6</b>

(a) Refere-se aos dividendos obrigatórios, adicionais propostos aprovados pela AGO, intercalares e aos juros sobre capital próprio a receber, que são apresentados líquidos do imposto de renda retido na fonte. Os juros sobre capital próprio a pagar são apresentados brutos do imposto de renda retido na fonte.

(b) Dividendos e JCP a pagar a acionistas não controladores, ainda não pagos pela inexistência de dados desses acionistas na corretora.

Pagamento de dividendos e JCP (*)	Exercício de competência	Data de aprovação	Órgão de aprovação	Data de pagamento	Valor aprovado	Valor por ação ON	Valor por ação PN
JCP	2018	06/08/2018	CA	20/08/2018	72.524	0,07017	0,07017
Dividendos intercalares	2018	06/08/2018	CA	20/08/2018	91.825	0,08884	0,08884
JCP	2018	09/05/2018	CA	30/05/2018	41.723	0,04037	0,04037
JCP	2018	09/05/2018	CA	22/05/2018	14.255	0,01379	0,01379
JCP	2018	09/05/2018	CA	21/05/2018	9.785	0,00947	0,00947
Dividendos intercalares	2018	09/05/2018	CA	21/05/2018	188.081	0,18199	0,18199
Adicionais propostos	2017	26/04/2018	AGO	09/05/2018	159.325	0,15416	0,15416
					<b>577.518</b>		
JCP	2017	13/12/2017	CA	28/12/2017	93.115	0,09009	0,09009
Dividendo intercalares	2017	10/11/2017	CA	29/11/2017	44.459	0,04301	0,04301
JCP	2017	10/11/2017	CA	29/11/2017	47.983	0,04642	0,04642
Dividendos intercalares	2017	11/08/2017	CA	31/08/2017	675	0,00065	0,00065
JCP	2017	11/08/2017	CA	31/08/2017	69.211	0,06696	0,06696
Dividendos intercalares	2017	17/05/2017	CA	31/05/2017	100.041	0,09680	0,09680
JCP	2017	17/05/2017	CA	31/05/2017	78.117	0,07559	0,07559
Adicionais propostos	2016	28/04/2017	AGO	12/05/2017	174.718	0,16906	0,16906
					<b>608.319</b>		

(\*) Os dividendos intercalares e os juros sobre capital próprio pagos foram imputados aos dividendos mínimos obrigatórios de que trata o artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

#### IV - Remuneração do Conselho de Administração, da Diretoria e do Conselho Fiscal - classificadas no Resultado – despesa de pessoal

Proporção da remuneração total	01/01/2018 a 30/09/2018		01/01/2017 a 30/09/2017	
	Fixa	Variável	Fixa	Variável
Conselho de Administração	100%	-	100%	-
Conselho Fiscal	100%	-	100%	-
Diretoria estatutária (*)	65%	35%	51%	49%

(\*) Composição de remuneração fixa: Pró-labore, encargos, benefícios diretos e indiretos (previdência privada, plano de saúde, plano odontológico, seguro de vida e ticket refeição/alimentação), benefícios pós-emprego (plano de saúde e plano odontológico). Composição de remuneração variável: Participação nos Lucros e Resultados, Cessação do Cargo.

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
DE 30 DE SETEMBRO DE 2018**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Valores reconhecidos no resultado	Conselho de Administração		Diretoria Estatutária		Conselho Fiscal	
	01/01/2018	01/01/2017	01/01/2018	01/01/2017	01/01/2018	01/01/2017
	a	a	a	a	a	a
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Número de membros remunerados (**)	22	22	4	3	10	10
Remuneração fixa (***)	2.371	2.357	4.599	4.847	398	387
Salário ou pró-labore (incluindo encargos)	2.371	2.357	4.110	4.528	398	387
Benefícios diretos e indiretos	n/a	n/a	489	319	n/a	n/a
Remuneração variável	n/a	n/a	2.489	4.721	n/a	n/a
Participação nos resultados	n/a	n/a	2.489	1.693	n/a	n/a
Benefícios motivados pela cessação do cargo	n/a	n/a	n/a	3.028	n/a	n/a
<b>Valor total da remuneração</b>	<b>2.371</b>	<b>2.357</b>	<b>7.088</b>	<b>9.568</b>	<b>398</b>	<b>387</b>

(\*\*) Inclui membros titulares e suplentes, sendo que os conselheiros fiscais suplentes recebem na substituição dos titulares.

(\*\*\*) O custo da remuneração fixa do conselho inclui o pró-labore e 20% de INSS Patronal.

	Conselho de Administração		Diretoria Estatutária		Conselho Fiscal	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Número de membros efetivos	11	11	4	3	5	5
Número de membros suplentes	11	11	-	-	5	5
Maior remuneração individual no período (mensal)	18	36	248	555	9	9
Menor remuneração individual no período (mensal)	9	8	176	203	9	9
Remuneração individual média no período (mensal) (***)	13	31	197	322	9	9

(\*\*\*\*) A média de remuneração foi calculada por vinte e um membros, pois um Conselheiro de Administração suplente abdicou do pró-labore.

### 13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Financiador	Concessão	Captação				Encargos financeiros anuais
		Data de assinatura	Tipo	Valor contratado e recebido	Vencimento final	
<b>Moeda nacional-R\$<sup>(1)</sup></b>						
BNDES FINAME	TSN	05/12/2012	CCB-subcrédito A	20.250	15/12/2022	Taxa fixa de 2,5% a.a.
BNDES FINAME	TSN	20/06/2012	CCB-subcrédito A	727	15/07/2022	Taxa fixa de 5,5% a.a.
BNDES FINAME	TSN	13/06/2013	CCB-subcrédito A	30.458	15/06/2023	Taxa fixa de 3,5% a.a.
BNDES FINAME	Patesa	14/10/2014	CCB-subcrédito A	430	15/08/2024	Taxa fixa de 6% a.a.
BNDES FINAME	SGT	04/12/2012	CCB-subcrédito A	19.571	15/12/2022	Taxa fixa de 2,5% a.a.
BNB - FNE	JAN	19/09/2018	Contrato de Financiamento	-	15/10/2038	Taxa de Juros de fundos Constitucionais (TFC) a.m. pro-rata
<b>Moeda estrangeira-US\$<sup>(2)</sup></b>						
Citibank - Contrato B (Repactuação)	Taesa	11/05/2018	Lei 4.131/62	350.000	10/05/2023	Libor + 0,34% a.a.

<sup>1</sup> Empréstimos mensurados ao custo amortizado.

<sup>2</sup> Empréstimo mensurado ao valor justo.

Movimentação dos empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos									
Financiador	31/12/2017	Captação	Juros, variação monetária e cambial	Ajuste ao valor justo	Juros pagos	Amortização de principal	30/09/2018	Circulante	Não circulante
BNDES-FINAME	34.800	-	702	-	(721)	(5.216)	29.565	6.516	23.049
Citibank - Contrato B (Repactuação)	321.718	-	28.190	(9.568)	(5.435)	(334.905)	-	-	-
Citibank Contrato B (Repactuação)	-	350.000	50.065	(29.567)	(3.026)	-	367.472	1.766	365.706
<b>Controladora</b>	<b>356.518</b>	<b>350.000</b>	<b>78.957</b>	<b>(39.135)</b>	<b>(9.182)</b>	<b>(340.121)</b>	<b>397.037</b>	<b>8.282</b>	<b>388.755</b>
BNDES-FINAME	12.246	-	211	-	(217)	(1.835)	10.405	2.454	7.951
<b>Consolidado</b>	<b>368.764</b>	<b>350.000</b>	<b>79.168</b>	<b>(39.135)</b>	<b>(9.399)</b>	<b>(341.956)</b>	<b>407.442</b>	<b>10.736</b>	<b>396.706</b>
Citibank "swap" Contrato B (Repactuação) <sup>(1)</sup>	34.243	-	(18.983)	3.606	(3.772)	(15.094)	-	-	-
Citibank "swap" <sup>(1)</sup>	-	-	(41.032)	29.567	(2.893)	-	(14.358)	-	(14.358)
<b>Controladora e Consolidado</b>	<b>34.243</b>	<b>-</b>	<b>(60.015)</b>	<b>33.173</b>	<b>(6.665)</b>	<b>(15.094)</b>	<b>(14.358)</b>	<b>-</b>	<b>(14.358)</b>
<b>Controladora</b>	<b>390.761</b>	<b>350.000</b>	<b>18.942</b>	<b>(5.962)</b>	<b>(15.847)</b>	<b>(355.215)</b>	<b>382.679</b>	<b>8.282</b>	<b>374.397</b>
<b>Consolidado</b>	<b>403.007</b>	<b>350.000</b>	<b>19.153</b>	<b>(5.962)</b>	<b>(16.064)</b>	<b>(357.050)</b>	<b>393.084</b>	<b>10.736</b>	<b>382.348</b>

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
DE 30 DE SETEMBRO DE 2018**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

Movimentação dos empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos								
Financiadores	31/12/2016	Juros, variação monetária e cambial incorridos	Ajuste ao valor justo	Juros pagos	Amortização de principal / recebimento	31/12/2017	Circulante	Não circulante
BNDES-FINAME	41.388	1.123	-	(1.126)	(6.585)	34.800	6.630	28.170
Citibank - Contrato B (Repactuação)	317.112	16.220	(21)	(11.593)	-	321.718	75	321.643
<b>Controladora</b>	<b>358.500</b>	<b>17.343</b>	<b>(21)</b>	<b>(12.719)</b>	<b>(6.585)</b>	<b>356.518</b>	<b>6.705</b>	<b>349.813</b>
BNDES-FINAME	14.694	339	-	(340)	(2.447)	12.246	2.460	9.786
<b>Consolidado</b>	<b>373.194</b>	<b>17.682</b>	<b>(21)</b>	<b>(13.059)</b>	<b>(9.032)</b>	<b>368.764</b>	<b>9.165</b>	<b>359.599</b>
Citibank "swap" Contrato B (Repactuação) <sup>(1)</sup>	45.475	22.175	(6.402)	(27.005)	-	34.243	-	34.243
<b>Controladora e Consolidado</b>	<b>45.475</b>	<b>22.175</b>	<b>(6.402)</b>	<b>(27.005)</b>	<b>-</b>	<b>34.243</b>	<b>-</b>	<b>34.243</b>
<b>Controladora</b>	<b>403.975</b>	<b>39.518</b>	<b>(6.423)</b>	<b>(39.724)</b>	<b>(6.585)</b>	<b>390.761</b>	<b>6.705</b>	<b>384.056</b>
<b>Consolidado</b>	<b>418.669</b>	<b>39.857</b>	<b>(6.423)</b>	<b>(40.064)</b>	<b>(9.032)</b>	<b>403.007</b>	<b>9.165</b>	<b>393.842</b>

<sup>1</sup> Instrumento financeiro derivativo mensurado ao valor justo.

Parcelas vencíveis por indexador - Consolidado									
Indexador	Circulante	Não circulante						Subtotal	Total
		2019	2020	2021	2022	2023	Após 2023		
Taxa fixa	8.970	2.234	8.937	8.937	8.899	1.957	36	31.000	39.970
Libor + Dólar	1.766	-	-	-	-	365.706	-	365.706	367.472
	<b>10.736</b>	<b>2.234</b>	<b>8.937</b>	<b>8.937</b>	<b>8.899</b>	<b>367.663</b>	<b>36</b>	<b>396.706</b>	<b>407.442</b>

Repactuação do empréstimo com o Citibank - Em 11 de maio de 2018, a Companhia repactuou o Credit Agreement, assinado em 7 de abril de 2014, e aditado em 7 de abril de 2017 e 29 de março de 2016, com o Citibank, N.A., alterando a data de vencimento da dívida para 10 de maio de 2023 e sua taxa de juros para Libor + 0,34% a.a. Com a repactuação do Credit Agreement, a Companhia contratou um novo swap cambial com o Citibank conforme a seguir:

Contrato B - Repactuação	Dívida	Swap
Montante	USD 98.591	R\$350.000 <sup>2</sup>
Vencimento	10/05/2023	10/05/2023
Custo da Dívida	(Libor 3 meses + Spread: 0,34 % a.a)	Ponta ativa Companhia: (Libor 3 meses + Spread: 0,34% a.a) * 1,17647 <sup>1</sup> Ponta passiva Citibank: 106,00% CDI
Juros	Trimestrais	Trimestrais
Amortização <sup>3</sup>	Bullet	Bullet

<sup>1</sup> O fator 1,17647 representa o "gross up" do IR devido nos pagamentos de amortização e juros.

<sup>2</sup> Valores convertidos para real (R\$) com base na paridade inicial da operação R\$/US\$: 3,55.

<sup>3</sup> Regime de amortização "Bullet" - É o regime no qual se amortiza o saldo total de principal na data de vencimento do empréstimo.

Com essa repactuação, a Taesa alongou o prazo médio da sua dívida ao mesmo tempo em que reduziu a taxa de juros em Real do Credit Agreement de 114% para 106% do CDI.

Os contratos de empréstimos e financiamentos possuem cláusulas restritivas "covenants" não financeiras de vencimento antecipado durante a vigência dos respectivos contratos. Em 30 de setembro de 2018, as cláusulas restritivas foram cumpridas.

Não existem garantias para os contratos de empréstimos e financiamentos vigentes, exceto o contrato de financiamento da JAN junto ao BNB: Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos e Créditos, Contrato de cessão Fiduciária de Direitos Emergentes da Concessão, Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Emergentes, Contrato de Penhor de Ações, Alienação Fiduciária das Máquinas e Equipamentos, conta reserva de (O&M) equivalente a 3 (três) vezes a parcela mensal e Fiança Corporativa da Taesa.

## Notas Explicativas


**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
DE 30 DE SETEMBRO DE 2018**
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**
**14. DEBÊNTURES**

Financiadores	Movimentação de debêntures					
	31/12/2017	Captação/ custo de emissão	Juros e variação monetária/custos de emissão (*)	Juros pagos	Amortização de principal	30/09/2018
Itaú BBA 3ª emissão	2.093.427	-	150.519			2.243.946
Itaú BBA/BB/ Santander – 4ª emissão	542.969	(32)	33.605	(29.385)	-	547.157
BB/Safra/Bradesco – 5ª emissão	-	511.219	15.213	-	-	526.432
	<b>2.636.396</b>	<b>511.187</b>	<b>199.337</b>	<b>(29.385)</b>		<b>3.317.535</b>
<b>Circulante</b>	<b>392.614</b>					<b>483.319</b>
<b>Não circulante</b>	<b>2.243.782</b>					<b>2.834.216</b>

Financiadores	Movimentação de debêntures					
	31/12/2016	Captação/ custo de emissão	Juros e variação monetária/custos de emissão (*)	Juros pagos	Amortização de principal	31/12/2017
Itaú BBA 2ª emissão	196.077	-	21.787	(22.864)	(195.000)	-
Itaú BBA 3ª emissão	2.721.186	-	219.562	(182.321)	(665.000)	2.093.427
Itaú BBA/BB/ Santander – 4ª emissão	-	534.124	8.845	-	-	542.969
	<b>2.917.263</b>	<b>534.124</b>	<b>250.194</b>	<b>(205.185)</b>	<b>(860.000)</b>	<b>2.636.396</b>
<b>Circulante</b>	<b>900.223</b>					<b>392.614</b>
<b>Não circulante</b>	<b>2.017.040</b>					<b>2.243.782</b>

(\*) Em 30 de setembro de 2018 o saldo dos custos era de R\$22.276 (R\$1.921 em 31 de dezembro de 2017). A amortização dos custos de emissão de debêntures foi de R\$1.853 em 30 de setembro de 2018 (R\$302 em 30 de setembro de 2017).

Parcelas vencíveis por indexador	Circulante	Não circulante					Total
		2019	2020	2021	Após 2021	Subtotal	
CDI	669	-	287.669	-	-	287.669	288.338
IPCA	487.024	379.140	379.141	251.724	1.554.444	2.564.449	3.051.473
(-) Custos de emissão a amortizar	(4.374)	(1.093)	(4.357)	(4.041)	(8.411)	(17.902)	(22.276)
	<b>483.319</b>	<b>378.047</b>	<b>662.453</b>	<b>247.683</b>	<b>1.546.033</b>	<b>2.834.216</b>	<b>3.317.535</b>

Características	Itaú BBA (3ª emissão)	Itaú BBA/BB/Santander (4ª emissão)	BB/Safra/Bradesco (5ª emissão)
Data da emissão	15 de outubro de 2012	15 de setembro de 2017	15 de julho de 2018
Emissão/preço	Emissão de 2.160.000 debêntures com valor nominal unitário de R\$1, sendo 665.000 da 1ª série, 793.000 da 2ª série e 702.000 da 3ª série - valor total de R\$2.160.000	Emissão de 542.669 debêntures com valor nominal unitário de R\$1, sendo 255.000 da 1ª série e 287.669 da 2ª série - valor total de R\$ 542.669	Emissão de 525.772 debêntures com valor nominal unitário de R\$1 (Série incentivada) - valor total de R\$ 525.772
Conversibilidade	As debêntures são simples, ou seja, não conversíveis em ações	As debêntures são simples, ou seja, não conversíveis em ações.	As debêntures são simples, ou seja, não conversíveis em ações
Espécie	Quirografária	Quirografária	Quirografária
Tipo e forma	Nominativas e escriturais, sem emissão de cautelas ou certificados	Nominativas e escriturais, sem emissão de cautelas ou certificados	Nominativas e escriturais, sem emissão de cautelas ou certificados
Garantias	Não há garantias	Não há garantias	Não há garantias
Repactuação	Não há cláusulas de repactuação	Não há cláusulas de repactuação	Não há cláusulas de repactuação
Prazo e data de vencimento	1ª série: cinco anos (15 de outubro de 2017) 2ª série: oito anos (15 de outubro de 2020) 3ª série: doze anos (15 de outubro de 2024)	1ª série: sete anos (15 de setembro de 2024). 2ª série: três anos (15 de setembro de 2020).	1ª série: sete anos (15 de julho de 2025)
Códigos dos Ativos	TAEE13 / TAEE23 / TAEE33	TAES14 / TAES24	TAES15
Atualização monetária	1ª série: não será atualizada 2ª e 3ª séries: atualizadas pelo IPCA	1ª série: será atualizada com base na variação do IPCA.	1ª série: será atualizada com base na variação do IPCA
Remuneração	1ª série: CDI + 0,78% 2ª série: IPCA + 4,85% 3ª série: IPCA + 5,10%	1ª série: IPCA + 4,41% 2ª série: 105% do CDI	1ª série: IPCA + 5,9526%
Data de pagamento dos juros	1ª, 2ª e 3ª séries: 15 de outubro de cada ano; o primeiro pagamento foi realizado em 15 de outubro de 2013.	1ª série: anualmente, no dia 15 do mês de setembro de cada ano	1ª série: anualmente, no dia 15 do mês de julho de cada ano

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
DE 30 DE SETEMBRO DE 2018**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

Características	Itaú BBA (3ª emissão)	Itaú BBA/BB/Santander (4ª emissão)	BB/Safra/Bradesco (5ª emissão)
Prazo de amortização	1ª série: parcela única na data de vencimento dessa série. 2ª série: três parcelas anuais, sendo a primeira com vencimento em 15 de outubro de 2018. 3ª série: quatro parcelas anuais, sendo a primeira com vencimento em 15 de outubro de 2021.	2ª série: semestralmente, no dia 15 dos meses de março e setembro de cada ano. 1ª série: duas parcelas, sendo a primeira com vencimento em 15 de setembro de 2023. 2ª série: Bullet, com vencimento em 15 de setembro de 2017.	1ª série: duas parcelas, sendo a primeira com vencimento em 15 de julho de 2024.
Data de aprovação em AGE	17 de setembro de 2012.	20 de março de 2017.	28 de maio de 2018
Outras informações	Os recursos foram transferidos para a Taesa nos dias 6, 7 e 8 de novembro de 2012, no valor de R\$2.174.389, já corrigido desde a data de emissão. O custo inicial da emissão das debêntures foi de R\$2.537, representando 0,05% dos recursos captados, que em conjunto com os recursos próprios, foram utilizados para o pagamento integral da 4ª e 5ª emissões das notas promissórias, no valor de R\$1.277.600 e R\$939.782, respectivamente. Não houve nenhum prêmio pelo pagamento antecipado das notas.	Os recursos foram transferidos para a Taesa no dia 09 de outubro de 2017, no valor de R\$542.700 (R\$287.700 Série Institucional e R\$255.000 Série Incentivada) já corrigido desde a data de emissão. O custo estimado da emissão das debêntures foi de R\$ 9.347, representando 1,72% dos recursos captados. Os recursos da 1ª série, serão utilizados exclusivamente para os projetos de Mariana e Miracema. Na 2ª série, os recursos foram utilizados para pagamento da 1ª série da 3ª emissão de debêntures.	Os recursos foram transferidos para a Taesa no dia 17 de julho de 2018, no valor de R\$525.772 (Série Incentivada) já corrigido desde a data de emissão. O custo estimado da emissão das debêntures foi de R\$ 15.899, representando 3,02% dos recursos captados. Os recursos da 1ª série, serão utilizados exclusivamente para os projetos de Janaúba, Aimorés e Paraguaçu.

Os contratos da 3ª, 4ª e 5ª emissões de debêntures possuem cláusulas restritivas "covenants" não financeiras de vencimento antecipado.

Em 30 de setembro de 2018, todas as cláusulas restritivas estavam cumpridas.

Em 15 de dezembro de 2017 foram realizadas as liquidações da 2ª Série (TAES22) e da 4ª Série (TAES42) da 2ª Emissão de Debêntures no valor total de R\$204.838.

### 15. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIOS E CÍVEIS

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, aspectos cíveis e trabalhistas e outros assuntos.

A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos externos e na análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis em montantes considerados suficientes para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

Os saldos referem-se basicamente às ações cíveis, fiscais e trabalhistas envolvendo discussão de servidão administrativa, reclamação de horas extras, manifestações de inconformidade referentes a compensações de impostos e contribuições federais (IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, IRRF e CSRF) não homologadas pela RFB. Os valores apresentados em 30 de setembro de 2018 possuem depósito judicial no valor de R\$7.652.

Mutação das provisões	31/12/2017	Adições	Baixa	Reversões (a)	30/09/2018
<b>Controladora</b>					
Trabalhistas	1.124	2.514	-	(85)	3.553
Tributários	2.592	-	-	-	2.592
Cíveis	5.956	2.111	(2.462)	(520)	5.085
	<b>9.672</b>	<b>4.625</b>	<b>(2.462)</b>	<b>(605)</b>	<b>11.230</b>
<b>Consolidado</b>					
Trabalhistas	1.284	2.514	-	(85)	3.713

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
DE 30 DE SETEMBRO DE 2018**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

Mutação das provisões	31/12/2017	Adições	Baixa	Reversões (a)	30/09/2018
Tributários	2.592	-	-	-	2.592
Cíveis	11.011	2.726	(2.502)	(692)	10.543
	<b>14.887</b>	<b>5.240</b>	<b>(2.502)</b>	<b>(777)</b>	<b>16.848</b>

Mutação das provisões	31/12/2016	Adições	Baixa	Reversões (a)	Outros (b)	31/12/2017
<b>Controladora</b>						
Trabalhistas	1.858	1.619	-	(2.353)	-	1.124
Tributários	737	716	-	(346)	1.485	2.592
Cíveis	5.644	439	(62)	(65)	-	5.956
	<b>8.239</b>	<b>2.774</b>	<b>(62)</b>	<b>(2.764)</b>	<b>1.485</b>	<b>9.672</b>
<b>Consolidado</b>						
Trabalhistas	1.920	1.779	-	(2.415)	-	1.284
Tributários	737	716	-	(346)	1485	2.592
Cíveis	6.956	4.344	(62)	(227)	-	11.011
	<b>9.613</b>	<b>6.839</b>	<b>(62)</b>	<b>(2.988)</b>	<b>1.485</b>	<b>14.887</b>

- (a) As reversões ocorreram, basicamente, em razão do encerramento de diversos processos trabalhistas, tributários e cíveis, sem que houvesse a necessidade de realização do pagamento, portanto, convertendo os valores em favor da Companhia e suas controladas.  
 (b) Valor referente ao estorno do ajuste de apresentação nas informações trimestrais, que era feito contra a rubrica de "outras contas a receber", referente aos processos tributários da NTE.

#### Passivos contingentes

	30/09/2018				31/12/2017			
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Total	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Total
Taesa	2.352	176.018	14.898	193.268	3.671	187.262	10.688	201.621
ATE III	-	5.877	-	5.877	-	6.994	-	6.994
	<b>2.352</b>	<b>181.895</b>	<b>14.898</b>	<b>199.145</b>	<b>3.671</b>	<b>194.256</b>	<b>10.688</b>	<b>208.615</b>

As principais causas classificadas com expectativa de perda considerada possível estão relacionadas a riscos tributários, por meio de processos tributários e manifestações de inconformidade:

**Taesa-TSN** - supostas irregularidades nas compensações de tributos e contribuições federais, entre eles PIS, COFINS, IRPJ e CSLL, no montante de R\$23.848 em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

**Taesa-NVT** - auto de infração sofrido no ano-calendário 2008 e manifestações de inconformidade referentes às supostas irregularidades nas compensações de tributos e contribuições federais, entre eles COFINS e IRPJ, totalizando R\$5.013 em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

**Taesa-ETEO** - supostas irregularidades nas compensações de tributos e contribuições federais, entre eles PIS, IRPJ e CSLL, no montante de R\$69.470 em 30 de setembro de 2018 (R\$108.873 em 31 de dezembro de 2017). São dois processos referentes a dedutibilidade das despesas de amortização do ágio pago pela Lovina Participações S.A. ("Lovina") pela aquisição da ETEO: um relativo ao auto de infração, lavrado em 2012, no ano-calendário 2008, no valor aproximado de R\$39.403 e outro relativo ao auto de infração lavrado de 2014, referente aos anos-calendários 2009 e 2010, valor aproximado de R\$68.737. O primeiro processo foi arquivado em maio de 2018 e o segundo aguarda o julgamento do Recurso Voluntário interposto contra a decisão desfavorável proferida pela Delegacia da Receita Federal de Julgamento em Ribeirão Preto.

**Taesa-NTE** - ação anulatória de débito tributário, Manifestações de inconformidade e execuções fiscais às supostas irregularidades nas compensações de tributos e contribuições federais, entre eles PIS, COFINS, IRPJ, IRRF, CSRF e CSLL, totalizando R\$8.759 em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, sendo o valor de R\$5.448, relativo aos processos originados anteriormente à aquisição das empresas do Grupo UNISA por parte da Taesa.

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
DE 30 DE SETEMBRO DE 2018**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

Taesa-ATE - supostas irregularidades nas compensações de tributos e contribuições federais, entre eles PIS, COFINS, IRRF, IRPJ e CSLL, totalizando R\$3.150 em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, originados anteriormente à aquisição das empresas do Grupo UNISA por parte da Taesa.

Taesa-STE - execuções fiscais referentes a supostas irregularidades nas compensações de tributos e contribuições federais, entre eles PIS, COFINS, IRPJ e CSLL, totalizando R\$5.898 em 30 de setembro de 2018, sendo o valor de R\$4.368 relativo aos processos originados anteriormente à aquisição das empresas do Grupo UNISA por parte da Taesa (R\$9.761 e R\$3.047 em 31 de dezembro de 2017).

Taesa-ATE II - ações declaratórias e manifestações de inconformidade relativas a supostas irregularidades nas compensações de tributos e contribuições federais, entre eles PIS, COFINS, IRPJ e CSLL, totalizando R\$3.631 em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, sendo R\$2.465 relativos aos processos originados anteriormente à aquisição das empresas do Grupo UNISA por parte da Taesa.

Taesa-ATEII/TSN - ação anulatória ajuizada com vistas a anular o auto de infração expedido pela ANEEL nº 0027/2015, oriundo da fiscalização realizada a fim de verificar causas e consequências na LT Ribeiro Gonçalves - São João do Piauí das falhas provocadas por queimadas na faixa de servidão, no montante de R\$2.401 em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017. O processo está concluso ao magistrado aguardando sentença.

ATE III - processos tributários originados anteriormente à aquisição das empresas do Grupo UNISA por parte da Taesa e execuções fiscais para exigência de ICMS, totalizando o valor de R\$5.183 em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017. A ATE III figura no polo passivo de processo administrativo tributário que objetiva a glosa de despesas, com a consequente redução da base do prejuízo fiscal e negativa de CSLL e IRPJ, impactando em R\$1.117 o passivo contingente da Companhia.

Outros assuntos relevantes:

Fiscalização Ágio Atlântico/Alterosa - Em 31 de maio de 2017, a Taesa recebeu carta da RFB que solicitou esclarecimentos e documentação acerca das exclusões nos montantes de R\$98.621 e R\$108.036 registradas no código 152 (ágio), declaradas no e-lalur e e-lacs de 2014 e 2015. A Companhia apresentou, tempestivamente, as informações requeridas pelo Auditor Tributário. Em 13.09.2018, a Taesa foi intimada do Termo de Início de Procedimento Fiscal, referente ao IRPJ e CSLL não recolhidos no período de apuração de janeiro de 2014 a dezembro de 2015, ante a dedução da base de cálculo dos valores referentes ao ágio oriundo da operação de aquisição da TERNA por CEMIG e FIP. A Companhia está em processo de envio dos documentos solicitados pelo DEMAC - Delegacia de Maiores Contribuintes.

**16. CRÉDITO (DESPESA) DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

	Consolidado			
	01/07/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2018 a 30/09/2018	01/01/2017 a 30/09/2017
IRPJ e CSLL correntes	2.153	(25.129)	(70.177)	(112.937)
IRPJ e CSLL diferidos	(41.148)	21.425	(44.239)	69.908
	<b>(38.995)</b>	<b>(3.704)</b>	<b>(114.416)</b>	<b>(43.029)</b>

	Controladora			
	01/07/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2018 a 30/09/2018	01/01/2017 a 30/09/2017
IRPJ e CSLL correntes	4.713	(23.721)	(62.268)	(107.541)
IRPJ e CSLL diferidos	(37.671)	24.760	(37.087)	75.198
	<b>(32.958)</b>	<b>1.039</b>	<b>(99.355)</b>	<b>(32.343)</b>

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
DE 30 DE SETEMBRO DE 2018**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

Conciliação da taxa efetiva de IRPJ e CSLL - Lucro Real	Consolidado			
	01/07/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2018 a 30/09/2018	01/01/2017 a 30/09/2017
Resultado antes dos impostos	306.714	101.029	858.663	413.755
Despesa de IRPJ e CSLL calculada à alíquota de 34%	(104.283)	(34.350)	(291.945)	(140.677)
Equivalência patrimonial	26.678	5.010	73.349	24.072
Incentivo fiscal - IRPJ - SUDAM/SUDENE	12.970	2.051	54.124	20.180
Incentivo fiscal - IRPJ - Lei Rouanet e Atividades Audiovisuais	636	2.192	3.218	2.921
JCP pago	24.659	23.532	47.018	50.092
Outros	345	(2.139)	(180)	383
<b>Despesa de IRPJ e CSLL</b>	<b>(38.995)</b>	<b>(3.704)</b>	<b>(114.416)</b>	<b>(43.029)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>13%</b>	<b>4%</b>	<b>13%</b>	<b>10%</b>

Conciliação da taxa efetiva de IRPJ e CSLL - Lucro Real	Controladora			
	01/07/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2018 a 30/09/2018	01/01/2017 a 30/09/2017
Lucro antes dos impostos	300.677	96.286	843.602	403.069
Despesa de IRPJ e CSLL calculada à alíquota de 34%	(102.230)	(32.737)	(286.825)	(137.043)
Equivalência patrimonial	35.001	8.699	94.565	41.721
Incentivo fiscal - IRPJ - SUDAM/SUDENE	9.197	16	43.705	11.702
Incentivo fiscal - IRPJ - Lei Rouanet e Atividades Audiovisuais	636	2.192	3.218	2.921
JCP pago	24.659	23.532	47.018	50.092
Outros	(221)	(663)	(1.036)	(1.736)
<b>Despesa de IRPJ e CSLL</b>	<b>(32.958)</b>	<b>1.039</b>	<b>(99.355)</b>	<b>(32.343)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>11%</b>	<b>1%</b>	<b>12%</b>	<b>8%</b>

#### Benefício fiscal - SUDAM/SUDENE

A Companhia e sua controlada ATE III possuem direito a benefícios fiscais conferidos pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM e pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, que representam uma redução de 75% do imposto de renda devido na exploração das concessões de transmissão. Tais benefícios possuem algumas obrigações, dentre as quais destacamos: (a) proibição de distribuição aos acionistas do valor do imposto que deixar de ser pago em virtude deste benefício; (b) constituição de reserva de incentivos fiscais com valor resultante deste benefício, ao qual somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízo ou aumento de capital; e (c) aplicação do benefício obtido em atividades diretamente relacionadas à produção na região incentivada.

Concessão	Órgão Autorizativo	Laudo constitutivo	Localidade	Prazo
<u>Controladora</u>				
TSN	SUDENE	139/2014	BA e GO	31/12/2023
Novatrans	SUDAM	207/2014	TO, MA e DF	31/12/2023
Gtesa	SUDENE	143/2014	PB e PE	31/12/2023
Munirah	SUDENE	138/2014	BA	31/12/2023
ATE II	SUDENE e SUDAM	38/2007 e 237/2017	TO, PI, MA e BA	31/12/2017 e 31/12/2026 (*)
Patesa	SUDENE	100/2016	RN	31/12/2025 (**)
<u>Controladas</u>				
ATE III	SUDAM	60/2009	PA e TO	31/12/2018
MIRACEMA	SUDAM	(***)	TO	(***)

(\*) Benefício aprovado pela SUDENE por meio do Laudo nº 0237/2017 e homologado pela Receita Federal. O benefício por parte da área incentivada pela SUDAM, aprovado pelo laudo 38/2007, está em fase de renovação.

(\*\*) Benefício aprovado pela SUDENE através do Laudo nº 100/2016 e protocolado na Receita Federal em 3 de outubro de 2016. Devido ao decurso do prazo para manifestação pela RFB, a Patesa obteve o reconhecimento tácito do incentivo fiscal, reconhecendo os efeitos do benefício em julho de 2017.

(\*\*\*) Conforme Resolução nº 221, de 22/06/2018, a SUDAM reconhece o direito ao incentivo, e na ocasião da entrada em operação do empreendimento a investida apresentará as informações necessárias para emissão do laudo constitutivo, com o objetivo da concessão do benefício, que terá a duração de 10 (dez) anos a partir da liberação do laudo, limitada a vigência do benefício.

Considerando todas as empresas incorporadas pela Taesa ao longo dos últimos anos, o benefício fiscal total na Companhia em 30 de setembro de 2018 é de aproximadamente 56,49% sobre o lucro da exploração das áreas incentivadas.

## Notas Explicativas



### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

A Companhia e sua controlada ATE III não incorreram em descumprimento das obrigações das condições relativas aos seus benefícios fiscais.

Benefício fiscal - NTE - em 23 de dezembro de 2004, o Ministério de Integração Nacional, através da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, emitiu o Laudo Constitutivo nº 323/04, que outorga à concessionária um benefício fiscal relativo à redução de 75% do imposto de renda devido. Tal benefício é calculado mensalmente com base no lucro de exploração incidente sobre a totalidade da atividade da concessionária, localizada no Estado de Pernambuco.

Em 28 de dezembro de 2004, a NTE protocolou pedido de reconhecimento do direito à redução do IRPJ perante a Receita Federal do Brasil, com fundamento no Laudo Constitutivo nº 323/04, expedido pela SUDENE, o qual outorgou à concessionária o benefício fiscal de redução de 75% do IRPJ pelo período de 2005 a 2013.

Nos termos da legislação vigente, em razão do decurso do prazo de 120 dias contados da apresentação do requerimento, previsto no § 1º do artigo 60 da Instrução Normativa SRF nº 267/02, sem que a Receita Federal do Brasil tenha se manifestado acerca do pleito efetuado, a NTE obteve o reconhecimento tácito do direito à redução do IRPJ, passando a usufruir, legitimamente, do benefício fiscal a partir do ano-calendário 2005.

Os incentivos tinham validade até o ano 2013, com as mesmas obrigações e restrições dos laudos constitutivos acima. A Companhia não incorreu em descumprimento das obrigações das condições relativas às subvenções.

Em 9 de julho de 2012, a NTE foi cientificada, pela RFB, conforme Despacho Decisório nº 237/12, o qual declarou não ter formulado o pedido de reconhecimento do direito à redução do IRPJ protocolado pela NTE, entendendo que a apresentação da via original do Laudo Constitutivo seria condição imprescindível à análise da demanda, deliberando pela inépcia do pedido em face do não atendimento a essa exigência.

Em vista do mencionado Despacho Decisório, foi apresentado, no dia 18 de julho de 2012, Recurso Hierárquico cujos argumentos, em síntese, vão ao encontro da própria redação do artigo 60 da IN SRF nº 267, de 23 de dezembro de 2002, a qual não menciona a necessidade de o pedido ser instruído com a via original do Laudo e que a cópia autenticada se reveste de requisitos legais a conferir fidedignidade/valor ao documento. Em que pesem os argumentos alegados no recurso, a NTE anexou, ainda, Ofício nº 1.044, emitido em 18 de julho de 2012 pela SUDENE, o qual ratifica a veracidade do Laudo Constitutivo nº 323/04.

Em 27 de dezembro de 2012, a NTE foi cientificada da decisão que julgou favorável em parte o Recurso Hierárquico interposto por ela para: (a) declarar procedente o pedido de reconsideração que considerou corrigida a falha de instrução do processo; e (b) no mérito, considerar indeferido o pedido de reconhecimento do direito à redução do IRPJ. Contra essa decisão é cabível manifestação de inconformidade, a qual foi protocolada em 25 de janeiro de 2013, inclusive. No mérito, a DRJ reconheceu que a regularidade fiscal deve ser comprovada no momento do pedido, mas por considerar inalterável esse ponto do despacho decisório proferido pela DRF/RJO-I, negou provimento à manifestação de inconformidade.

Em razão disso, foi apresentado Recurso Voluntário ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF em 14 de junho de 2013. Não houve nenhuma alteração relevante no andamento desse processo até a data deste relatório.

Com base nos argumentos e nas provas apresentados, a Administração, por meio de seus assessores jurídicos externos, considera que o montante do benefício fiscal apurado até 31 de dezembro de 2012, no valor de R\$64.988, foi adequadamente reconhecido, sendo remota a probabilidade de perda nas esferas administrativa e judicial.

## Notas Explicativas



### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

No que tange aos benefícios apurados a partir da data da ciência do referido Despacho (9 de julho de 2012) até 31 de dezembro de 2013 (prazo de vigência deste benefício), a Companhia somente usufruirá de tal redução no valor de R\$14.308 após o desfecho do processo.

#### 17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social - Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o capital subscrito e integralizado da Companhia era de R\$3.067.535, sendo representado por 590.714.069 ações ordinárias e 442.782.652 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Do valor do capital social, foi deduzido contabilmente, nos termos da Deliberação CVM nº 649/10, o montante de R\$25.500, líquido dos impostos e das contribuições, relativo a custos com emissão de ações, resultando, portanto, em um capital social líquido no montante de R\$3.042.035.

Conforme o seu estatuto social, a Companhia está autorizada a aumentar o capital social por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$5.000.000, com ou sem a emissão de ações ordinárias ou ações preferenciais, cabendo ao Conselho de Administração estabelecer as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de sua integralização.

Cada ação ordinária confere ao seu titular o direito de um voto nas Assembleias Gerais, cujas deliberações serão tomadas na forma da legislação aplicável e deste Estatuto Social.

As ações preferenciais possuem as seguintes preferências e vantagens: (i) prioridade no reembolso de capital, sem prêmio; (ii) direito de participar dos lucros distribuídos em igualdade com cada ação ordinária; e (iii) direito de serem incluídas em oferta pública em decorrência de alienação de Controle da Companhia, ao mesmo preço e nas mesmas condições por ação ordinária do bloco de Controle.

As ações preferenciais conferem aos seus titulares direito de voto em quaisquer deliberações da Assembleia Geral de Acionistas sobre: (i) transformação, incorporação, fusão ou cisão da Companhia; (ii) aprovação de contratos entre a Companhia e o acionista controlador, diretamente ou por meio de terceiros, assim como de outras sociedades nas quais o acionista controlador tenha interesse, sempre que, por força de disposição legal ou do estatuto social, requeiram sua deliberação em Assembleia Geral; (iii) avaliação de bens destinados à integralização de aumento de capital da Companhia; (iv) escolha de empresa especializada para determinação do valor econômico da Companhia; e (v) alteração ou revogação de dispositivos estatutários que alterem ou modifiquem quaisquer das exigências previstas no item 4.1 do regulamento de práticas diferenciadas de governança corporativa nível 2, ressalvando-se que esse direito a voto prevalecerá enquanto estiver em vigor o Contrato de Adoção de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2.

Alienação de Ações de Emissão da Taesa de propriedade do FIP Coliseu e do FIA Taurus - Em 27 de dezembro de 2016 o Fundo de Investimento em Participações Coliseu e o Fundo de Investimento em Ações Taurus (em conjunto, "Vendedores"), notificaram a Companhia que, nesta data, foi celebrado Contrato de Compra e Venda de Ações com a Interconexión Eléctrica S.A. E.S.P. ("Contrato" e "Compradora", respectivamente) para alienação da totalidade de suas participações societárias vinculadas ao bloco de controle da Companhia, representando, em conjunto, 26,03% das ações ordinárias e 14,88% do capital social total da Companhia, pelo valor total de R\$1.055.932. Em 13 de junho de 2017, as ações foram transferidas à ISA Investimentos e Participações do Brasil, pelo valor total de R\$1.018.763, conforme ajustes ao preço de compra previstos no Contrato. Com isso, a ISA Investimentos e Participações do Brasil, passou a deter a mesma participação antes detida pelos Vendedores no capital social da Taesa e a aderir irrestritamente ao Acordo de Acionistas da Taesa, mediante assinatura de Termo de Adesão nessa

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
DE 30 DE SETEMBRO DE 2018**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

data, substituindo integralmente os Vendedores e sendo mantidos exatamente os mesmos direitos e obrigações anteriormente atribuídos aos Vendedores.

Alienação de Ações de Emissão da Taesa de propriedade da CEMIG - A CEMIG, em consonância com o seu Programa de Desinvestimentos divulgado em 01 de junho de 2017, contratou a Itaú Corretora de Valores S.A., em 22 de novembro de 2017, para intermediar a venda, na B3 ("Leilão"), de 34.000.000 de Units de Taesa (TAE11) detidas pela Companhia, que ocorreu no dia 24 de novembro de 2017, ao preço de R\$21,10 (vinte e um reais e dez centavos) por Unit.

Com essa venda, a participação CEMIG no Capital Social Total da Taesa passou de 31,54% para 21,68%, sendo 218.369.999 ações ordinárias e 5.646.184 ações preferenciais, o que corresponde aos percentuais de 36,97% e 1,28%, respectivamente. O Bloco de Controle da Taesa permanece inalterado, tendo em vista que as ações negociadas não estavam vinculadas ao respectivo Acordo de Acionistas. Com a conclusão da operação, a Taesa passa a ter a seguinte composição acionária:

Composição acionária em 30 de setembro de 2018								
	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total		Bloco de controle (*)	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade (**)	%	Quantidade	%
CEMIG	218.370.005	36,97	5.646.184	1,28	224.016.189	21,68	215.546.907	58,36
ISA	153.775.790	26,03	-	-	153.775.790	14,88	153.775.790	41,64
Free Float	218.568.274	37,00	437.136.468	98,72	655.704.742	63,44	-	-
	<b>590.714.069</b>	<b>100,00</b>	<b>442.782.652</b>	<b>100,00</b>	<b>1.033.496.721</b>	<b>100,00</b>	<b>369.322.697</b>	<b>100,00</b>

Composição acionária em 31 de dezembro de 2017								
	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total		Bloco de controle (*)	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
CEMIG	218.369.999	36,97	5.646.184	1,28	224.016.183	21,68	215.745.188	58,39
ISA	153.775.790	26,03	-	-	153.775.790	14,88	153.775.790	41,61
Free Float	218.568.280	37,00	437.136.468	98,72	655.704.748	63,44	-	-
	<b>590.714.069</b>	<b>100,00</b>	<b>442.782.652</b>	<b>100,00</b>	<b>1.033.496.721</b>	<b>100,00</b>	<b>369.520.978</b>	<b>100,00</b>

(\*) Existem 2.823.092 ações ordinárias e 5.646.184 ações preferenciais que não estão no bloco de ações porque estão em garantia nas obrigações assumidas pela CEMIG na operação envolvendo o Redentor Fundo de Investimento em Participações.

(\*\*) A movimentação de 6(seis) ações do "Free Float" para o Controlador CEMIG, entre os períodos de 31 de dezembro de 2017 e 30 de setembro de 2018, refere-se à correção das contas de custódia do acionista pelo banco custodiante.

b) Reserva legal - constituída com base em 5% do lucro líquido, apurada em cada exercício social, antes de qualquer outra destinação, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, definida pelo Conselho de Administração e limitada a 20% do capital social ou 30% do capital social quando acrescido do montante das reservas de capital conforme §1 da referida lei.

c) Reserva de incentivo fiscal - incentivos fiscais do imposto de renda sobre o resultado auferido na exploração da concessão de serviços públicos de transmissão de energia elétrica nos Estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Piauí, Bahia, Maranhão, Tocantins, Goiás e no Distrito Federal, concedidos pela SUDAM e SUDENE, no montante de R\$43.705 em 30 de setembro de 2018 e R\$22.943 em 31 de dezembro 2017. As subvenções são registradas contabilmente em conta destacada da demonstração do resultado e submetidas à Assembleia dos Acionistas para aprovação de sua destinação, considerando as restrições previstas nos respectivos laudos constitutivos e a legislação fiscal vigente.

d) Reserva especial de ágio - com base no disposto na Instrução CVM nº 319, de 3 de dezembro de 1999, artigo 6º, em dezembro de 2009 foi constituída uma reserva de ágio no valor de R\$412.223, que se refere à contrapartida do acervo líquido da Transmissora do Atlântico de Energia Elétrica S.A. no processo de incorporação desta pela Companhia. Em 31 de dezembro de 2010 foi adicionado ao saldo existente o valor de R\$182.284, referente à incorporação da Transmissora Alterosa de Energia S.A., totalizando R\$594.507. O benefício fiscal utilizado pela Companhia até em 30 de setembro de 2018 foi de R\$249.271 (R\$226.072 até 31 de dezembro 2017).

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
DE 30 DE SETEMBRO DE 2018**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

e) Remuneração dos acionistas - o estatuto social prevê o pagamento de dividendo anual mínimo obrigatório de 50%, calculado sobre o lucro líquido do exercício nos termos da Lei nº 6.404/76. A Companhia poderá, a critério da Administração, pagar juros sobre o capital próprio, cujo valor líquido será imputado aos dividendos mínimos obrigatórios, conforme previsto no artigo 9º da Lei nº 9.249/95. Os juros sobre capital próprio são calculados com base no saldo do patrimônio líquido, limitado à variação, pro rata dia, da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP. O efetivo pagamento ou crédito dos juros sobre capital próprio fica condicionado a existência de lucros (lucro líquido do exercício após a dedução da contribuição social sobre o lucro líquido e antes da dedução da provisão para o imposto de renda), computados antes da dedução dos juros sobre capital próprio, ou de lucros acumulados e reservas de lucros em montante igual ou superior ao valor de duas vezes os juros a serem pagos ou creditados. Os juros ficarão sujeitos à incidência do imposto de renda na fonte à alíquota de 15%, na data do pagamento ou crédito ao beneficiário.

As ações ordinárias e preferenciais de emissão da Companhia conferem direito à participação nos lucros líquidos de cada exercício em igualdade de condições, sendo assegurada, ainda, aos titulares de cada ação preferencial prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, no caso de liquidação da Companhia e, em caso de alienação de seu controle, tanto por meio de uma operação como por meio de operações sucessivas, o direito à alienação de suas ações nos mesmos termos e nas condições asseguradas ao acionista controlador alienante ("tag-along" com 100% do preço).

<b>Destinação do lucro do exercício – ratificada pela AGO de 26/04/2017</b>	<b>31/12/2017</b>
Lucro líquido do exercício	648.285
Reserva legal (5%)	(32.414)
Reserva de incentivo fiscal	(22.943)
Lucro líquido do exercício ajustado	592.928
Dividendos mínimos obrigatórios - 50% (R\$0,28686 por ação ordinária e preferencial em 2017 e R\$0,37910 por ação ordinária e preferencial em 2016 - em R\$)	296.464
Dividendos intercalares pagos (R\$0,14047 por ação ordinária e preferencial em 2017 e R\$0,29892 por ação ordinária e preferencial em 2016 - em R\$)	(145.175)
Juros sobre o capital próprio pagos (R\$0,27908 por ação ordinária e preferencial em 2017 e R\$0,29023 por ação ordinária e preferencial em 2016 - em R\$)	(288.428)
IRRF efetivo sobre juros sobre o capital próprio	(433.603)
	40.370
Dividendos intercalares e juros sobre o capital próprio pagos atribuído aos dividendos mínimos obrigatórios	(393.233)
Dividendos adicionais propostos (R\$0,15416 por ação ordinária e preferencial em 2017 e R\$0,16906 por ação ordinária e preferencial em 2016 - em R\$)	(159.324)
Resumo das destinações:	
Reservas	(55.357)
Dividendos e juros sobre capital próprio (R\$0,57371 por ação ordinária e preferencial em 2017 e R\$0,75820 por ação ordinária e preferencial em 2016 - em R\$)	(592.927)
	<b>(648.284)</b>

## 18. COBERTURA DE SEGUROS

A Taesa e suas controladas adotam a política de contratar seguros para os bens sujeitos a riscos, para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, e possuem cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens tangíveis atrelados à concessão, exceto para as linhas de transmissão do projeto. Esse fato é uma consequência das coberturas compreendidas nas apólices não serem compatíveis com os riscos efetivos das linhas de transmissão e os prêmios cobrados no mercado das seguradoras e resseguradoras serem demasiadamente elevados. A Companhia e suas controladas mantêm apenas seguros em relação aos danos em seus equipamentos acima de R\$500, galpões e estoques, e possui cobertura de responsabilidade civil de diretores e administradores - "Director and Officer - D&O" e de frota.

<b>Tipo de seguro</b>	<b>Seguradora</b>	<b>Vigência</b>	<b>Limite máximo de indenização</b>	<b>DM - Valor em risco (a)</b>	<b>Indenização integral</b>	<b>Prêmio</b>
Responsabilidade Civil Geral	Chubb Seguros do Brasil	20/09/18 a 19/09/19	10.000	-	-	91
Risco Operacional	Fator	19/11/17 a 18/11/18	-	547.445	-	1.334
Seguro Veículos - Frota	Sompo	24/12/17 a 23/12/18	-	-	100% Tabela FIPE	179

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
DE 30 DE SETEMBRO DE 2018**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

Tipo de seguro	Seguradora	Vigência	Limite máximo de indenização	DM - Valor em risco (a)	Indenização integral	Prêmio
Responsabilidade Civil de Diretores e administradores	Zurich Seguradora	19/09/18 a 18/09/19	15.000	-	-	20

(a) DM - Danos materiais a terceiros - R\$600; danos corporais a terceiros - R\$600; acidentes pessoais - R\$5; e danos morais - R\$60.

#### Seguro garantia de fiel cumprimento

A controladas MAR, MIR e JAN contrataram seguro de fiel cumprimento dos prejuízos decorrentes do seu inadimplemento nas obrigações assumidas no contrato de concessão, exclusivamente no que se refere à construção, operação e manutenção de instalações descritas no referido contrato.

Concessão	Leilão	Seguradora	Vigência	Valor Segurado
MAR	13/2013	J. Malucelli Seguradora S.A	01/04/2014 a 24/03/2019	5.350
MIR	13/2015 - 1ª etapa	Austral Seguradora S.A	27/06/2016 a 24/09/2020	27.548
JAN	13/2015 - 2ª etapa	Austral Seguradora S.A.	07/02/2017 a 06/11/2022	95.960

Os seguros da Companhia são contratados conforme as respectivas políticas de gerenciamento de riscos e seguros vigentes e dada a sua natureza não fazem parte do escopo dos nossos auditores independentes.

## 19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 19.1 Estrutura de gerenciamento de riscos

O gerenciamento de risco da Companhia e de suas controladas visa identificar e analisar os riscos considerados relevantes pela Administração, incluindo o risco de mercado (inclusive risco de moeda, de taxa de juros e outros riscos operacionais), de crédito e de liquidez. A Companhia e suas controladas não contratam nem negociam instrumentos financeiros, inclusive instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos.

### 19.2 Gestão do risco de capital

A Companhia e suas controladas administram seus capitais para assegurar que possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estrutura de capital é formada pelo endividamento líquido, ou seja, empréstimos e financiamentos, instrumentos financeiros derivativos e debêntures, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, e patrimônio líquido.

### 19.3 Categorias de instrumentos financeiros

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
<b>Ativos financeiros</b>				
- Caixa e bancos	339	925	282	823
Empréstimos e recebíveis				
- Equivalentes de caixa	233.440	55.755	208.952	55.755
- Títulos e valores mobiliários	1.247.176	574.035	1.115.231	483.794
- Contas a receber de concessionárias e permissionárias	169.151	188.403	155.365	174.894
- Ativo financeiro de concessão	5.140.239	5.234.481	4.293.876	4.463.737
	<b>6.790.345</b>	<b>6.053.599</b>	<b>5.773.706</b>	<b>5.179.003</b>
<b>Passivos financeiros</b>				
Mensurados a valor justo por meio de resultado				
- Empréstimos e financiamentos	367.472	321.718	367.472	321.718
- Instrumentos financeiros derivativos	(14.358)	34.243	(14.358)	34.243
Outros passivos financeiros ao custo amortizado				
- Fornecedores	33.432	39.297	20.570	26.077

**Notas Explicativas**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
DE 30 DE SETEMBRO DE 2018**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
- Empréstimos e financiamentos	39.970	47.045	29.565	34.800
- Debêntures	3.317.535	2.636.396	3.317.535	2.636.396
- Rateio de antecipação e parcela de ajuste	22.294	27.406	20.563	25.746
	<b>3.766.345</b>	<b>3.106.105</b>	<b>3.741.347</b>	<b>3.078.980</b>

**19.4 Risco de mercado****19.4.1 Gestão do risco de taxa de câmbio**

A Companhia está sujeita ao risco de moeda nos empréstimos, indexados a uma moeda diferente da moeda funcional da Companhia, o real (R\$).

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia possuía 11,5% (R\$367.473) de sua dívida total (empréstimos e financiamentos e debêntures) atrelada à taxa de câmbio. Para mitigar esse risco, a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos ("swap") para proteger a totalidade dos pagamentos futuros de principal e juros, das oscilações do dólar norte-americano e da taxa de juros (Libor). A Companhia pretende efetuar as liquidações de ambos os instrumentos nas mesmas datas.

**19.4.2 Gestão do risco de taxa de juros**

A receita da Companhia e de suas controladas é atualizada mensalmente por índices de inflação. Em caso de deflação, as concessionárias terão suas receitas reduzidas. Em caso de repentino aumento da inflação, as concessionárias poderiam não ter as suas receitas ajustadas tempestivamente e, com isso, incorrer em impactos nos resultados.

Para minimizar o risco de captação insuficiente de recursos com custos e prazos de reembolso considerados adequados, a Companhia monitora permanentemente o cronograma de pagamento de suas obrigações e a sua geração de caixa. Não houve mudança relevante na exposição da Companhia quanto aos riscos de mercado ou na maneira pela qual ela administra e mensura esses riscos.

A Companhia e suas controladas estão expostas às flutuações de taxa de juros pós-fixadas sobre empréstimos e financiamentos, debêntures e aplicações financeiras. Esse risco é administrado por meio do monitoramento dos movimentos de taxas de juros e manutenção de um "mix" apropriado entre ativos e passivos denominados em taxa de juros pós-fixadas.

A dívida da Companhia está segregada por indexador nas notas explicativas nº 13 – Empréstimos e Financiamentos e nº 14 – Debêntures.

**19.5 Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia e suas controladas contratam em determinadas situações instrumentos financeiros derivativos para administrar sua exposição ao risco relacionado à taxa de câmbio, como por exemplo o "swap" cambial sem caixa - US\$ versus CDI.

As operações estão registradas em câmara de liquidação e custódia. Não existe nenhuma margem depositada em garantia e a operação não possui custo inicial.

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
DE 30 DE SETEMBRO DE 2018**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

	"Swap" cambial Citibank - Repactuação - 11/05/2018	"Swap" cambial Citibank - Repactuação
Valor de referência (nocional) em 30/09/2018	USD 98.592	-
Valor de referência (nocional) em 31/12/2017	-	US\$ 94.340
Direito de a empresa receber (ponta ativa)	(Libor 3 meses + Spread: 0,34%) ( <sup>1</sup> ) 1,17647	(Libor 3 meses + Spread: 1,99%) ( <sup>1</sup> ) 1,17647
Obrigação da empresa pagar (ponta passiva)	106,0% CDI	114,0% CDI
Vencimento em	10/05/2023	20/09/2019
Ponta ativa em 30/09/2018	367.472	-
Ponta passiva 30/09/2018	(353.114)	-
"Swap" ativo (passivo) em 30/09/2018 <sup>(2)</sup>	14.358	-
"Swap" ativo (passivo) em 31/12/2017 <sup>(2)</sup>	-	(34.243)
Valor a receber (a pagar) em 30/09/2018	14.358	-
Valor a receber (a pagar) em 31/12/2017	-	(34.243)
Valor justo em 30/09/2018	14.358	-
Valor justo em 31/12/2017	-	(34.243)
Ganhos (perdas) 01/07/2018 a 30/09/2018	3.617	-
Ganhos (perdas) 01/07/2017 a 30/09/2017	-	(18.218)
Ganhos (perdas) 01/01/2018 a 30/09/2018	11.465	15.377
Ganhos (perdas) 01/01/2017 a 30/09/2017	-	(26.360)

(1) O fator 1,17647 representa o "gross up" do imposto de renda devido nos pagamentos de amortização e juros.

(2) Ganho não realizado, registrados no balanço patrimonial da controladora, e no consolidado, decorrente do swap cambial.

### 19.6 Análises de sensibilidade sobre instrumentos financeiros e derivativos

A Companhia e suas controladas efetuaram testes de análises de sensibilidade conforme requerido pelas práticas contábeis e a Instrução CVM nº 475/08, elaborados com base na exposição líquida às taxas variáveis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, derivativos e não derivativos, relevantes, em aberto no fim do período deste relatório, assumindo que o valor dos ativos e passivos a seguir estivesse em aberto durante todo o período, ajustado com base nas taxas estimadas para um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, pode gerar resultados adversos.

As taxas utilizadas para cálculo dos cenários prováveis são referenciadas por fonte externa independente, cenários estes que são utilizados como base para a definição de dois cenários adicionais com deteriorações de 25% e 50% na variável de risco considerada (cenários A e B, respectivamente) na exposição líquida, quando aplicável, conforme apresentado a seguir:

	Cenário provável	Cenário A (deterioração de 25%)	Cenário B (deterioração de 50%)	Realizado até 30/09/2018 Anualizado
CDI (i)	6,50%	8,13%	9,75%	6,50%
IPCA (i)	4,50%	5,63%	6,75%	4,48%
Libor (ii)	2,5204%	3,1505%	3,7806%	2,3981%
PTAX - Dólar (i)	3,8000	4,7500	5,7000	4,0029

(i) Conforme dados divulgados pelo Banco Central do Brasil - BACEN (Relatório Focus - Mediana Top 5 de médio prazo), em 26 de outubro de 2018.

(ii) Conforme taxas divulgadas no "site" da Bloomberg em 26 de outubro de 2018.

Análises de sensibilidade da exposição líquida dos instrumentos financeiros às altas de taxa de juros e/ou câmbio	30/09/2018	Efeito no lucro antes dos impostos - janeiro a dezembro de 2018- aumento (redução)		
		Provável	Cenário A	Cenário B
<b>Sem proteção - Consolidado</b>				
<u>Ativos financeiros</u>				
Equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários				
- CDI	1.480.616	-	17.631	35.194
<u>Passivos financeiros</u>				
<u>Debêntures</u>				
- CDI	288.338	(2)	(3.436)	(6.856)
- IPCA	3.051.473	(403)	(25.694)	(50.917)
		<b>(405)</b>	<b>(11.499)</b>	<b>(22.579)</b>

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
DE 30 DE SETEMBRO DE 2018**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

Análises de sensibilidade da exposição líquida dos instrumentos financeiros às altas de taxa de juros e/ou câmbio	30/09/2018	Efeito no lucro antes dos impostos - janeiro a dezembro de 2018- aumento (redução)		
		Provável	Cenário A	Cenário B
<b>Sem proteção - Controladora</b>				
<u>Ativos financeiros</u>				
Equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários				
- CDI	1.324.183	-	15.768	31.476
<u>Passivos financeiros</u>				
Debêntures				
- CDI	288.338	(2)	(3.436)	(6.856)
- IPCA	3.051.473	(403)	(25.694)	(50.917)
		<b>(405)</b>	<b>(13.362)</b>	<b>(26.297)</b>
<b>Com proteção - Controladora e Consolidado</b>				
<u>Passivos financeiros (dívida protegida)</u>				
Empréstimos e financiamentos				
- Libor	367.472	(2.315)	(5.210)	(8.104)
- Dólar	367.472	18.627	(68.585)	(155.796)
<u>Derivativos</u>				
Ponta ativa - Libor	(367.472)	2.315	5.210	8.104
Ponta ativa - Dólar	(367.472)	(18.627)	68.585	155.796
Ponta passiva - CDI	353.114	(3)	(4.208)	(8.396)
<b>Efeito líquido</b>		<b>(3)</b>	<b>(4.208)</b>	<b>(8.396)</b>

### 19.7 Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. Esse risco é basicamente proveniente dos investimentos mantidos com bancos e instituições financeiras.

O risco de crédito em fundos e instrumentos financeiros derivativos é limitado porque as contrapartes são representadas por bancos e instituições financeiras que possuem níveis de classificação de crédito ("ratings") satisfatórios, o que caracteriza uma grande probabilidade de que nenhuma contraparte falhe ao cumprir com suas obrigações.

Com relação ao risco de crédito proveniente das transações com clientes e o ativo financeiro de concessão, a Administração entende que não é necessária a contabilização de provisão para perdas ou análises de crédito em relação aos seus clientes, pois o CUST, celebrado entre o ONS e a Companhia e suas controladas, garante o recebimento dos valores devidos pelos usuários, pelos serviços prestados por meio do Contrato de Constituição de Garantia - CCG e da Carta de Fiança Bancária - CFB. As principais vantagens desses mecanismos de proteção são: (a) riscos diluídos, pois todos os usuários pagam a todos os transmissores; (b) as garantias financeiras são fornecidas individualmente pelos usuários; e (c) negociações de pagamento são feitas diretamente entre transmissores e usuários. No caso de não pagamento, a Companhia, como agente de transmissão, poderá solicitar ao ONS o acionamento centralizado da garantia bancária do usuário relativa ao CCG ou à CFB.

### 19.8 Gestão do risco de liquidez

A Companhia e suas controladas gerenciam o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e para captação de empréstimos, por meio do monitoramento dos fluxos de caixa e perfis de vencimento.

A tabela a seguir: (a) apresenta em detalhes o prazo de vencimento contratual remanescente dos passivos financeiros não derivativos (e os prazos de amortização contratuais da Companhia e de suas controladas); (b) foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações; e (c) inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal.

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
DE 30 DE SETEMBRO DE 2018**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

<b>Empréstimos, financiamentos e debêntures</b>	<b>Até 1 mês</b>	<b>De 1 a 3 meses</b>	<b>De 3 meses a 1 ano</b>	<b>De 1 a 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>	<b>Total</b>
Pós-fixada	485.706	-	32.348	1.666.475	1.390.450	3.574.979
Prefixada	830	1.676	7.425	28.305	4.252	42.488
Instrumentos financeiros derivativos	-	6.091	19.264	99.185	28.416	152.956
<b>Consolidado</b>	<b>486.536</b>	<b>7.767</b>	<b>59.037</b>	<b>1.793.965</b>	<b>1.423.118</b>	<b>3.770.423</b>
Pós-fixada	485.706	-	32.349	1.666.475	1.390.450	3.574.980
Prefixada	606	1.225	5.422	20.636	3.637	31.526
Instrumentos financeiros derivativos	-	6.091	19.264	99.185	28.416	152.956
<b>Controladora</b>	<b>486.312</b>	<b>7.316</b>	<b>57.035</b>	<b>1.786.296</b>	<b>1.422.503</b>	<b>3.759.462</b>

### 19.9 Gestão dos riscos operacionais

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial:

Riscos regulatórios - Extensa legislação e regulação governamental emitida pelos seguintes órgãos: Ministério de Minas e Energia - MME, ANEEL, ONS, Ministério do Meio Ambiente e Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Risco de seguros - Contratação de seguros de risco operacional e de responsabilidade civil para suas subestações. Apesar da adoção de critérios de contratação dos seguros de risco operacional e responsabilidade civil com o intuito de utilizar práticas adotadas por outras empresas representativas do setor, danos nas linhas de transmissão contra prejuízos decorrentes de incêndios, raios, explosões, curtos-circuitos e interrupções de energia elétrica não são cobertos por tais seguros, o que poderia acarretar custos e investimentos adicionais significativos.

Risco de interrupção do serviço - Em caso de interrupção do serviço, a Companhia e suas controladas estarão sujeitas à redução de suas receitas por meio da aplicação de algumas penalidades, dependendo do tipo, do nível e da duração da indisponibilidade dos serviços, conforme regras estabelecidas pelo órgão regulador. No caso de desligamentos prolongados, os efeitos podem ser relevantes.

Risco de construção e desenvolvimento das infraestruturas - Caso a Companhia e suas controladas expandam os seus negócios através da construção de novas instalações de transmissão, poderão incorrer em riscos inerentes à atividade de construção, atrasos na execução da obra e potenciais danos ambientais que poderão resultar em custos não previstos e/ou penalidades, dado podem depender de terceiros para fornecer os equipamentos utilizados em suas instalações e, sujeita a aumentos de preços e falhas por parte de tais fornecedores, como atrasos na entrega ou entrega de equipamentos avariados. Tais falhas poderão prejudicar as atividades e ter um efeito adverso nos resultados.

Devido às especificações técnicas dos equipamentos utilizados em suas instalações, há disponibilidade de poucos fornecedores e, para determinados equipamentos, há um único fornecedor. Caso algum fornecedor descontinue a produção ou interrompa a venda de quaisquer dos equipamentos adquiridos, pode não haver possibilidade de aquisição de tal equipamento com outros fornecedores. Nesse caso, a prestação dos serviços de transmissão de energia elétrica poderá ser afetada, sendo obrigadas a realizar investimentos não previstos, a fim de desenvolver ou custear o desenvolvimento de nova tecnologia para substituir o equipamento indisponível, o que poderá impactar de forma negativa a sua condição financeira e seus resultados operacionais.

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
DE 30 DE SETEMBRO DE 2018**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

Risco técnico - A infraestrutura das concessões é dimensionada de acordo com orientações técnicas impostas por normas locais e internacionais. Ainda assim, algum evento de caso fortuito ou força maior pode causar impactos econômicos e financeiros maiores do que os previstos pelo projeto original. Nesses casos, os custos necessários à recolocação das instalações em condições de operação devem ser suportados pela Companhia e suas controladas, ainda que eventuais indisponibilidades de suas linhas de transmissão não gerem redução das receitas (parcela variável).

Risco de contencioso - A Companhia e suas controladas são parte em diversos processos judiciais e administrativos, que são acompanhados pelos seus assessores jurídicos. A Companhia analisa periodicamente as informações disponibilizadas pelos seus assessores jurídicos para concluir sobre a probabilidade de êxito final das causas, evitando a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação e buscar eficácia de custos.

A Alta Administração é responsável pelo desenvolvimento e implantação de controles para mitigar os riscos operacionais: (i) exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações; (ii) exigências para a reconciliação e o monitoramento de operações; (iii) cumprimento com exigências regulatórias e legais; (iv) documentação de controles e procedimentos; (v) exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados; (vi) exigências de reportar os prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas; (vii) desenvolvimento de planos de contingência; (viii) treinamento e desenvolvimento profissional; (ix) padrões éticos e comerciais; e (x) mitigação de risco, incluindo seguro, quando eficaz.

### **19.10 Hierarquia do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos**

Os diferentes níveis foram definidos conforme: (a) Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos; (b) Nível 2 - "inputs", exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e (c) Nível 3 - premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado ("inputs" não observáveis). Não houve mudança de nível para esses instrumentos financeiros no período findo em 30 de setembro de 2018.

#### **19.10.1 Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

	Nota explicativa	30/09/2018	31/12/2017	Hierarquia do valor justo
<b>Consolidado e Controladora</b>				
Empréstimos e financiamentos	13	367.472	321.718	Nível 2
Instrumentos financeiros derivativos	13	(14.358)	34.243	Nível 2
Passivos financeiros		<b>353.114</b>	<b>355.961</b>	

#### **19.10.2 Instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado (entretanto, são exigidas divulgações do valor justo)**

Exceto conforme detalhado na tabela a seguir, a Administração considera que os valores contábeis dos demais ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, reconhecidos nessas informações financeiras, se aproximam dos seus valores justos.

	Nota explicativa	30/09/2018		31/12/2017		Hierarquia do valor justo
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
<b>Consolidado</b>						
Ativo financeiro de concessão - Ativos financeiros	7	5.140.239	6.143.058	5.234.481	6.084.647	Nível 3
Debêntures - Passivos financeiros	14	3.317.535	3.287.040	2.636.396	2.604.585	Nível 2
<b>Controladora</b>						

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
DE 30 DE SETEMBRO DE 2018**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

	Nota explicativa	30/09/2018		31/12/2017		Hierarquia do valor justo
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Ativo financeiro de concessão - Ativos financeiros	7	4.293.876	5.270.590	4.463.737	5.297.281	Nível 3
Debêntures - Passivos financeiros	14	3.317.535	3.287.040	2.636.396	2.604.585	Nível 2

Técnicas de avaliação e informações usadas

Ativo financeiro de concessão: no início da concessão é mensurado ao valor justo e, posteriormente, mantido ao custo amortizado. No início de cada concessão, a taxa de desconto é calculada com base no custo de capital próprio e está auferida através de componentes internos e de mercado. Após a entrada em operação comercial das linhas de transmissão, a TRAF é revisada de acordo com os investimentos realizados após a finalização da construção.

A Companhia adotou a metodologia de apuração do valor justo do ativo financeiro de concessão, descrito na tabela acima, por meio do recálculo da taxa de remuneração. Dessa forma, o valor justo do ativo financeiro de concessão mantido pela Companhia foi determinado de acordo com o modelo de precificação com base em análise do fluxo de caixa descontado e utilizando a taxa de desconto atualizada. A taxa de desconto atualizada considera a alteração de variáveis de mercado e mantém as demais premissas utilizadas no início da concessão e ao final da fase de construção. Os componentes considerados variáveis de mercado são a inflação americana, taxa livre de risco e o risco Brasil, tendo sido estes atualizados com base nas informações disponíveis em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

A movimentação do ativo financeiro e respectivos ganhos (perdas) no resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 de R\$673.005 no Consolidado: R\$394.505 – Remuneração do ativo financeiro e R\$278.500 - Correção monetária do ativo financeiro (R\$553.396 em 30 de setembro de 2017:R\$576.548 – Remuneração do ativo financeiro e R\$23.152 negativos - Correção monetária do ativo financeiro) e de R\$612.942 na Controladora: R\$350.755 – Remuneração do ativo financeiro e R\$262.187 - Correção monetária no ativo financeiro (R\$488.814 em 30 de setembro de 2017: R\$527.263 de Remuneração do ativo financeiro e R\$38.449 negativos - Correção monetária do ativo financeiro) está divulgada na nota 7- Ativo financeiro de concessão, e as principais metodologias utilizadas estão divulgadas na nota 3 – Políticas Contábeis.

Debêntures: a Administração considera que os saldos contábeis das debêntures, classificados como "outros passivos financeiros ao custo amortizado, aproximam-se dos seus valores justos, exceto quando essas debêntures possuem Preço Unitário - PU no mercado secundário próximo ao período de relatório. Com exceção da 4ª série da 2ª emissão das debêntures emitidas pela Companhia, as demais séries apresentaram negociações no mercado secundário em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, cujos valores justos foram mensurados com base nessas cotações.

Quanto aos demais ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, a Administração considera que os valores contábeis se aproximam dos seus valores justos, uma vez que: (i) possuem prazo de recebimento/pagamento médio inferior a 60 dias; (ii) são concentrados em títulos de renda fixa, remunerados à taxa CDI; e (iii) não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxas de juros comparáveis.

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
DE 30 DE SETEMBRO DE 2018**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

**20. RESULTADO POR AÇÃO**

	Controladora			
	01/07/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2018 a 30/09/2018	01/01/2017 a 30/09/2017
	Resultado do período	267.719	97.325	744.247
Resultado do período proporcional às ações ordinárias (1)	153.020	55.628	425.388	211.895
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias (2) (*)	590.714	590.714	590.714	590.714
Resultado do período proporcional às ações preferenciais (3)	114.699	41.697	318.859	158.831
Média ponderada da quantidade de ações preferenciais (4) (*)	442.783	442.783	442.783	442.783
Resultado por ação ordinária - básico e diluído em R\$ = (1) e (2) (**)	0,25904	0,09417	0,72013	0,35871
Resultado por ação preferencial - básico e diluído em R\$ = (3) e (4) (**)	0,25904	0,09417	0,72013	0,35871

(\*) Quantidade em lotes de 1.000 ações.

(\*\*) A Companhia não possui instrumentos com efeito dilutivo.

**21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

Composição da receita operacional líquida	Consolidado			
	01/07/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2018 a 30/09/2018	01/01/2017 a 30/09/2017
Remuneração do ativo financeiro de concessão	135.512	137.938	394.505	442.863
Correção monetária do ativo financeiro de concessão	105.317	(43.794)	278.500	(69.675)
Operação e manutenção	148.038	139.790	427.618	414.690
Receita de construção	56.677	16.166	99.140	35.139
Parcela variável (a)	2.185	(1.733)	(12.830)	(9.301)
Outras receitas	(1.600)	(4.093)	4.934	721
Receita operacional bruta	446.129	244.274	1.191.867	814.437
PIS e COFINS correntes	(20.018)	(20.333)	(64.812)	(65.837)
PIS e COFINS diferidos	(2.844)	10.829	4.452	28.771
ISS	(42)	(37)	(133)	(111)
Encargos setoriais (b)	(20.048)	(19.834)	(60.254)	(60.770)
Deduções da receita	(42.952)	(29.375)	(120.747)	(97.947)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>403.177</b>	<b>214.899</b>	<b>1.071.120</b>	<b>716.490</b>

Composição da receita operacional líquida	Controladora			
	01/07/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2018 a 30/09/2018	01/01/2017 a 30/09/2017
Remuneração do ativo financeiro de concessão	120.033	125.659	350.755	406.591
Correção monetária do ativo financeiro de concessão	97.671	(43.972)	262.187	(80.290)
Operação e manutenção	136.941	128.994	394.928	383.025
Receita de construção	20.643	(211)	28.045	4.651
Parcela variável (a)	2.792	(961)	(11.246)	(8.835)
Outras receitas	(1.281)	(3.442)	6.578	1.347
Receita operacional bruta	376.799	206.067	1.031.247	706.489
PIS e COFINS correntes	(16.973)	(17.597)	(55.783)	(57.566)
PIS e COFINS diferidos	(1.802)	10.411	5.766	27.907
ISS	(42)	(37)	(133)	(111)
Encargos setoriais (b)	(18.747)	(18.597)	(56.478)	(56.999)
Deduções da receita	(37.564)	(25.820)	(106.628)	(86.769)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>339.235</b>	<b>180.247</b>	<b>924.619</b>	<b>619.720</b>

(a) Parcela a ser deduzida da receita da transmissora em virtude da não prestação adequada do serviço público de transmissão. A PV pode ser classificada em *Não programada*, quando ocorre indisponibilidade do sistema por acidente e em *Programada* quando há manutenção em equipamentos que pertençam à linha de transmissão.

(b) Encargos setoriais definidos pela ANEEL e previstos em lei, destinados a incentivos com P&D, constituição de RGR dos serviços públicos, Taxa de Fiscalização, Conta de Desenvolvimento Energético e Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica.

Conciliação entre a receita bruta e a receita registrada para fins tributáveis do IRPJ e CSLL	Consolidado			
	01/07/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2018 a 30/06/2018	01/01/2017 a 30/06/2017
Receita operacional bruta	446.129	244.274	1.191.867	814.437
(+/-) Efeitos de ajustes societários e tributação pelo regime de caixa	(90.415)	154.670	(35.456)	388.398
<b>Receita operacional bruta tributável</b>	<b>355.714</b>	<b>398.944</b>	<b>1.156.411</b>	<b>1.202.835</b>

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
DE 30 DE SETEMBRO DE 2018**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

Conciliação entre a receita bruta e a receita registrada para fins tributáveis do IRPJ e CSLL	Controladora			
	01/07/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2018 a 30/09/2018	01/01/2017 a 30/09/2017
Receita operacional bruta	376.799	206.067	1.031.247	706.489
(+/-) Efeitos de ajustes societários e tributação pelo regime de caixa	(85.646)	151.615	(26.953)	392.395
<b>Receita operacional bruta tributável</b>	<b>291.153</b>	<b>357.682</b>	<b>1.004.294</b>	<b>1.098.884</b>

## 22. NATUREZA DE CUSTOS E DESPESAS

	Consolidado			
	01/07/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2018 a 30/09/2018	01/01/2017 a 30/09/2017
Remuneração direta	(16.219)	(17.227)	(48.096)	(48.547)
Benefícios	(8.893)	(7.741)	(26.677)	(22.936)
FGTS e INSS	(5.690)	(6.686)	(17.440)	(18.304)
Pessoal	(30.802)	(31.654)	(92.213)	(89.787)
Materiais e serviços de engenharia	(58.883)	(26.530)	(105.720)	(54.009)
Serviços de terceiros	(13.927)	(14.273)	(38.284)	(36.171)
Depreciação e amortização	(1.660)	(949)	(4.741)	(2.573)
Outros custos operacionais	(6.579)	(7.815)	(17.493)	(19.653)
<b>Total custos e despesas</b>	<b>(111.851)</b>	<b>(81.221)</b>	<b>(258.451)</b>	<b>(202.193)</b>

	Controladora			
	01/07/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2018 a 30/09/2018	01/01/2017 a 30/09/2017
Remuneração direta	(15.786)	(16.735)	(46.226)	(47.036)
Benefícios	(8.388)	(7.340)	(25.165)	(21.784)
FGTS e INSS	(5.516)	(6.497)	(16.672)	(17.705)
Pessoal	(29.690)	(30.572)	(88.063)	(86.525)
Materiais e serviços de engenharia	(24.111)	(8.504)	(36.967)	(21.486)
Serviços de terceiros	(12.923)	(13.503)	(35.621)	(33.886)
Depreciação e amortização	(1.662)	(949)	(4.742)	(2.573)
Outros custos operacionais	(6.055)	(7.316)	(16.317)	(18.519)
<b>Total custos e despesas</b>	<b>(74.441)</b>	<b>(60.844)</b>	<b>(181.710)</b>	<b>(162.989)</b>

A demonstração do resultado utiliza uma classificação dos custos e despesas com base na sua função, cuja natureza dos principais montantes é demonstrada a seguir:

Custos com serviços de terceiros: custos com operação, manutenção, compartilhamento de instalações, comunicação, vigilância e serviços de engenharia.

Custos com materiais: custos de aquisição de materiais, serviços prestados e outros custos utilizados na fase de construção e na manutenção das linhas de transmissão.

Outros custos operacionais: custos com aluguéis, combustível, seguros, reembolso de custos e perda na alienação de bens.

Despesas com serviços de terceiros: despesas com consultorias, serviços gráficos, comunicação, manutenção de veículos, viagens e auditoria.

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas: despesas com taxas, contribuições, ganhos na alienação de bens, aluguéis, indenizações, doações, patrocínios e compensação ambiental.

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
DE 30 DE SETEMBRO DE 2018**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

**23. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS**

	Consolidado			
	01/07/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2018 a 30/09/2018	01/01/2017 a 30/09/2017
Rendimentos de aplicação financeira	21.389	20.216	45.923	54.304
<b>Receitas financeiras</b>	<b>21.389</b>	<b>20.216</b>	<b>45.923</b>	<b>54.304</b>
<i>Empréstimos e financiamentos</i>				
- Juros incorridos	(3.417)	(3.328)	(11.065)	(9.598)
- Variação cambial	(15.488)	10.198	(68.103)	6.792
- Ajuste ao valor justo	9.080	4.062	39.135	2.239
	(9.825)	10.932	(40.033)	(567)
<i>Debêntures</i>				
- Juros incorridos	(43.584)	(49.848)	(112.034)	(154.443)
- Variações monetárias	(34.859)	(8.212)	(87.303)	(38.135)
	(78.443)	(58.060)	(199.337)	(192.578)
<i>Instrumentos financeiros derivativos</i>				
- Juros incorridos	(2.791)	(6.068)	(8.088)	(22.871)
- Variação cambial	15.488	(10.197)	68.103	(6.792)
- Ajuste ao valor justo	(9.080)	(1.953)	(33.173)	3.303
	3.617	(18.218)	26.842	(26.360)
Total das despesas financeiras atreladas às dívidas	(84.651)	(65.346)	(212.528)	(219.505)
<i>Outras receitas (despesas) financeiras, líquidas</i>	184	(2.254)	(3.134)	(6.141)
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(84.467)</b>	<b>(67.600)</b>	<b>(215.662)</b>	<b>(225.646)</b>
	<b>(63.078)</b>	<b>(47.384)</b>	<b>(169.739)</b>	<b>(171.342)</b>

Despesas financeiras atreladas às dívidas - por tipo	Consolidado			
	01/07/2018 a 30/06/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2018 a 30/09/2018	01/01/2017 a 30/09/2017
Juros incorridos	(49.792)	(59.244)	(131.187)	(186.912)
Variação monetária	(34.859)	(8.212)	(87.303)	(38.135)
Ajuste ao valor justo	-	2.110	5.962	5.542
	<b>(84.651)</b>	<b>(65.346)</b>	<b>(212.528)</b>	<b>(219.505)</b>

	Controladora			
	01/07/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2018 a 30/09/2018	01/01/2017 a 30/09/2017
Rendimentos de aplicação financeira	19.060	18.701	38.822	48.658
<b>Receitas financeiras</b>	<b>19.060</b>	<b>18.701</b>	<b>38.822</b>	<b>48.658</b>
<i>Empréstimos e financiamentos</i>				
- Juros incorridos	(3.350)	(3.245)	(10.854)	(9.339)
- Variação cambial	(15.488)	10.198	(68.103)	6.792
- Ajuste ao valor justo	9.080	4.062	39.135	2.239
	(9.758)	11.015	(39.822)	(308)
<i>Debêntures</i>				
- Juros incorridos	(43.584)	(49.848)	(112.034)	(154.443)
- Variações monetárias	(34.859)	(8.212)	(87.303)	(38.135)
	(78.443)	(58.060)	(199.337)	(192.578)
<i>Instrumentos financeiros derivativos</i>				
- Juros incorridos	(2.791)	(6.068)	(8.088)	(22.871)
- Variação cambial	15.488	(10.197)	68.103	(6.792)
- Ajuste ao valor justo	(9.080)	(1.953)	(33.173)	3.303
	3.617	(18.218)	26.842	(26.360)
Total das despesas financeiras atreladas às dívidas	(84.584)	(65.263)	(212.317)	(219.246)
<i>Outras receitas (despesas) financeiras, líquidas</i>	(1.538)	(2.139)	(3.944)	(5.782)
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(86.122)</b>	<b>(67.402)</b>	<b>(216.261)</b>	<b>(225.028)</b>
	<b>(67.062)</b>	<b>(48.701)</b>	<b>(177.439)</b>	<b>(176.370)</b>

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
DE 30 DE SETEMBRO DE 2018**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

Despesas financeiras atreladas às dívidas - por tipo	Controladora			
	01/07/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2018 a 30/09/2018	01/01/2017 a 30/09/2017
Juros incorridos	(49.725)	(59.161)	(130.976)	(186.653)
Variação monetária	(34.859)	(8.212)	(87.303)	(38.135)
Ajuste ao valor justo	-	2.110	5.962	5.542
	<b>(84.584)</b>	<b>(65.263)</b>	<b>(212.317)</b>	<b>(219.246)</b>

## 24. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA - CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

O Plano Taesaprev foi criado na Forluz, entidade fechada de previdência complementar, da qual a Companhia passou a ser uma de suas patrocinadoras, tendo sua aprovação na Previc publicada em Diário Oficial no dia 27 de março de 2012. Em 30 de setembro de 2018, 88% do quadro efetivo de empregados da Companhia e de suas controladas ATE III, MIR e JAN participavam do Plano Taesaprev (88% em 31 de dezembro de 2017).

A única obrigação da Companhia é realizar as contribuições de acordo com as regras do plano de previdência privada, que são liquidadas até o mês subsequente ao reconhecimento dessas despesas. Os ativos do plano são mantidos em separado dos outros ativos da Companhia, sob o controle da Forluz. A principal patrocinadora da Forluz é a CEMIG (patrocinadora-fundadora), um dos controladores da Companhia.

A Companhia poderá a qualquer momento, observada a legislação, solicitar a retirada do patrocínio, que dependerá de aprovação pela autoridade governamental competente e estará sujeita à legislação pertinente. Em caso de retirada hipotética da patrocinadora do plano, o compromisso da patrocinadora está totalmente coberto pelos ativos do plano. Os valores de passivo, custos e despesas estão apresentados na nota explicativa nº 12.

## 25. COMPROMISSOS ASSUMIDOS

Operação e manutenção	Concessões
Realizada com recursos próprios	Taesa (TSN, Munirah, GTESA, Patesa, Novatrans, ETEO, STE, ATE, ATE II, NTE), ATE III, ETEP (somente a manutenção da linha de transmissão), ECTE, ERTE (manutenção da LT e da SE de Castanhal e operação de toda a concessão), STC, Lumitrans, EBTE, EATE (manutenção de parte da LT e da SE Açailândia) e ENTE (manutenção da SE de Açailândia e da LT), ETSE e BRAS.
Realizada pela Eletronorte	EATE (operação de toda a concessão e manutenção de parte da LT e das SE's), ENTE (SE's Tucuruí e Marabá e a operação de toda concessão), ETEP (manutenção das subestações de Tucuruí e Vila do Conde e operação de toda a concessão) e ERTE (manutenção de Vila do Conde e Santa Maria).
Realizada pela CEEE-GT e Eletrosul	ETAU
Realizada pela CEMIG GT	ESDE e SGT

Operação e manutenção	Concessões
Realizada com recursos próprios	Taesa (TSN, Munirah, GTESA, Patesa, Novatrans, ETEO, STE, ATE, ATE II, NTE), ATE III, ETEP (somente a manutenção da linha de transmissão), ECTE, ERTE (manutenção da LT e da SE de Castanhal e operação de toda a concessão), STC, Lumitrans, EBTE, EATE (manutenção de parte da LT e da SE Açailândia) e ENTE (manutenção da SE de Açailândia e da LT), ETSE e BRAS.
Realizada pela Eletronorte	EATE (operação de toda a concessão e manutenção de parte da LT e das SE's), ENTE (SE's Tucuruí e Marabá e a operação de toda concessão), ETEP (manutenção das subestações de Tucuruí e Vila do Conde e operação de toda a concessão) e ERTE (manutenção de Vila do Conde e Santa Maria).
Realizada pela CEEE-GT e Eletrosul	ETAU
Realizada pela CEMIG GT	ESDE, SGT, Transleste, Transirapé e Transudeste (SE Juiz de Fora 1 e LT)
Realizada por Furnas	Transudeste (SE Itutinga)

## Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
DE 30 DE SETEMBRO DE 2018**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

Compensação ambiental

Os contratos de execução de projetos de compensação ambiental, estão em andamento, com base nos cronogramas estabelecidos nos respectivos instrumentos, quando aplicável. As compensações ambientais provisionadas pela Companhia e suas controladas estão registradas na rubrica "Outras contas a pagar".

Arrendamento operacional

	Controladora			
	01/07/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2018 a 30/09/2018	01/01/2017 a 30/09/2017
Gastos com aluguel do escritório corporativo	<b>621</b>	<b>677</b>	<b>1.967</b>	<b>2.031</b>

O contrato de aluguel será reajustado em 1º de janeiro de 2019, e o vencimento ocorrerá em 2028. A Companhia não tem a opção de adquirir o imóvel arrendado depois de expirado o prazo de duração do arrendamento. A seguir os pagamentos mínimos futuros:

Até 1 ano	de 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
<b>2.679</b>	<b>12.147</b>	<b>20.084</b>	<b>34.910</b>

**26. OUTRAS INFORMAÇÕES**

Aspectos ambientais - A Política Nacional do Meio Ambiente determina que o funcionamento regular de atividades consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras ou que, de qualquer forma, causem degradação do meio ambiente, está condicionado ao prévio licenciamento ambiental.

Licenças expedidas a Companhia e suas investidas					
Empresa	Trecho	Licença de Operação nº	Data de emissão	Vencimento	
Taesa (NVT)	Samambaia/DF - Serra da Mesa/GO	384/2004	23/05/2003	06/09/2021	
	Serra da Mesa/GO - Miracema/TO		17/11/2003	06/09/2021	
	Miracema/TO - Imperatriz/MA		06/09/2011	06/09/2021	
Taesa (TSN)	Serra da Mesa/GO - Sapeaçu/BA	287/2002	27/08/2018	27/08/2028	
	Camaçari II - Sapeaçu (Concessão Munirah)	2005-002212/TEC/LO-0044	24/07/2005	24/07/2010	(b)
	Goianinha - Mussurê (Concessão Gtesa)	339/2003	26/06/2015	26/06/2025	
	Paraíso - Açú (Concessão Patesa)	2015-093170/TEC/RLO-0872	28/04/2016	28/04/2019	
	SE Norfil (Concessão Gtesa)	198/2017	31/01/2017	31/01/2019	
	Seccionamento Paraíso-Açú Lagoa Nova II (Patesa)	2014-072326 TEC/LS 0062	30/09/2016	19/08/2020	
Taesa (ETEO)	Taquaraçu - Sumaré	00026/2008	13/06/2008	13/06/2014	(c)
Taesa (NTE)	Angelim - Campina Grande	349/2003	23/12/2015	23/12/2025	
	Xingó - Angelim	350/2003	23/12/2015	23/12/2025	
Taesa (ATE)	Londrina - Araraquara	492/2005	29/02/2012	29/02/2022	
Taesa (STE)	Uruguaiana - Santa Rosa	01845/2017-DL	31/03/2017	31/03/2022	
Taesa (ATE II)	Colinas - Sobradinho	579/2006	01/02/2016	01/02/2026	
ATE III	Itacaiunas - Colinas	753/2008	17/06/2008	17/06/2012	(a)
	Marabá - Carajás	10275/2016	28/12/2016	17/12/2021	

(a) Renovação solicitada ao IBAMA e válida até a sua manifestação (Resolução CONAMA nº 237/97).

(b) O Instituto do Meio Ambiente - IMA do Estado da Bahia (Decreto nº 11.235/08), isenta linhas de transmissão ou distribuição da renovação da Licença de Operação.

(c) Renovação solicitada à CETESB e válida até a sua manifestação.

Aspectos ambientais MAR - Em 06 de março de 2017 foi emitida a Licença Prévia do empreendimento. Em julho de 2017 foi requerida a Licença de Instalação à Superintendência Regional de Regularização Ambiental (SUPRAM/MG), cuja emissão está prevista para o ano de 2018.

## Notas Explicativas



### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Aspectos ambientais MIR – Em 27 de janeiro de 2017 os estudos ambientais foram protocolados no Instituto Natureza do Tocantins - Naturatins. Foram emitidas as seguintes licenças: Instalação: 15 de maio de 2017 - SE Miracema e SE Lajeado, 04 de julho de 2017 - LT 230 kV, 29 de setembro de 2017 – SE Palmas; Prévia: 31 de julho – LT 500 kV. A previsão para a solicitação da LO é agosto de 2019.

Aspectos ambientais JAN – Em 28 de abril de 2017 a Companhia obteve o Termo de Referência para elaboração do Relatório Ambiental Simplificado (RAS), para requerimento da Licença Prévia (LP). Foram obtidas todas as certidões (anuências) de uso do solo junto aos municípios interceptados. O estudo ambiental foi protocolado no IBAMA em 18 de dezembro de 2017. Em 03 de setembro de 2018 foi emitida a Licença Prévia. A previsão para emissão da Licença de Instalação é 2019.

Solicitação de pagamento referente ao vencimento antecipado de Carta de Fiança Bancária - Em 29 de junho de 2017, a Companhia interpôs Ação de Execução de Título Executivo Extrajudicial em face ao Banco Votorantim, solicitando o pagamento do montante de R\$30.000, referente ao vencimento antecipado da Carta de Fiança emitida pela instituição bancária, em razão da não renovação da garantia pela Abengoa. Tal ação decorre de previsão contratual citada no Instrumento de Compra e Venda de Ações celebrado entre a Taesa e a Abengoa. Tendo em vista a não renovação da Garantia, todos os valores cobrados com base no Instrumento de Compra e Venda, não estão amparados por garantia.

## 27. EVENTOS SUBSEQUENTES

Liberação de recursos do BNDES - ETAU - Em 17 de outubro de 2018, a ETAU obteve junto ao BNDES a liberação de crédito bancário através do programa BNDES – Capital de Giro, no montante de R\$10.273.

\*\*\*\*\*

**Notas Explicativas**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
DE 30 DE SETEMBRO DE 2018**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

<b>Diretoria</b>	
<b>Diretores</b>	<b>Cargo</b>
Raul Lycurgo Leite	Diretor Presidente
Marcus Pereira Aucélio	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Marco Antonio Resende Faria	Diretor Técnico
José Aloise Ragone Filho	Diretor de Desenvolvimento de Negócios
Raul Lycurgo Leite	Diretor Jurídico e Regulatório

<b>Conselho de Administração</b>	
<b>Titulares</b>	<b>Suplentes</b>
José Maria Rabelo (CEMIG)	Daniel Faria Costa (CEMIG)
José Afonso Bicalho Beltrão da Silva (CEMIG)	Arthur Maia Amaral (CEMIG)
Paulo de Moura Ramos (CEMIG)	Mário Fernando Macedo da Silva (CEMIG)
Jorge Raimundo Nahas (CEMIG)	Marcelo Rocha (CEMIG)
Alcione Maria Martins Comonian (CEMIG)	Paulo Henrique Rodrigues Coimbra (CEMIG)
Bernardo Vargas Gibsone (ISA)	César Augusto Ramírez Rojas (ISA)
Ana Milena López Rocha (ISA)	Daniel Isaza Bonnet (ISA)
Hermes Jorge Chipp (ISA)	Gustavo Carlos Marin Garat (ISA)
Fernando Bunker Gentil (ISA)	Fernando Augusto Rojas Pinto (ISA)
François Moreau (membro independente)	Rômulo Greficce Miguel Martins (membro independente)
Celso Maia de Barros (membro independente)	Robert Patrick Panero (membro independente)

<b>Conselho Fiscal</b>	
<b>Titulares</b>	<b>Suplentes</b>
Marco Antônio de Rezende Teixeira (CEMIG)	Francisco Luiz Moreira Penna (CEMIG)
Helvécio Miranda Magalhães Junior (CEMIG)	Eduardo José de Souza (CEMIG)
Manuel Domingues de Jesus e Pinho (ISA)	João Henrique de Souza Brum (ISA)
Cargo Vago (acionistas minoritários ordinaristas)	Ronald Gastão Andrade Reis (acionistas minoritários ordinaristas)
Marcello Joaquim Pacheco (acionistas minoritários preferencialistas)	Murici dos Santos (acionistas minoritários preferencialistas)

**Wagner Rocha Dias  
Contador CRC RJ-112158/O-3  
CPF nº 778.993.777-49**

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. - TAESA  
Rio de Janeiro - RJ

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim financial reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado - DVA, individual e consolidada, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 05 de novembro de 2018.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Gláucio Dutra da Silva

Contador CRC-1RJ 090174/O-4

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Os membros da Diretoria da Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. (a "Companhia"), infra-assinados, no desempenho de suas funções legais e estatutárias, declaram que reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da Companhia referentes ao 3º trimestre de 2018, findo em 30 de setembro de 2018, e respectivos documentos complementares.

Rio de Janeiro, 05 de novembro de 2018.

---

Raul Lycurgo Leite

Diretor Presidente e Diretor Jurídico e Regulatório

---

Marcus Pereira Aucélio

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

---

Marco Antônio Resende Faria

Diretor Técnico

---

José Aloise Ragone Filho

Diretor de Desenvolvimento de Negócios

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Os membros da Diretoria da Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. (a "Companhia"), infra-assinados, no desempenho de suas funções legais e estatutárias, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões dos auditores independentes da Companhia expressas no relatório de revisão das informações trimestrais referentes ao 3º trimestre de 2018, findo em 30 de setembro de 2018, e respectivos documentos complementares.

Rio de Janeiro, 05 de novembro de 2018.

---

Raul Lycurgo Leite

Diretor Presidente e Diretor Jurídico e Regulatório

---

Marcus Pereira Aucélio

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

---

Marco Antônio Resende Faria

Diretor Técnico

---

José Aloise Ragone Filho

Diretor de Desenvolvimento de Negócios